

Relatório de  
**Sustentabilidade**



**Triunfo**  
PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS



Relatório de  
**Sustentabilidade 2014**

**Triunfo Participações e Investimentos S.A.**

Rua Olimpíadas, 205, 14º andar, cj. 142/143.

CEP: 04551-000 - São Paulo (SP) - Brasil

[www.triunfo.com](http://www.triunfo.com)

[www.sustentabilidade2014.triunfo.com](http://www.sustentabilidade2014.triunfo.com)

# Destques 2014



Início das operações da **Triunfo Concebra**



Constituição da Tijoá Energia, responsável pela operação da **Usina Hidrelétrica Três Irmãos**

**4.369 profissionais** integravam o quadro funcional da Triunfo ao final de 2014



Assinatura de **aditivos aos contratos de concessão** de Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Econorte



**Inauguração do novo terminal de passageiros** do Aeroporto Internacional de Viracopos

Início das **obras de ampliação** do terminal da Portonave



Criação do **Comitê Triunfo de Sustentabilidade**



Atualização da **Política Triunfo de Sustentabilidade**

**1.262,3 GWh de energia vendida** em 2014, gerada por meio das usinas hidrelétricas operadas pela Triunfo Rio Canoas e Triunfo Rio Verde



Receita Líquida de **R\$ 1,3 bilhão**, um incremento de 37,8% em relação a 2013

# Política

## Triunfo de Sustentabilidade

A sustentabilidade constitui parte fundamental da estratégia de negócios da Triunfo Participações e Investimentos. Como empresa provedora de soluções em infraestrutura, a Companhia se compromete a conduzir de forma responsável as interações com o meio ambiente e a sociedade, buscando minimizar os impactos negativos decorrentes de suas operações e contribuir de modo efetivo para o desenvolvimento sustentável. A fim de assegurar o cumprimento desse compromisso, esta Política estabelece as seguintes diretrizes.



### ÉTICA E INTEGRIDADE

Presentes em todas as ações desenvolvidas pela Triunfo, a ética e a integridade se expressam, principalmente, no relacionamento com os diferentes públicos com os quais a Companhia interage. O Código de Conduta da Triunfo norteia a atuação corporativa, orientando a adoção de práticas e procedimentos que evitem corrupção, conflitos de interesses, abuso de poder e discriminação, entre outros aspectos. A conformidade legal de todas as atividades desenvolvidas também está entre os pré-requisitos da conduta ética e íntegra da Triunfo.

### SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS E CLIENTES

Prestar serviços de excelência é um compromisso assumido por todas as empresas Triunfo. O respeito aos usuários e clientes, caracterizado pela atenção a suas demandas, figura como prática essencial à construção de uma relação profícua e duradoura com esse público. Em complemento, a Companhia se compromete com o aperfeiçoamento contínuo de processos que assegurem a qualidade e a confiabilidade de seus serviços.

### INOVAÇÃO

A Companhia propicia um ambiente e uma cultura corporativa que inspirem soluções inovadoras e eficazes, de modo a garantir a excelência dos serviços prestados aos usuários. Para tanto, estimula seus profissionais e fornecedores a compartilhar desafios e oportunidades, buscando meios criativos para seu enfrentamento.

### VALORIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS

A Triunfo acredita que a oferta de serviços de excelência depende da qualificação, do desempenho e da segurança de seus profissionais. Por isso, a Companhia prioriza o desenvolvimento de competências das pessoas e a oferta de um ambiente de trabalho saudável e seguro. Dessa forma, busca estabelecer com seus profissionais uma relação pautada por transparência e cooperação, tendo como base o respeito aos direitos humanos e à diversidade.

### CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O respeito ao meio ambiente está entre os valores da Triunfo, permeando suas atividades em todos os setores e regiões em que atua. Além de se empenhar em atender à legislação ambiental vigente, a Companhia busca soluções inovadoras que permitam reduzir os impactos negativos de suas atividades. Nesse intuito, prioriza o uso racional de recursos naturais, a redução das emissões e o monitoramento constante de indicadores que possibilitem diagnosticar seu desempenho ambiental e, assim, propor ações tanto preventivas quanto corretivas.

### ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

A Triunfo se mantém disposta a estabelecer relações transparentes e éticas com as comunidades em que está inserida, por meio do diálogo aberto e do envolvimento com iniciativas de interesse da população local. Respeitada sua condição de ente privado, procura agir de forma articulada com o poder público e a comunidade para fomentar a melhoria da qualidade de vida nas regiões onde atua.

### GESTÃO RESPONSÁVEL

Ciente de que a perpetuidade dos negócios depende fundamentalmente da qualidade da gestão e do respeito aos interesses dos stakeholders, a Triunfo dedica especial atenção a aspectos relacionados às boas práticas de governança corporativa, comprometendo-se a criar valor para todos seus públicos. Assim, incorpora a sustentabilidade nos processos de gestão dos negócios, comunica adequadamente às partes interessadas informações relevantes para a tomada de decisão e avalia de forma sistemática riscos econômicos, ambientais e sociais envolvidos em suas operações. Visando tornar-se referência nos setores em que atua, a Triunfo busca disseminar os preceitos do desenvolvimento sustentável, compartilhando conhecimento e boas práticas com todas as partes interessadas.

# Sumário

## 1 O RELATÓRIO.....10

Perfil.....12

Engajamento de stakeholders.....13

## 2 A TRIUNFO.....16

Perfil corporativo.....18

Histórico.....22

Empresas Triunfo.....24

## 3 GOVERNANÇA CORPORATIVA.....38

Estrutura e composição.....41

Ética e integridade.....44

## 4 NEGÓCIOS.....46

Cenário macroeconômico.....48

Desempenho operacional.....49

Desempenho econômico-financeiro....54

## 5 GESTÃO AMBIENTAL.....58

Políticas e práticas.....60

Água.....61

Energia.....62

Emissões.....64

Biodiversidade.....64

Efluentes e resíduos.....67

Atendimento a manifestações.....68

## 6 GESTÃO SOCIAL.....70

Profissionais.....72

Direitos humanos.....81

Comunidade.....81

Clientes.....84

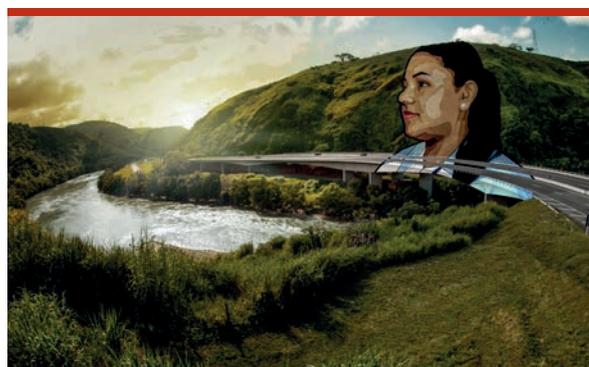
Fornecedores.....85

Investidores.....85

Governo.....86

Compromisso com iniciativas externas....86

## ÍNDICE REMISSIVO.....88



Fundamentais ao desempenho da Triunfo, nossos profissionais são homenageados nas aberturas de capítulos deste Relatório. Além do empenho para contribuir com o desenvolvimento do Brasil, os selecionados para representar seus colegas têm outro aspecto em comum com a Triunfo: levam no nome uma de suas principais características.

# Mensagem do Conselho de Administração

GRI • G4-1



O ano de 2014 trouxe para a Triunfo Participações e Investimentos ganhos excepcionais no segmento de energia e um importante acréscimo de valor com a aquisição dos negócios da Transbrasiliana, a constituição da Tijoá e o início das operações da Triunfo Concebra, além dos aditivos contratuais de Concer (12º Termo Aditivo), Triunfo Concepa (14º Termo Aditivo) e Triunfo Econorte (4º Termo Aditivo).

Nesse contexto, a inserção da sustentabilidade na estratégia da negócios da Companhia pode ser definida como transversal, gradativa e latente. Em um momento de expansão da Triunfo, marcado também pelo incremento significativo de nosso quadro funcional, buscamos, em 2014, estabelecer políticas e práticas que assegurem o alinhamento aos valores fundamentais da Triunfo e também aos compromissos que assumimos em relação ao desenvolvimento sustentável.

A primeira conquista do ano nesse sentido foi a criação do Comitê Triunfo de Sustentabilidade, formado por profissionais de diferentes áreas e setores de atuação da Companhia, além de um membro independente do Conselho de Administração. Com a função de assessorar o Conselho nas questões relativas ao tema, esse Comitê se dedicou, ao longo do ano, a identificar os principais impactos ambientais, sociais e econômicos gerados pelas empresas Triunfo nas diferentes regiões em que estamos presentes.

Essa análise foi complementada por um amplo processo de engajamento dos diversos públicos com os quais interagimos. Para favorecer o diálogo com nossos stakeholders, realizamos um evento inédito na história da Companhia: o Painel Triunfo de Sustentabilidade. Ao todo, foram nove edições, em seis estados brasileiros, que reuniram cerca de 180 pessoas, representando comunidades, fornecedores, clientes, governo e investidores, além dos profissionais Triunfo.

Mais do que uma ação de relacionamento, os painéis se transformaram em oportunidades especiais para ouvirmos as opiniões, demandas e expectativas daqueles que estão próximos a nossos negócios. Essas pessoas nos ajudaram não apenas a confirmar os impactos, positivos e negativos, elencados pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade, mas também a mapear outros aspectos relevantes à nossa estratégia de desenvolvimento.

A compreensão mais assertiva dos efeitos socioambientais de nossa atuação foi essencial à atualização da Política Triunfo de Sustentabilidade, elaborada pelo Comitê e aprovada pelo Conselho de Administração no segundo semestre de 2014. Aplicada a todas as empresas e projetos vinculados à Companhia, a Política torna público o compromisso da Triunfo em conduzir de forma sustentável as interações com o meio ambiente e a sociedade. Para isso, estabelece sete diretrizes gerais: ética e integridade, satisfação de usuários e clientes, inovação, valorização dos profissionais, conservação ambiental, engajamento comunitário e gestão responsável.

De forma geral, essas diretrizes se conectam às prioridades estratégicas da Triunfo e sinalizam os temas que consideramos fundamentais à sustentabilidade dos negócios no curto, médio e longo prazos. Para cada um deles, temos planos de ação bem definidos e, na medida do possível, indicadores de desempenho que nos permitem avaliar a aderência à Política e também as possibilidades de evolução. Como parte desse processo, definimos metas para o aperfeiçoamento de práticas relativas a meio ambiente, gestão de riscos, cadeia de valor e relacionamento com comunidades, entre outras.

Nesse caminho de melhoria contínua, nossos profissionais têm papel decisivo. Por isso, em 2014, investimos fortemente no aperfeiçoamento da gestão de pessoas das empresas Triunfo. O intuito é atrair, reter e também formar profissionais cada vez mais capacitados para gerar valor, a partir dos preceitos que cultivamos. Entre esses preceitos, como indica a Política Triunfo de Sustentabilidade, a ética e a integridade constituem a base de nossa cultura corporativa. Estamos atentos às iniciativas relacionadas à *compliance*, em âmbito nacional e global, e empenhados em reforçar os mecanismos de controle e avaliação de conduta.

Somos uma Companhia provedora de soluções em infraestrutura, dedicada a negócios que contribuem para o crescimento do Brasil. Sabemos que os próximos anos reservam desafios ainda maiores ao desenvolvimento sustentável, dada a conjuntura econômica, mas seguimos motivados a superá-los.

Luiz Fernando Wolff de Carvalho  
Presidente do Conselho de Administração da Triunfo

# Mensagem da Diretoria

GRI • G4-1



**E**m um ano marcado pela desaceleração da economia brasileira, a Triunfo Participações e Investimentos seguiu sua trajetória de expansão e busca incessante por geração de valor. No setor de rodovias, além do início da operação da Triunfo Concebra em 2014, a maior concessão rodoviária do país, celebramos, no início de 2015, a aquisição da Transbrasileira, responsável por administrar um trecho de 321,6 quilômetros da BR-153, que corta o estado de São Paulo, se estendendo entre as divisas com Minas Gerais e Paraná. O trecho adquirido forma um importante corredor rodoviário, com extensão de 1.839,1 quilômetros, integrando as concessões de Triunfo Concebra e Triunfo Econorte.

Assim, fortalecemos a atuação da Triunfo no segmento rodoviário, de modo que, a partir de 2015, a Companhia administrará 2.140,5 quilômetros, tornando-se, em extensão, a terceira maior operadora de concessões de rodovias do país. Estamos focados em ampliar, cada vez mais, a sinergia entre esses empreendimentos, a fim de compartilhar soluções e otimizar recursos. O desempenho de nossas concessionárias em 2014 aponta que esse é o caminho certo.

Entre as concessionárias operantes foi registrado um aumento de 1,2% no tráfego de veículos-equivalentes em relação a 2013, com destaque para a Triunfo Concepa, que opera no Rio Grande do Sul e teve um incremento superior a 6% no tráfego. O trecho administrado pela Triunfo Concepa foi eleito, pelo segundo ano

consecutivo, como a melhor rodovia federal do país, segundo o Guia 4 Rodas – Estradas 2014/2015. Um reconhecimento importante para reafirmar nosso compromisso com a excelência operacional e a satisfação dos usuários, indicadores que devem ser favorecidos com a construção da quarta faixa da Free Way, entre as cidades de Porto Alegre e Gravataí. A primeira etapa da obra foi entregue em 2014, totalizando R\$ 74 milhões em investimentos no ano. Ao todo, a quarta faixa exigirá investimentos de R\$ 198 milhões, em obras que se estenderão até o final de 2015.

Outra obra de grande importância está sendo realizada pela Concer. A Nova Subida da Serra, que liga a cidade do Rio de Janeiro a Petrópolis, registrou avanços significativos em 2014. Ao final do ano, já estavam concluídas a nova Praça de Pedágio de Duque de Caxias, os novos acessos a Xerém e 11 das 32 obras de arte especiais (tais como viadutos e pontes) previstas no projeto. Seguem em execução um extenso conjunto de obras de contenção e a escavação do maior túnel rodoviário do Brasil, com aproximadamente cinco quilômetros de comprimento. Todo o empreendimento está orçado em cerca de R\$ 1 bilhão e tornará o tráfego mais fluido e, principalmente, mais seguro.

No Paraná, finalmente conseguimos apaziguar a relação com o Poder Concedente. Com a assinatura do quarto termo aditivo, a Triunfo Econorte pôs fim a inúmeras ações judiciais oriundas de visões populistas e oportunistas, as quais, ao longo de oito anos, buscavam invalidar o contrato de concessão. Com o retorno da razoabilidade jurídica, podemos agora concentrar esforços em um novo e importante ciclo de investimentos na melhoria das rodovias administradas pela Triunfo Econorte na região.

A sinergia que conquistamos no segmento rodoviário transformou-se em meta para os demais setores em que atuamos, especialmente o de energia, que também foi incrementado em 2014. Compoendo a Tijoá Participações e Investimentos S.A., uma Sociedade de Propósito Específico firmada com Furnas, a Triunfo assumiu a concessão para operar a Usina Hidrelétrica Três Irmãos, localizada em Andradina (SP). A concessão tem prazo de 30 anos, contados a partir de 10 de outubro de 2014, quando a concessionária passou a ser a nova responsável pela Usina.

O novo empreendimento, com potência instalada de 807,5 MW e garantia física de 217,5 MW, se soma às usinas operadas por Triunfo Rio Canoas e Triunfo Rio Verde, que obtiveram excelente desempenho em 2014. Em Goiás, a UHE Salto comercializou 594 MWh em 2014. Na UHE Garibaldi, localizada em Santa Catarina, a energia vendida foi de 668 MWh.

Também em Santa Catarina, a Portonave, após ter concluído as obras de reforço do cais, iniciou a expansão da retroárea, além de adquirir novos equipamentos. Até o final de 2015, a área destinada a abrigar os contêineres passará de 270 mil m<sup>2</sup> para 410 mil m<sup>2</sup>, agregando qualidade aos serviços oferecidos a importadores e exportadores. Ainda em 2014, foram recebidas 15 novas carretas do tipo Terminal Tractor (TT), visando ao aumento da produtividade – quesito no qual a Portonave foi recordista sul-americana no dia

18 de outubro, quando atingiu a marca de 270,4 movimentos por hora (mph) na movimentação de contêineres no navio MSC Agrigento.

Na Aeroportos Brasil Viracopos, o ano de 2014 foi de trabalho intenso para a conclusão das obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), fundamental à recepção das delegações estrangeiras e turistas que vieram participar da Copa do Mundo no Brasil. A entrega da maior parte das obras permitiu ao aeroporto dar um grande salto na oferta de operações internacionais, passando de três para 38 frequências semanais. Ao final do ano, mais uma conquista: Viracopos foi o primeiro aeroporto do Brasil a receber a certificação de Operador Econômico Autorizado, emitido pela World Customs Organization (WCO). Essa certificação, assinada pela Receita Federal do Brasil, alça Viracopos a um patamar de Aeroporto Seguro perante as aduanas de 30 países que compõem o WCO, facilitando os procedimentos de comércio exterior. Além disso, o Aeroporto terminou 2014 sendo eleito, pela segunda vez, o melhor aeroporto do Brasil na opinião dos passageiros, em uma pesquisa realizada pela SAC - Secretaria da Aviação Civil da Presidência da República.

**OPTAMOS PELO  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL E SOMOS  
GRATOS PELO APOIO  
DE NOSSOS STAKEHOLDERS**

O ímpeto de expansão que caracteriza a Triunfo não nos exime da responsabilidade de reavaliar constantemente nossos projetos e agir de forma assertiva sempre que determinadas iniciativas não avançam conforme as expectativas. Esse foi o caso da Vetria Mineração, encerrada em 2014, em função, principalmente, das condições atuais de mercado e perspectivas relativas aos preços praticados para o minério de ferro. Ao suspendermos o projeto, nos comprometemos a avaliar, definir e adotar as medidas necessárias para minimizar os impactos econômicos, sociais e ambientais dessa decisão.

A descontinuidade dessa atividade impactou o endividamento da Companhia e se refletiu negativamente em nosso desempenho econômico-financeiro no ano de 2014. Não obstante, encerramos o exercício com saldo de R\$ 218,7 milhões à disposição dos acionistas. A receita líquida ajustada atingiu R\$ 1,3 bilhão no acumulado do ano, acréscimo de 36,7% em relação ao resultado de 2013, enquanto o EBITDA ajustado consolidado aumentou 85,9%, alcançando R\$ 972,6 milhões.

Assim, voltamos a focar com mais ênfase nos segmentos nos quais a Triunfo já possui maior expertise, a fim de assegurar a execução do planejamento estratégico da Companhia e reduzir riscos que venham a interferir em nossos resultados. É assim que garantimos a sustentabilidade econômico-financeira dos negócios, indissociável de nossos compromissos sociais e ambientais. Em 2014, criamos instrumentos, diretrizes e indicadores que orientam nossas atividades ao desenvolvimento sustentável, conforme relatado nesta publicação.

Não à toa, o primeiro público com o qual compartilhamos a nova Política Triunfo de Sustentabilidade foram nossos profissionais. Ao final de 2014, nosso quadro funcional somava cerca de 4,4 mil pessoas, as quais assumem a responsabilidade de, no cotidiano de trabalho, contribuir para que os objetivos corporativos sejam alcançados. Por isso, dedicamos especial atenção a nossos profissionais ao longo do ano, renovando nossas práticas de gestão de pessoas e investindo fortemente na capacitação e identificação de lideranças, as quais deverão multiplicar nossa cultura e valores. Os primeiros resultados começam a aparecer: Portonave e Triunfo Concepa integraram a lista das melhores empresas para se trabalhar em 2014 em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, respectivamente, segundo o Instituto Great Place to Work. Isso confirma que todos os esforços nesse sentido têm contribuído de maneira efetiva para consolidar a valorização profissional como um importante diferencial da Triunfo.

Estamos certos de que a diferenciação da Companhia no setor de infraestrutura se dá não apenas por sua capacidade de realização, mas também, e cada vez mais, pelo modo que escolhemos para executar nossas atividades. Optamos pelo desenvolvimento sustentável e somos gratos ao apoio recebido de nossos profissionais, acionistas, fornecedores, comunidades, governos e parceiros para construir resultados. Seguiremos focados na geração e no compartilhamento de valor.

**Carlo Alberto Bottarelli**  
**Presidente da Triunfo**



CARLOS EDUARDO LEAL, planejador e controlador de manutenção na Portonave



# O relatório

# Perfil do relatório

Pelo quarto ano consecutivo, a Triunfo publica seu Relatório de Sustentabilidade de acordo com as orientações da Global Reporting Initiative (GRI) – uma organização sem fins lucrativos que, por meio de uma série de diretrizes, já contribuiu para a publicação de mais de 28 mil relatórios, de 6,9 mil organizações, em todo o mundo.

A edição de 2014 do Relatório Triunfo de Sustentabilidade traz informações

sobre a forma de gestão da Companhia e seu desempenho ambiental, social e econômico relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014. A publicação apresenta o desempenho da Triunfo Participações e Investimentos, com sede em São Paulo (SP), e das empresas que compõem a maior parte de seu faturamento e concentram a maioria de suas operações: Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Portonave, Rio Bonito, Rio Guaíba, Rio Tibagi, Triunfo

Concebra, Triunfo Concepa, Triunfo Econorte, Triunfo Rio Canoas e Triunfo Rio Verde (veja mapa na página 24).

**GRI • G4-28**

O Relatório de Sustentabilidade da Triunfo segue, pelo segundo ano consecutivo, a versão mais recente de diretrizes propostas pela GRI, a G4. O escopo de adesão às diretrizes escolhido pela Companhia foi o “Essencial”, com verificação externa.

**GRI • G4-32**

## Publicação anual

A Triunfo publica Relatórios de Sustentabilidade com periodicidade anual. Acesse a edição anterior do Relatório de Sustentabilidade da Companhia, referente ao ano de 2013 e publicada em abril de 2014, em [www.sustentabilidade2013.triunfo.com](http://www.sustentabilidade2013.triunfo.com). Considerações sobre o relatório podem ser enviadas para [comunicacao@triunfo.com](mailto:comunicacao@triunfo.com).

**GRI • G4-29; G4-30; G4-31**

## Verificação externa

A EY foi a auditoria contratada para realizar a verificação externa do Relatório de Sustentabilidade 2014 da Triunfo. Confira a Carta de Asseguração emitida pela empresa na página 103.

A inclusão da auditoria externa no processo de produção do relatório ratifica o compromisso da Triunfo com a evolução contínua da publicação, de

modo a oferecer informações relevantes à compreensão de seus negócios pelos diferentes públicos com os quais interage. Assim, o Relatório de Sustentabilidade figura como uma importante ferramenta para estabelecer metas, aferir desempenho e gerir mudanças para tornar as operações da Companhia cada vez mais sustentáveis.

**GRI • G4-33**



## Indicadores GRI

Os indicadores GRI serão destacados, ao longo do relatório, logo após o parágrafo que apresenta as informações sugeridas pelas diretrizes. A localização das respostas aos indicadores também pode ser conferida no Índice Remissivo, na página 88.



## Trabalho em equipe

O Relatório de Sustentabilidade 2014 da Triunfo foi elaborado com a participação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo cerca de 140 profissionais vinculados às empresas Triunfo.

O Presidente do Conselho de Administração e o Comitê Triunfo de Sustentabilidade analisaram e aprovaram o conteúdo deste relatório.

GRI • G4-48

## ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

A quarta geração de diretrizes da GRI enfatiza a necessidade de as organizações concentrarem o processo de elaboração do relatório — e, por consequência, o produto final — nos temas relevantes tanto para suas atividades quanto para seus stakeholders. O caminho para a definição desses temas passa, necessariamente, pelo engajamento dos públicos de interesse, a fim de identificar impactos e mapear as demandas de informação.

Alinhada a essas recomendações, a Triunfo promoveu nove painéis de engajamento, que reuniram 183 stakeholders de sete grupos distintos, identificados por suas empresas como os mais relevantes entre os públicos de relacionamento da Companhia. Chamados de Painel Triunfo de Sustentabilidade e conduzidos por uma consultoria especializada, os encontros foram realizados nas cidades de Porto Alegre (RS), Navegantes (SC), Londrina (PR), São Paulo (SP), Campinas (SP), Petrópolis (RJ), Uberaba (MG), Caçu (GO) e Goiânia (GO). Foi a primeira vez que a Companhia promoveu eventos desse gênero para discutir temas relativos à sustentabilidade junto a seus stakeholders.

GRI • G4-25

### Públicos engajados

GRI • G4-24



Cada Painel foi planejado de acordo com o perfil da empresa e seu segmento de atuação, mas seguiu uma metodologia preestabelecida, que incluía a contextualização da sustentabilidade, a identificação de impactos do negócio e a

consulta sobre as informações mais relevantes a serem divulgadas pela Triunfo – as quais definiram os tópicos deste Relatório. Essa consulta foi realizada por meio da aplicação de questionários que apresentavam aspectos e indicadores

pré-selecionados pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade, a fim de verificar seu grau de relevância para cada grupo de stakeholders.

GRI • G4-26; G4-27

## Principais impactos identificados pelos stakeholders



*Positivos*



Geração de emprego e renda



Aumento da arrecadação dos municípios



Melhoria de infraestrutura



Qualidade dos serviços



Cuidados com o meio ambiente



Projetos sociais



Apoio à cultura



*Negativos*



Transtornos causados por obras



Aumento do tráfego na região



Elevação do risco de acidentes



Custo dos serviços (pedágio)<sup>1</sup>



Degradação ambiental



Poluição sonora<sup>2</sup>



Criação de condições para exploração sexual infantil<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Relativo a rodovias.

<sup>2</sup>Relativo a aeroporto e terminal portuário.

<sup>3</sup>Relativo a rodovias e terminal portuário.



## Definição dos temas materiais

GRI • G4-18; G4-19

O mesmo questionário aplicado aos stakeholders foi respondido por cinco pessoas que ocupam postos-chave na Triunfo, as quais exercem forte influência sobre a estratégia de sustentabilidade da Companhia. Cruzadas com o resultado dos painéis, as respostas dessa consulta deram origem a uma matriz de relevância preliminar, que foi submetida aos testes de materialidade sugeridos pela GRI.

O processo de definição dos temas prioritários, ou seja, mais materiais,

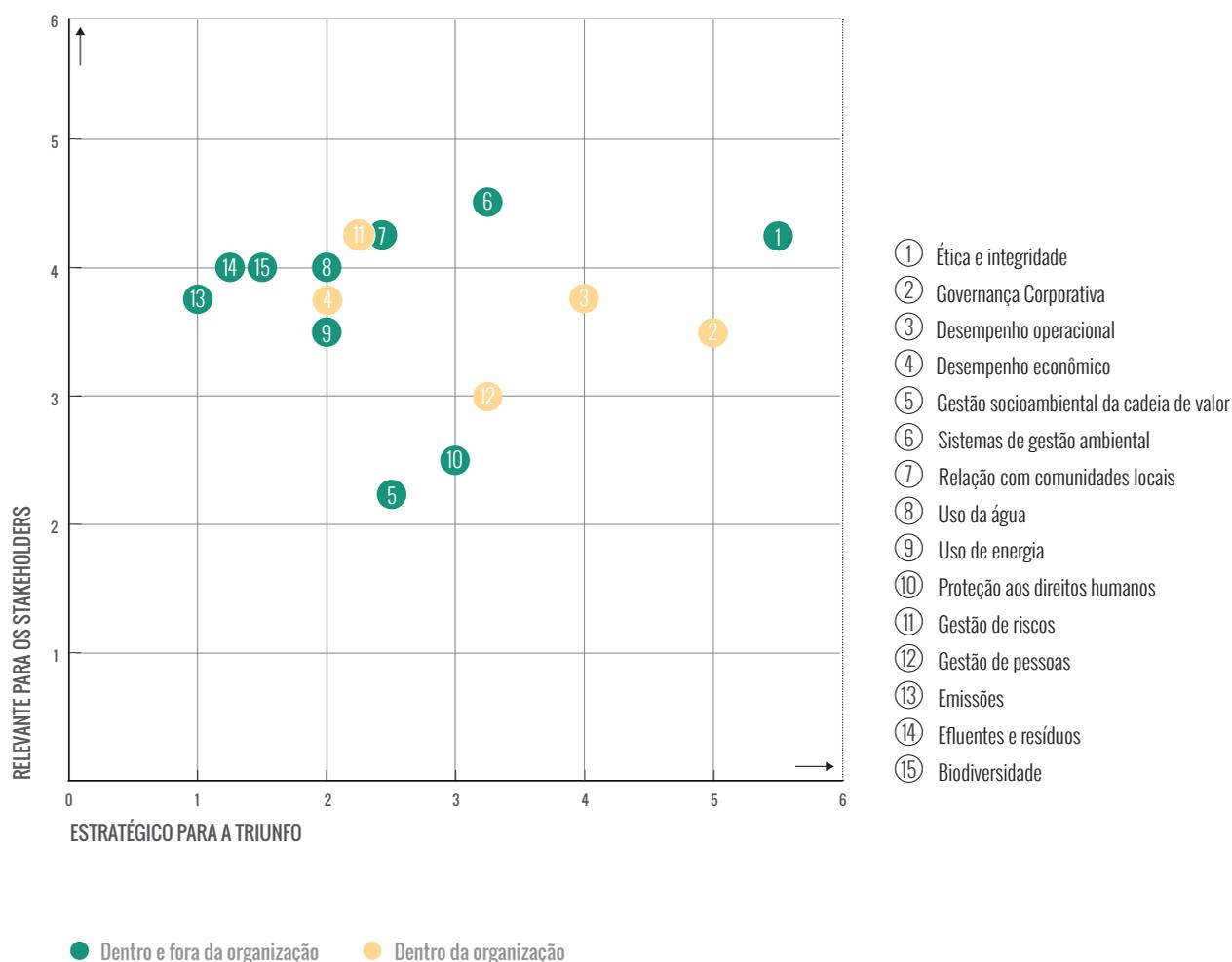
envolveu, ainda, a avaliação de documentos de referência sobre assuntos relacionados, produzidos por instituições diversas, tais como Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), Instituto Ethos, International Integrated Reporting Council (IIRC), Instituto Acende Brasil e a própria GRI. Em complemento, foram realizadas análises comparativas com três empresas que atuam nos mesmos setores em que a Triunfo está presente. Além disso, foram fundamentais à definição da materialidade

os princípios do Pacto Global, do qual a Companhia é signatária, e a Política Triunfo de Sustentabilidade, atualizada em 2014. Temas mencionados tanto no Pacto quanto na Política estão presentes na matriz de relevância, direta ou indiretamente.

Esse trabalho definiu os aspectos mais relevantes a serem relatados nesta publicação, atendendo aos interesses da organização e de seus stakeholders, conforme apresenta a matriz a seguir.

## Matriz de relevância

GRI • G4-20; G4-21





VANDERSON **NOBRE**, operador de processos logísticos da Aeroportos Brasil Viracopos



# A Triunfo

# Perfil corporativo

A Triunfo Participações e Investimentos é uma Companhia de concessão de serviços em infraestrutura, que atua nos segmentos de rodovias, portos, aeroportos e energia – essenciais ao desenvolvimento do Brasil. Sediada em São Paulo (SP), tem capital aberto e está listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), na qual é identificada como TPIS3. A Companhia integra o Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento composto por organizações que adotam os mais elevados padrões de governança.

**GRI • G4-3; G4-5; G4-7**

A Triunfo encerrou 2014 com 4.369 profissionais, distribuídos entre 13 uni-

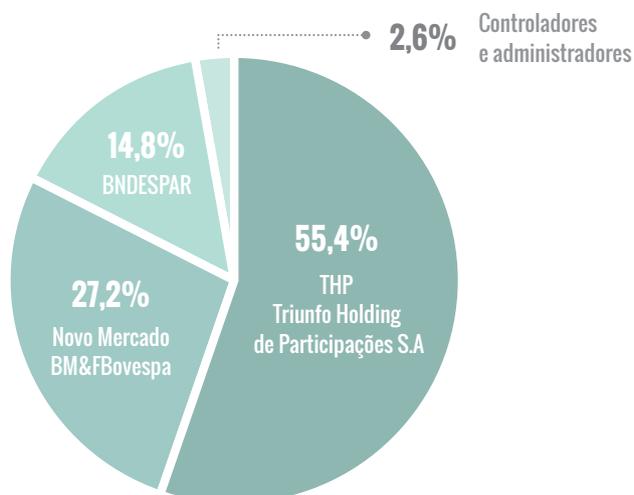
dades operacionais localizadas em oito unidades federativas brasileiras (veja mapa na página 24).

**GRI • G4-6; G4-8**

As empresas nas quais a Triunfo tem participação compartilham dos valores e objetivos da Companhia, aplicando suas diretrizes na condução dos negócios e, especialmente, no relacionamento com a sociedade. Empenhadas em seu principal objetivo – a satisfação das expectativas de clientes e usuários –, essas empresas contribuem para o desenvolvimento sustentável do Brasil e fazem da Triunfo uma das companhias mais valorizadas do setor de infraestrutura.

**A TRIUNFO ESTÁ  
PRESENTE EM OITO  
UFs BRASILEIRAS**

## Capital acionário (em 31/12/2014)



GRI • G4-9



**4.369**  
PROFISSIONAIS

**13**  
UNIDADES DE NEGÓCIOS

**R\$ 1,3 BI**  
EM RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA

## MUDANÇAS EM 2014

GRI • G4-13; G4-22; G4-23

Por meio da controlada Tijoá, a Triunfo passou a operar a Usina Hidrelétrica Três Irmãos. Localizada em Andradina (SP), é a maior usina em operação no leito do Rio Tietê – saiba mais na página 31.

A Triunfo iniciou o processo de aquisição da Transbrasileira, concessionária de um trecho de 321,6 quilômetros da BR-153, localizado em São Paulo (SP).

A Triunfo e a América Latina Logística (ALL) descontinuaram o projeto de criação da produtora integrada de minério de ferro, Vetrica Mineração, em Corumbá (MS)



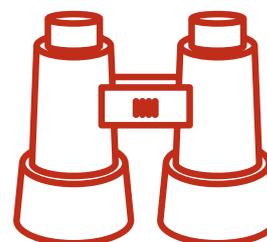
## MISSÃO



Prover serviços públicos de infraestrutura diferenciados e com qualidade, satisfazendo nossos clientes e tornando-se, assim, a Companhia mais valorizada do mercado neste segmento de atuação.

## VISÃO

Ser referência no mercado de serviços de infraestrutura, tendo como filosofias a inovação e o pioneirismo.



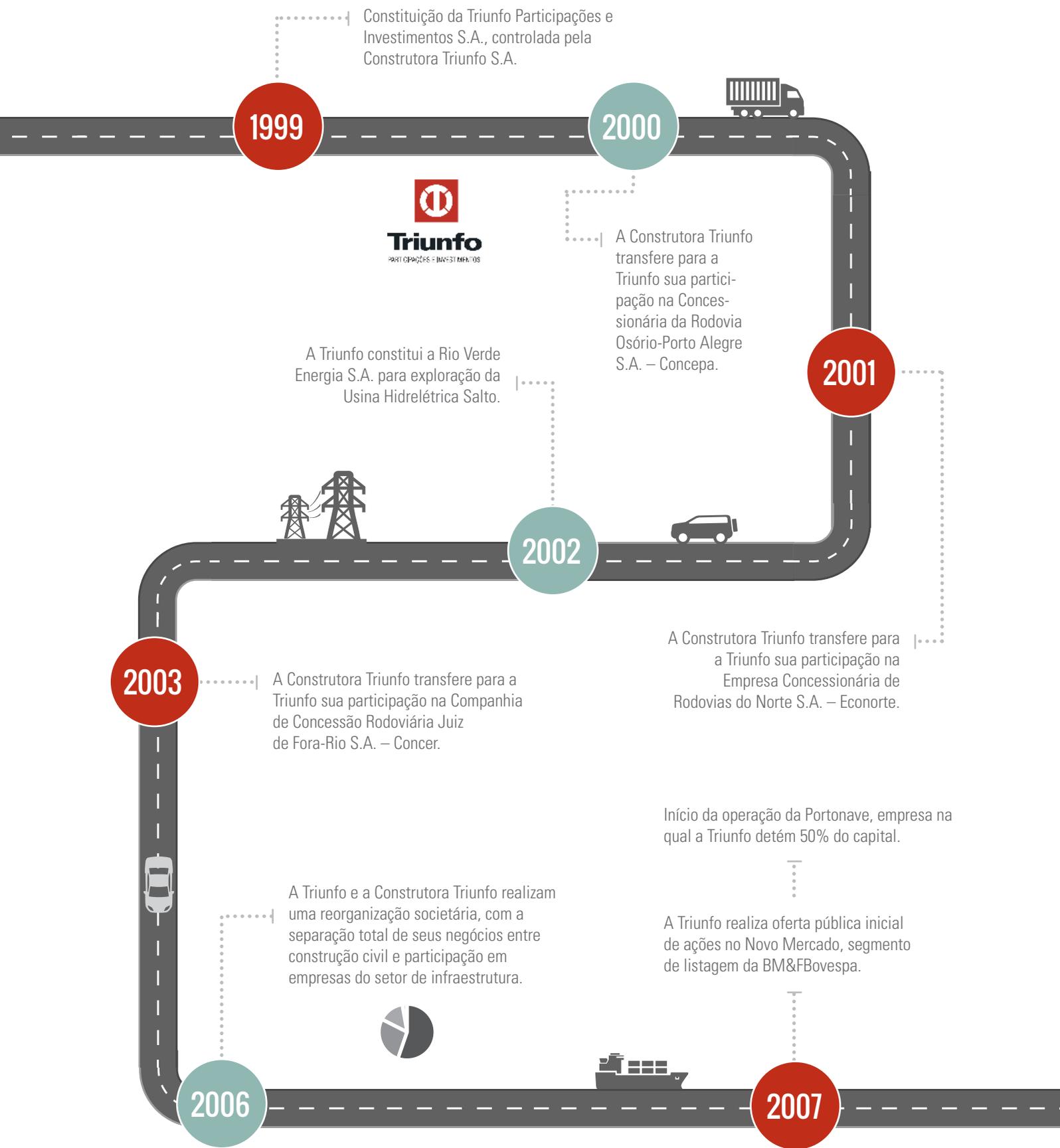
## VALORES



Estamos convictos de que para alcançarmos um desenvolvimento sustentável precisamos de:

- Respeito ao ser humano
- Respeito ao meio ambiente
- Apoio às comunidades onde estamos inseridos
- Inovação
- Ética
- Qualidade
- Transparência
- Tecnologia

# HISTÓRICO



2008

A Triunfo passa a deter 100% do capital das empresas Econorte, Concepa, Rio Tibagi e Rio Guaíba.

2010

A Triunfo adquire o direito de exploração da Usina Hidrelétrica Garibaldi, por meio da Rio Canoas Energia S.A.

A Usina Hidrelétrica de Salto, da Triunfo Rio Verde, entra em operação comercial.

2012

A Triunfo vence leilão para expansão, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Viracopos, em parceria com outras duas empresas.

A Aeroportos Brasil Viracopos assume integralmente a operação do Aeroporto Internacional de Viracopos.

2013

O BNDES Participações S.A. – BNDESPAR aprova seu ingresso no capital social da Triunfo e adquire uma participação de 14,8%.

A Usina Hidrelétrica Garibaldi começa a operar.

2014

A Triunfo constitui a Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. – Concebra e assina o contrato de concessão pelo prazo de 30 anos. Em setembro, a empresa inicia a operação.

A Tijoá Participações e Investimentos S.A., constituída por Triunfo e Furnas Centrais Elétricas S.A., assina com o Ministério de Minas e Energia (MME) o Contrato de Concessão para operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, localizada em Andradina (SP), pelo prazo de 30 anos.

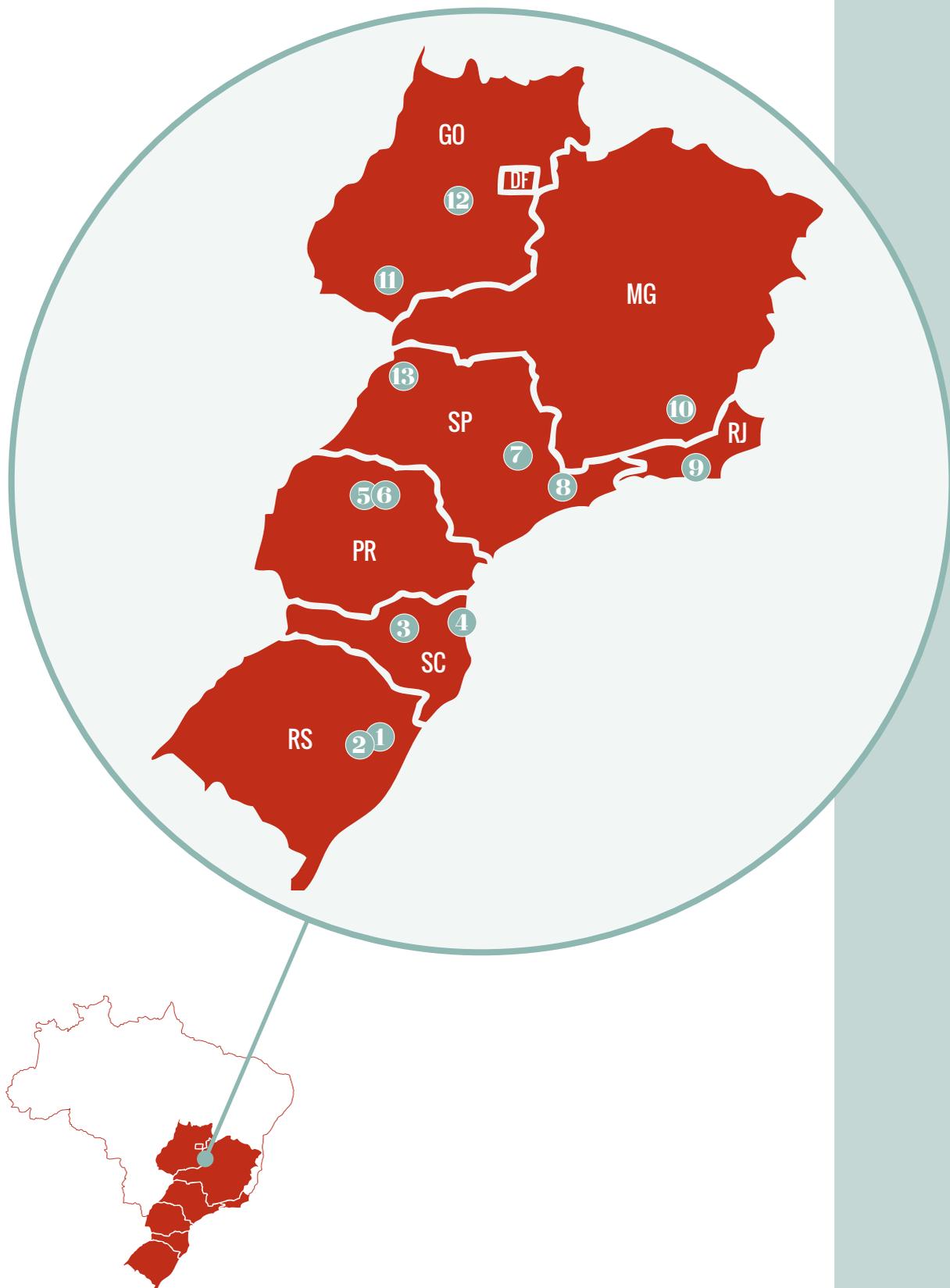
A Triunfo adquire 100% das cotas da empresa BR Vias Holding TBR S.A., detentora de 100% do capital social da Transbrasiliiana Concessionária de Rodovia S.A.



Lançamento da nova Política Triunfo de Sustentabilidade.

# EMPRESAS TRIUNFO

GRI • G4-4



## 1. Triunfo Concepa

- Empresa 100% Triunfo
- Sede: Porto Alegre (RS)
- Administra 121 quilômetros nas rodovias BR-290 e BR-116
- **Destaque 2014:** a Triunfo Concepa entregou a primeira obra complementar da quarta faixa da Free Way, que segue em andamento até 2015, entre Porto Alegre e Gravataí. A obra era uma reivindicação recorrente dos usuários, mas não fazia parte do contrato original. Apesar disso, o projeto elaborado pela empresa obteve a chancela do poder concedente.

## 2. Rio Guaíba

- Empresa 100% Triunfo
- Sede: Osório (RS)

## 3. Triunfo Rio Canoas

- Empresa 100% Triunfo
- Sede do empreendimento: Abdon Batista (SC)
- Administra a Usina Hidrelétrica Garibaldi, que tem capacidade instalada de 191,9 MW e produção assegurada de 728 GWh por ano.

## 4. Portonave

- A Triunfo detém 50% da empresa
- Sede: Navegantes (SC)
- **Destaque 2014:** foram iniciadas, em junho de 2014, as obras de ampliação do Terminal, que passará a ter uma área cerca de 50% maior do que a atual e dobrará a capacidade estática do pátio.

## 5. Triunfo Econorte

- Empresa 100% Triunfo
- Sede: Londrina (PR)
- Administra 341 quilômetros em cinco trechos: BR-369, BR-153, PR-323, PR-445 e PR-090.
- **Destaque 2014:** duplicação de 5,5 quilômetros da rodovia PR-445, entre Londrina e Cambé, no Paraná, resultado do quarto termo aditivo ao contrato de concessão.

## 6. Rio Tibagi

- Empresa 100% Triunfo
- Sede: Londrina (PR)

## 7. Aeroportos Brasil Viracopos

- A Triunfo detém 23% da empresa
- Sede: Campinas (SP)
- **Destaque 2014:** no mês de junho, o novo terminal de passageiros foi inaugurado para a Copa do Mundo FIFA, realizada no Brasil. Em novembro, esse terminal passou a receber voos internacionais regulares.

## 8. Triunfo Participações e Investimentos

- Sede: São Paulo (SP)
- Com cerca de 60 profissionais, a sede da Triunfo centraliza a gestão da Companhia, reunindo as áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Relações com Investidores, Novos Negócios, Contabilidade, Financeiro e Comunicação e Sustentabilidade.

## 9. Concer

- A Triunfo detém 62,5% da empresa
- Sede: Duque de Caxias (RJ)
- Administra 180 quilômetros de pistas duplas da BR-040.
- **Destaque 2014:** a Concer realiza o maior investimento desde o início da concessão, a Nova Subida da Serra (que liga o Rio de Janeiro a Petrópolis). Entre os destaques da obra está a escavação do maior túnel rodoviário do Brasil, com 4,6 quilômetros de comprimento.

## 10. Rio Bonito

- A Triunfo detém 62,5% da empresa
- Sede: Matias Barbosa (MG)

## 11. Triunfo Rio Verde

- Empresa 100% Triunfo
- Sede do empreendimento: divisa entre Itarumã e Caçu (GO)
- Administra a Usina Hidrelétrica de Salto (UHE Salto), que tem 116 MW de potência instalada e assegura uma produção de 594 GWh por ano.

## 12. Triunfo Concebra

- Empresa 100% Triunfo
- Sede: Goiânia (GO)
- Administra 1.176,5 quilômetros das BRs 060, 153 e 262 (DF/GO/MG).
- **Destaque 2014:** a Triunfo Concebra iniciou, no mês de maio, as obras de duplicação da BR-262, em Minas Gerais, entre Uberaba e Campo Florido. Antes do início da cobrança do pedágio, prevista para o segundo semestre de 2015, a Triunfo Concebra deverá duplicar cerca de 65 quilômetros, que equivalem a 10% do total do trecho a ser duplicado.

## 13. Tijoá

- A Triunfo detém 50,1% da empresa
- Sede: Andradina (SP)
- Administra a Usina Hidrelétrica Três Irmãos, instalada no leito do Rio Tietê.
- **Destaque 2014:** a Tijoá assinou, em 2014, o contrato de concessão para operação e manutenção da usina pelo prazo de 30 anos.



## Rodovias

### Triunfo Concebra

A Triunfo arrematou, em 2013, o lote composto pelas rodovias BR-060/153/262 – a maior concessão rodoviária brasileira. Os 1.176,5 quilômetros concedidos passam pelo Distrito Federal e pelos estados de Goiás e Minas Gerais, ligando Brasília (DF) a Betim (MG). A Triunfo Concebra é responsável por investir na recuperação, manutenção e conservação da rodovia em todo o trecho, além de oferecer socorro médico e mecânico aos usuários.

A BR-060 faz a ligação do extremo oeste do Mato Grosso do Sul com a capital federal – formando um eixo de ligação regional entre Goiânia, Anápolis e Brasília. A BR-153 liga o estado do

Pará com o Rio Grande do Sul e também conecta Goiás ao Triângulo Mineiro e à região norte de São Paulo. A BR-262 faz ligação interior-litoral, passando pelos estados de Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais e do Espírito Santo.

A Triunfo Concebra iniciou suas operações no dia 5 de setembro de 2014 e a arrecadação de pedágio iniciará após a duplicação de 10% do trecho (64,8 quilômetros), prevista para o segundo semestre de 2015. Em 2014, a empresa cumpriu a primeira etapa para melhoria das condições de uso das rodovias, com instalação de sinalização, defensas e material refletivo, entre outras ações.



### Infraestrutura

24  
10

guinchos leves e

guinchos pesados



24

ambulâncias



29

viaturas de  
inspeção de tráfego



24

unidades de Serviço  
de Atendimento  
ao Usuário



## Triunfo Concepa

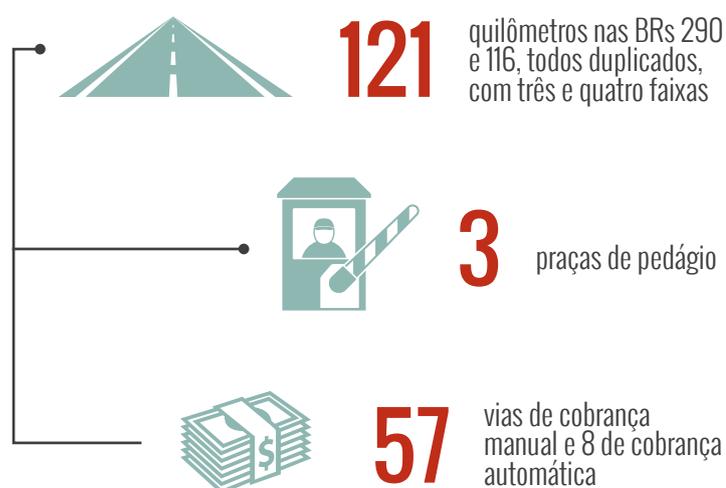
A Triunfo Concepa administra 121 quilômetros de rodovias na BR-290 e BR-116, no Rio Grande do Sul. Faz parte do trecho concedido a Free Way, considerada pelo segundo ano consecutivo a melhor autoestrada federal do país pelo Guia Quatro Rodas, da Editora Abril. A BR-290 é um dos principais corredores de ligação do Brasil com o Mercosul, em especial com o Uruguai e a Argentina. Pelo trecho administrado pela Triunfo Concepa trafegaram, em 2014, 40,2 milhões de veículos equivalentes.

Em 2014, a empresa entregou a primeira obra complementar da quarta faixa da Free Way, composta por duas alças de acesso junto ao trevo com a ERS-118, em Gravataí. A obra não fazia parte do contrato original, mas o projeto realizado pela Triunfo Concepa obteve a chancela da população e do poder concedente.

O contrato de concessão prevê a recuperação, o reforço, o monitoramento, o melhoramento, a manutenção, a conservação e a operação das rodovias, mediante a cobrança de pedágio.



### Infraestrutura



## Concer

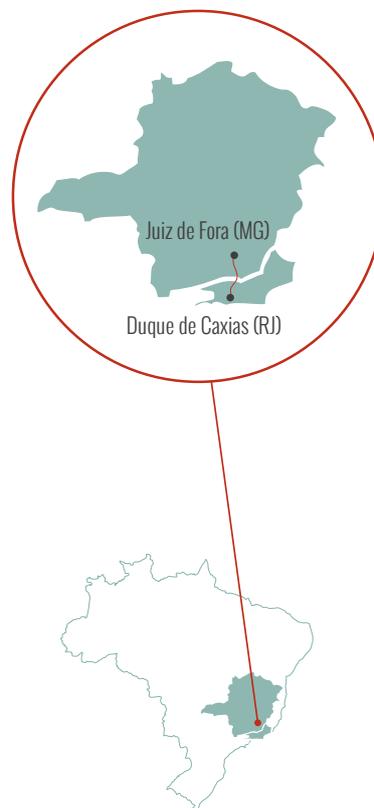
A Concer foi uma das pioneiras na gestão de rodovias no Brasil, participando do programa de concessões rodoviárias lançado pelo Governo Federal em 1995. Está sob sua administração um trecho de 180 quilômetros de pistas duplas da BR-040, ligando a cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, à capital do Rio de Janeiro, passando por nove municípios. Trata-se do principal corredor rodoviário entre os dois estados, que são a segunda e a terceira maiores economias do Brasil. Em 2014, 31,2 milhões de veículos circularam pelo trecho administrado pela Concer.

A edição 2014/2015 do Guia Rodoviário 4 Rodas destacou a BR-040 entre as 10 melhores rodovias federais do Brasil. O contrato de concessão, celebrado em 1995, tem prazo de 25 anos e prevê a recuperação, o reforço, o monitoramento, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração da rodovia mediante a cobrança de pedágio. A Triunfo possui uma participação de 62,5% na Concer, sendo

os 37,5% restantes divididos entre a Construcap-CCPS Engenharia e Comércio S.A., CMSA Participações S.A. e CCI Concessões Ltda.

A Nova Subida da Serra (NSS) é a principal obra em andamento sob responsabilidade da Concer. O projeto prevê a construção de pistas com aproximadamente 20 quilômetros de extensão que substituirão a atual Rio-Petrópolis, trecho da BR-040 em operação desde 1928. A obra se fez necessária porque a rodovia apresenta um traçado sinuoso, sem acostamento e que já não comporta o crescente volume de tráfego.

Em 2014 foram concluídas a nova praça de pedágio de Duque de Caxias e os novos acessos a Xerém (distrito de Duque de Caxias). O lote mais complexo da Nova Subida da Serra é a escavação do maior túnel rodoviário do Brasil, com 4,6 quilômetros de comprimento e que está sendo aberto simultaneamente por quatro frentes de escavação.



## Triunfo Econorte

Constituída em 1997, a partir do Programa de Concessão de Rodovias coordenado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR), a Triunfo Econorte administra uma malha rodoviária de 341 quilômetros, distribuídos em cinco trechos: BR-369, BR-153, PR-323, PR-445 e PR-090. São 289,8

quilômetros de pistas simples e 50,9 quilômetros de pistas duplas. Ao todo, 15,6 milhões de veículos-equivalentes passaram por elas em 2014.

A malha rodoviária da Triunfo Econorte liga 15 municípios do norte do Paraná. A região é considerada estratégica por abranger

os eixos viários que servem como as principais rotas de entrada e saída, tanto do Paraná quanto de São Paulo. Essas rodovias são utilizadas também como alternativas viáveis para escoar safras de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul em direção aos portos do Sul do país.

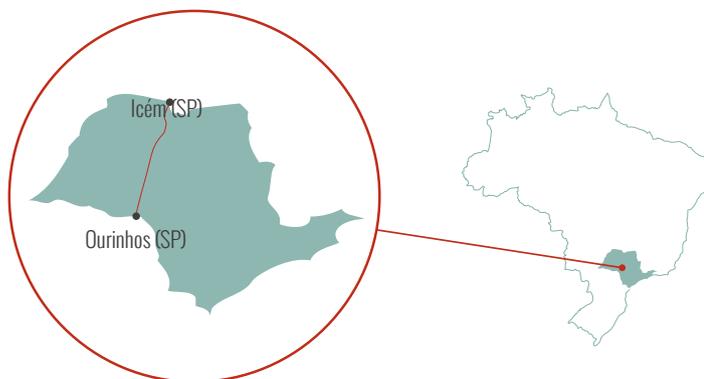


**A EXTENSÃO DAS  
ESTRADAS COM  
TRÁFEGO PEDAGIADO  
AUMENTOU 67,8%  
NOS ÚLTIMOS DEZ  
ANOS NO BRASIL**

Fonte: ABCR

## Triunfo Transbrasiliana

A Triunfo firmou contrato, em 16 de setembro de 2014, para aquisição de 100% das cotas da empresa BR Vias Holding TBR S.A, detentora de 100% do capital social da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. O trecho adquirido formará um importante corredor rodoviário com extensão de 1,84 mil quilômetros, integrando as concessões da Triunfo Concebra e Triunfo Econorte.



## Empresas de serviços

A Triunfo possui três empresas que prestam serviços relacionados às concessionárias, como manutenção da rodovia, socorro mecânico e reboque de veículos, serviço médico-hospitalar e resgate. A

Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. (com participação de 62,5% da Triunfo) presta serviços nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. A Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. (100%

detida pela Triunfo) atua no Rio Grande do Sul. Já a Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda. (100% detida pela Triunfo) trabalha no estado do Paraná.

## Contexto do setor rodoviário no Brasil

O segmento de concessões rodoviárias ganhou destaque em função da retomada das licitações tanto pelo Governo Federal quanto pelos estaduais.

De acordo com a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a extensão das estradas com tráfego

pedagiado aumentou 67,8% nos últimos dez anos, alcançando 16.587 quilômetros, operados por 54 concessionárias.





## Energia

### Triunfo Rio Canoas

Constituída em 2010, a empresa é a responsável pela construção e pela operação da Usina Hidrelétrica Garibaldi, localizada entre os municípios de Cerro Negro e Abdon Batista, em Santa Catarina. Com capacidade instalada de 191,9 MW e produção assegurada de 727,9 GWh por ano, a usina poderá ser explorada pela Triunfo Rio Canoas até 2045, quando ven-

ce a concessão. A Triunfo possui 100% do capital da empresa.

**GRI • EU 1; EU 10**

Um total de 70% da produção de energia de Garibaldi – a partir da data prevista para sua entrada em operação, no dia 1º de janeiro de 2015 – já está vendido.

Como a obra transcorreu à frente do cronograma, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou o início da operação comercial da usina a partir de setembro de 2013, 13 meses antes do previsto. Dessa forma, a Rio Canoas passou a ter a possibilidade de vender 100% da energia gerada até a data inicialmente programada.

### Triunfo Rio Verde

A Triunfo Rio Verde detém a concessão da Usina Hidrelétrica de Salto (UHE Salto), localizada entre os municípios de Itarumã e Caçu, em Goiás. Em operação comercial desde 2010, a usina tem 116 MW de potência instalada, a usina assegura uma produção de 593,9 GWh por ano – sendo que a totalidade dessa energia já está negociada até 2026. O investimento total na obra, levando em conta a construção e a entrada em operação, foi de aproximadamente R\$ 540 milhões.

**GRI • EU 1; EU 10**



### Triunfo Negócios de Energia

A Triunfo Negócios de Energia é uma *trading* de energia elétrica, que comercializa tanto energia convencional quanto proveniente de fontes alternativas. Também atua como prestadora de serviços no âmbito do setor elétrico brasileiro. Para consumidores livres, presta assessoria regulatória, análise de contratos e contratação de energia, entre outros serviços. No segmento de geração, além de assessoria, também oferece serviços de representação junto aos órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A TRIUNFO OPERA  
TRÊS USINAS  
HIDRELÉTRICAS EM  
DIFERENTES REGIÕES

## Tijóá

Constituída em agosto de 2014 em parceria com a Furnas - Centrais Elétricas S.A., a Tijóá é responsável pela operação e manutenção da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, localizada na bacia do Rio Tietê, no município de Andradina (SP). O prazo de concessão

é de 30 anos, contados a partir de outubro de 2014.

A usina, com capacidade instalada de 807,5 MW, foi a primeira a ser leiloada nos termos da Lei nº 12.783/13. A norma, entre outras determinações, estabelece

que cotas de garantia física de energia e potência sejam alocadas aos distribuidores de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). A garantia física da UHE Três Irmãos é de 217,5 MW médios.

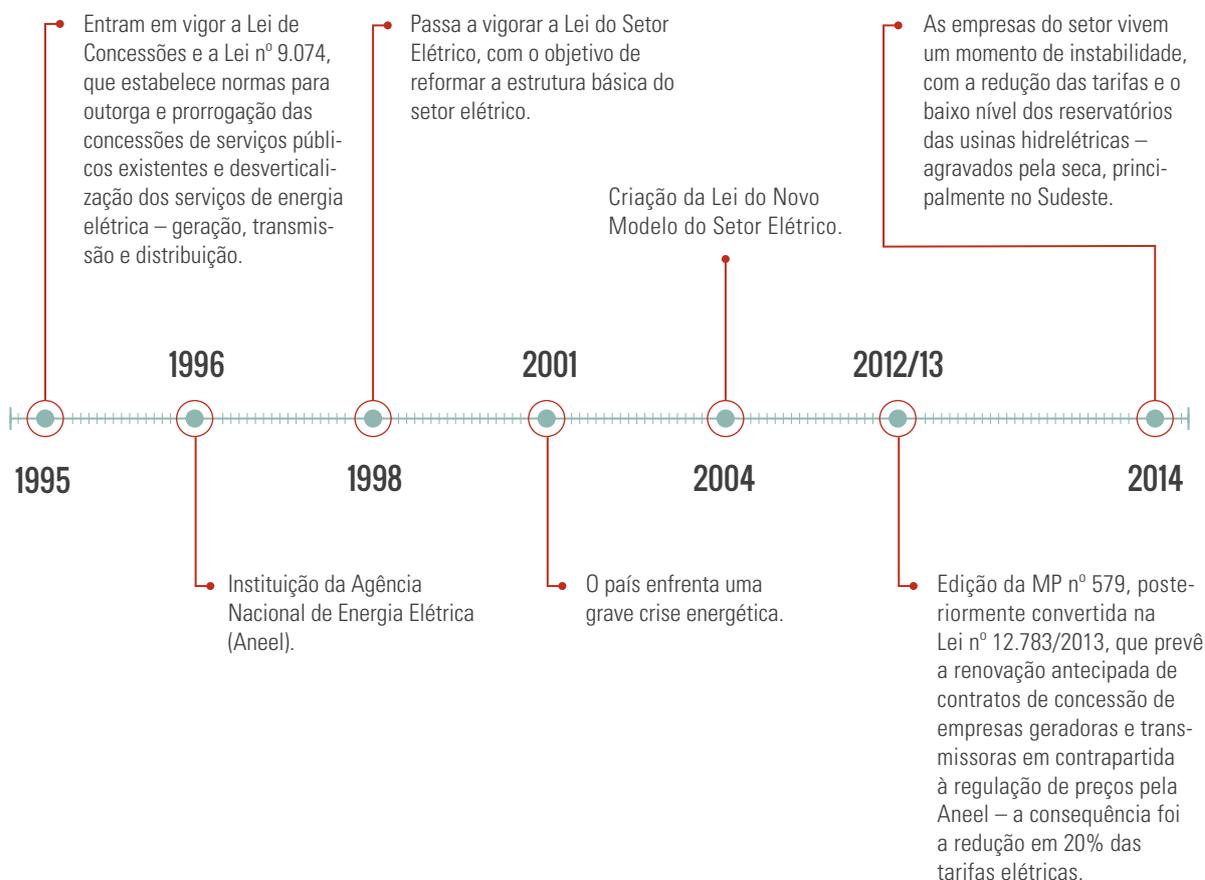
GRI • EU 1; EU 10

## Contexto do setor elétrico no Brasil

Em 2014 a capacidade instalada de geração de energia no Brasil alcançou 131,1 mil megawatts (MW), segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). No país, o mercado de geração de energia elétrica é regulado e integrado. O desenvolvimento de

projetos e o uso e a venda de energia podem ser conduzidos pelo Governo Federal ou por terceiros, por meio da outorga de concessões, permissões ou autorizações. Nos últimos anos o governo tem adotado medidas para incentivar o investimento privado e estrangeiro,

ampliando a concorrência e diminuindo a participação de concessionárias controladas pelo poder público. Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em 2014 o consumo de carga de energia elétrica no Brasil subiu 3,7% em relação ao ano anterior.

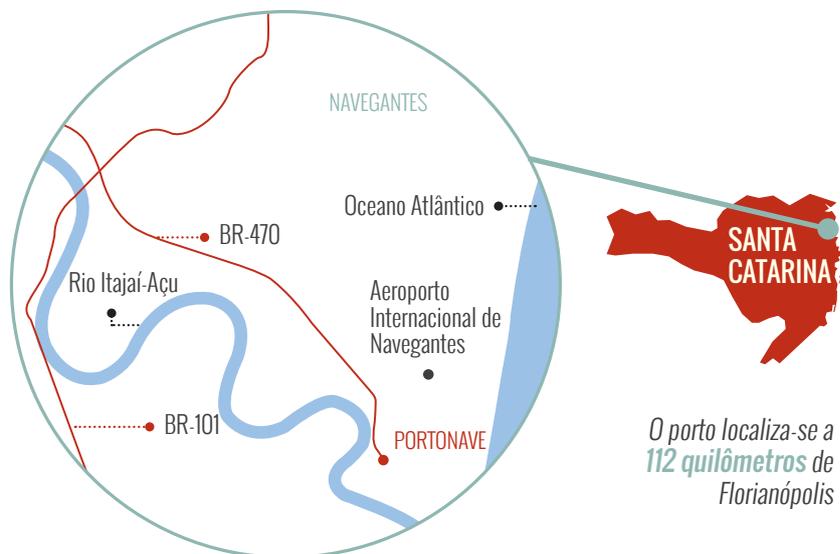




## Portos

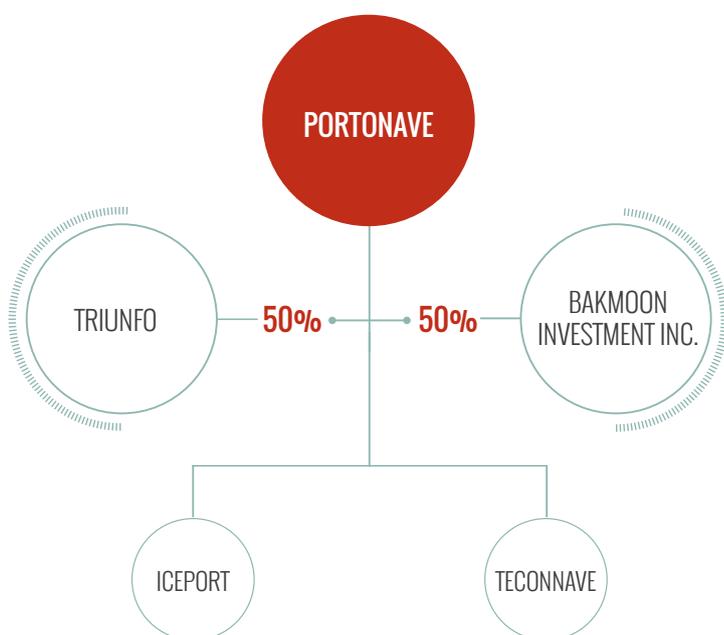
### Portonave

Sediada em Navegantes, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, a Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes opera há sete anos um dos mais modernos terminais portuários do Brasil, localizado na margem esquerda do Rio Itajaí-Açu. É a segunda maior empresa do Sul do país no setor de transporte e logística, considerando a receita bruta, de acordo com o ranking divulgado em 2014 pela Revista Amanhã, em parceria com a PwC – PricewaterhouseCoopers. A empresa, que empregava cerca de 1 mil profissionais ao final de 2014, foi o terminal portuário mais bem colocado nesse ranking.



O porto localiza-se a 112 quilômetros de Florianópolis

### Composição acionária

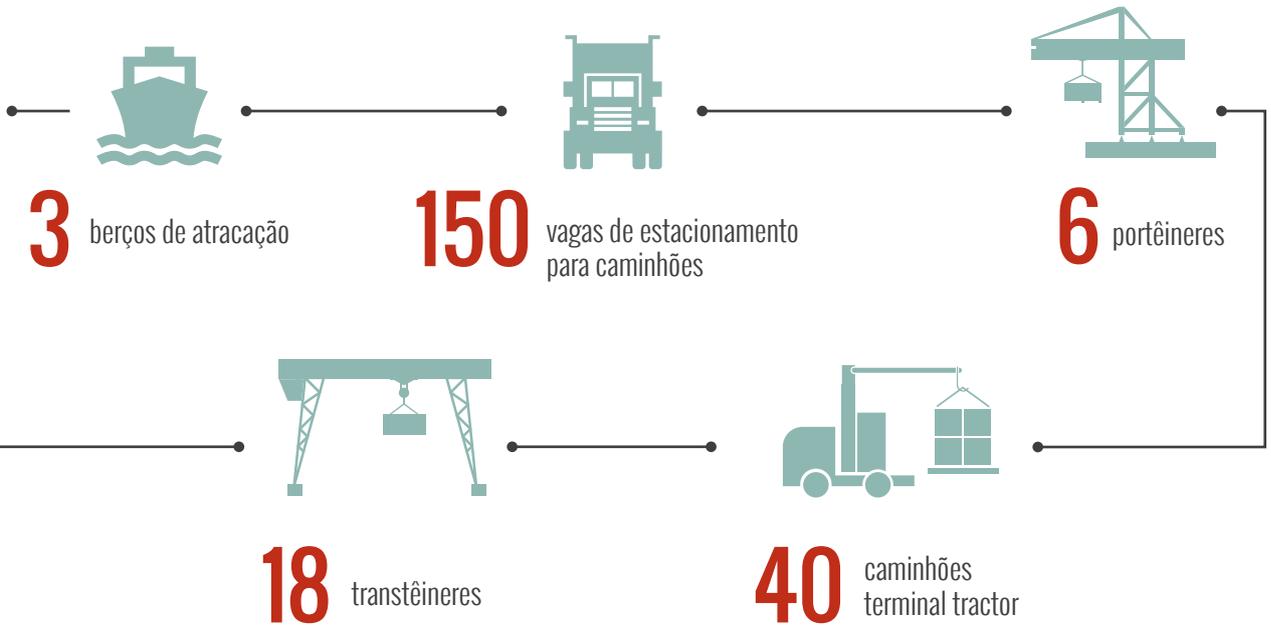


A Portonave detém a Teconnave – empresa que presta serviços focados em retroárea e armazenagem – e a Iceport - Terminal Frigorífico de Navegantes S/A, que tem capacidade para 16 mil posições pallets e realiza, além do armazenamento, o manuseio e a consolidação de carga congelada.

A Portonave responde por 44,5% da movimentação de cargas em contêineres de Santa Catarina, estado reconhecido pelo perfil econômico diversificado. O terminal portuário foi concebido para realizar o escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além de outros países da América do Sul. A empresa tem seu capital acionário dividido em duas partes idênticas, pertencentes à Triunfo e à Bakmoon Investment Inc.

O aporte inicial para implantar a Portonave, de R\$ 450 milhões (valores de 2007), vem sendo acrescido de novos investimentos ao longo dos anos. Em 2014 foram iniciadas as obras de expansão do Terminal Portuário de Navegantes, que devem ser concluídas em 2015. Com a obra, a empresa dobrará a capacidade estática do pátio, de 15 mil para 30 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

## Infraestrutura



### OBRAS DE EXPANSÃO - PORTONAVE

R\$ 120 milhões em investimento

O pátio passará de 270 mil m<sup>2</sup> para 400 mil m<sup>2</sup>

Acréscimo de 810 tomadas para contêineres reefer, totalizando 2,7 mil

Construção de uma nova subestação de energia

## Portonaus

Projetada para operar um terminal portuário focado em modernas soluções logísticas de apoio à indústria e ao comércio da Região Norte, a Portonaus, empresa 100% Triunfo, tornou-se

proprietária, em 2012, da área e da autorização para a exploração do terminal localizado na margem esquerda do Rio Negro, em Manaus (AM).

## Contexto do setor portuário no Brasil

Responsável por mais de 90% das exportações do país, o setor portuário brasileiro é formado por 37 portos organizados, entre marítimos e fluviais, e outros 128 terminais de uso privativo (TUPs) de acordo com a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR). Ao todo, em 2014, esse sistema movimentou 929 milhões de toneladas, um incremento de 4% em relação a 2013, conforme dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Desse total, 349 milhões de toneladas foram movimentadas em portos organizados e 620 milhões em TUPs.



*O setor deve receber R\$ 54,6 bi até 2017, por meio de concessões, arrendamentos e construção de novos TUPs*



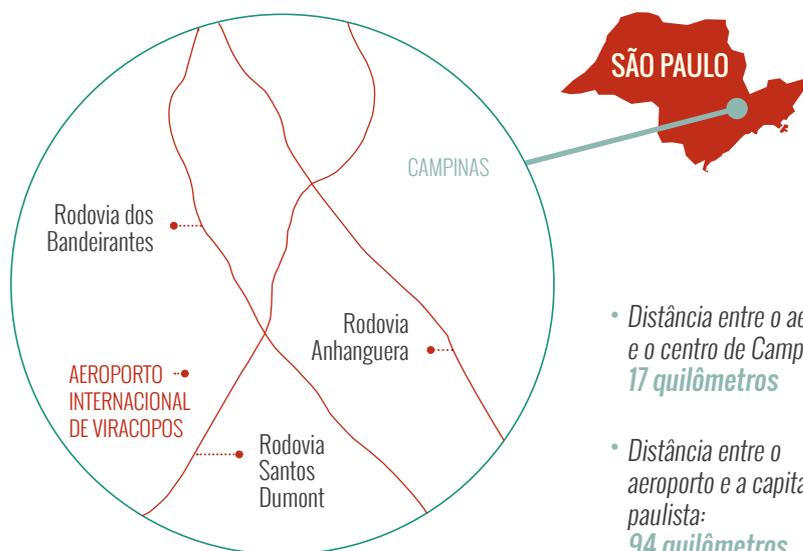


## Aeroportos

### Aeroportos Brasil Viracopos

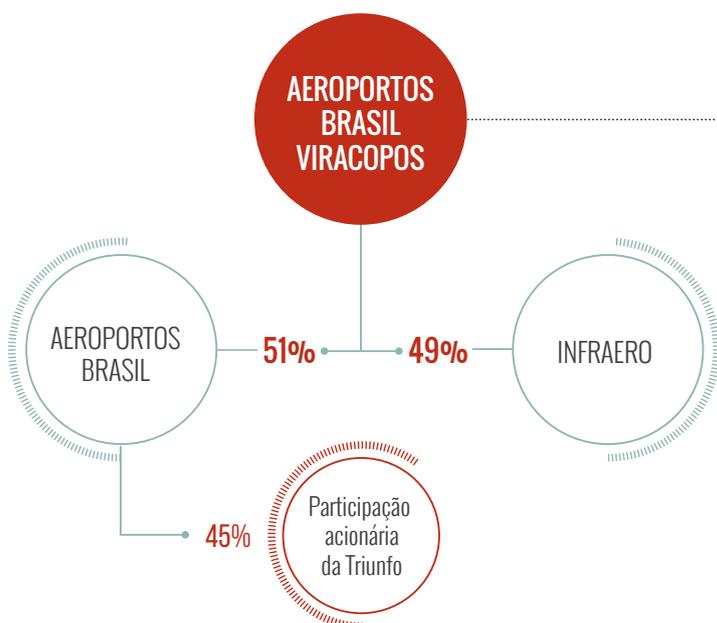
Em operação desde novembro de 2012, a Aeroportos Brasil Viracopos S.A., concessionária da qual a Triunfo é acionista, foi pioneira na concessão de terminais aéreos no Brasil. É responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). A Triunfo divide o capital acionário da concessionária com a UTC Participações S.A., a Egis Airport Operation e a Infraero.

O Aeroporto Internacional de Viracopos foi considerado o projeto de infraestrutura mais importante para o país, de acordo com análise da consultoria KPMG, encomendada pela revista Exame para o Anuário de Infraestrutura da publicação. Em sua nova fase, o aeroporto tem por objetivos se consolidar como importante rota de voos internacionais, fomentar a aviação regional e ampliar a movimentação de cargas – seguindo na liderança entre todos os aeroportos brasileiros nesse segmento.



- Distância entre o aeroporto e o centro de Campinas: **17 quilômetros**
- Distância entre o aeroporto e a capital paulista: **94 quilômetros**

### Composição acionária



Todos os aeroportos que operam no escopo do Programa Nacional de Desestatização passaram a ser administrados por uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), na qual a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) tem participação de 49% no capital social. Os 51% restantes pertencem aos consórcios vencedores da licitação. Esse é o caso do Aeroporto Internacional de Viracopos, que tem suas ações divididas entre Infraero e Aeroportos Brasil.

### O Novo Terminal

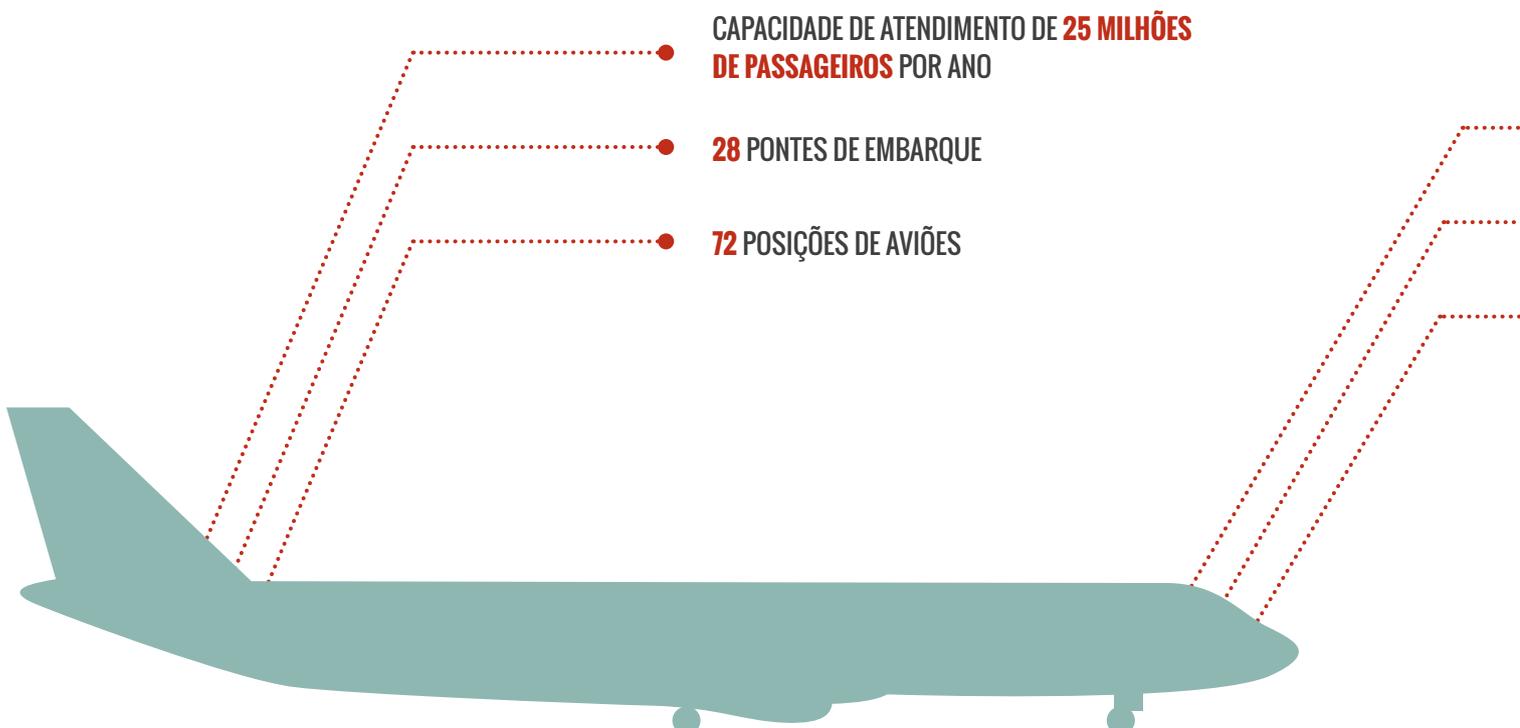
Em novembro, o novo terminal de passageiros passou a receber voos internacionais regulares. O aeroporto recebeu um recorde de 9 milhões de passageiros em 2014, um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo fluxo gerado pela realização da Copa do Mundo FIFA no Brasil, nos meses de junho e julho.

Antes do novo terminal, o aeroporto operava três voos internacionais semanais. Ao final do ano, já eram oferecidos 38 voos em sete rotas distintas.

### Destaques da Copa do Mundo FIFA



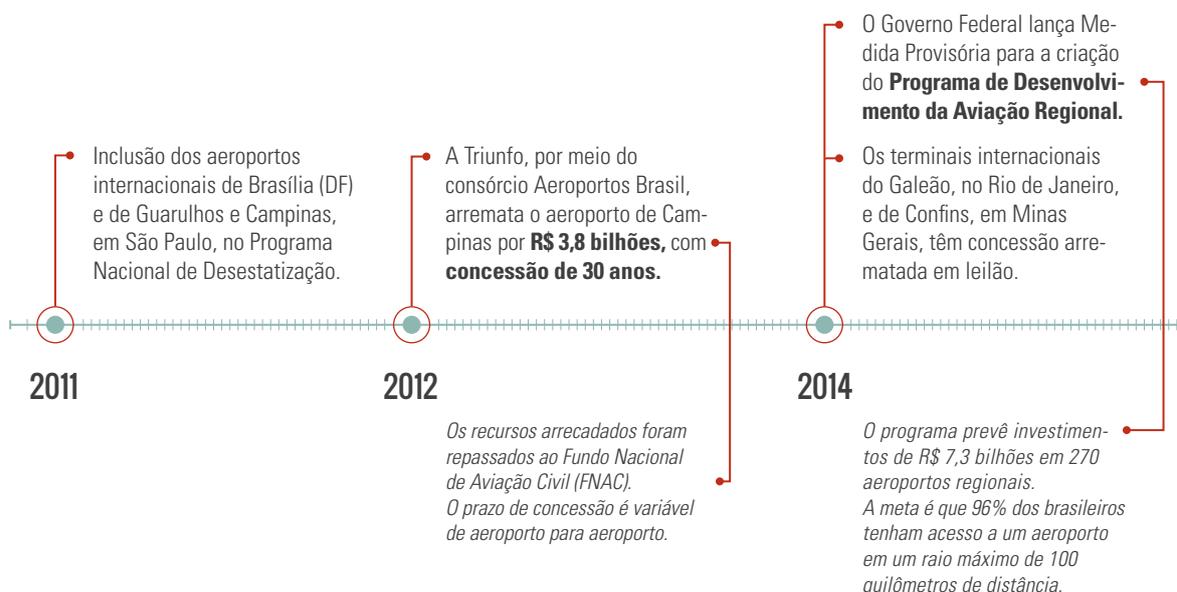
### Um novo aeroporto



## Contexto do setor aeroviário no Brasil

Em 2014, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), cerca de 103 milhões de passageiros passaram por aeroportos brasileiros, considerando aqueles com bilhetes aéreos pagos e gratuitos, em voos domésticos e internacionais operados por empresas brasileiras e estrangeiras. Ainda

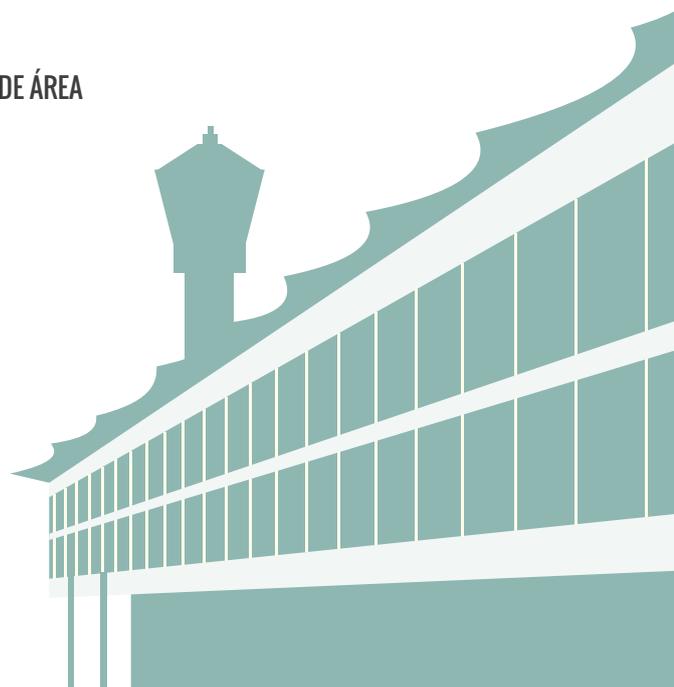
de acordo com a Anac, foram 95,9 milhões de embarques domésticos – um incremento de 6,6% em relação ao desempenho do ano anterior. Nos embarques internacionais, o acréscimo em relação a 2013 foi de 5,7%, atingindo 6,4 milhões de passageiros transportados.



- **3 NOVOS PÁTIOS DE AERONAVES, SOMANDO 400 MIL M<sup>2</sup> DE ÁREA**

- **UM EDIFÍCIO-GARAGEM COM 4 MIL VAGAS**

- **DUPLICAÇÃO DA NOVA VIA DE ACESSO DO AEROPORTO**



SAMUEL **FORTES**, gerente de obras na Triunfo Concebra





# Governança corporativa

# Gestão responsável

Conforme preconiza a Política Triunfo de Sustentabilidade, a Companhia se compromete a criar valor para todos os seus públicos, resultado que depende diretamente de boas práticas de governança corporativa.

A presença no Novo Mercado – o mais alto nível de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa) – amplia

os direitos dos acionistas e assegura a qualidade das informações divulgadas acerca dos negócios.

Firme no propósito de aperfeiçoar continuamente seus processos de governança, a Companhia criou, em 2014, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade – um importante passo rumo à integração de práticas sustentáveis à sua cultura organizacional (saiba mais no box na página 45)

A TRIUNFO ESTÁ  
ALINHADA AOS MAIS  
ALTOS PADRÕES DE  
GOVERNANÇA



## Índices dos quais as ações da Triunfo fazem parte

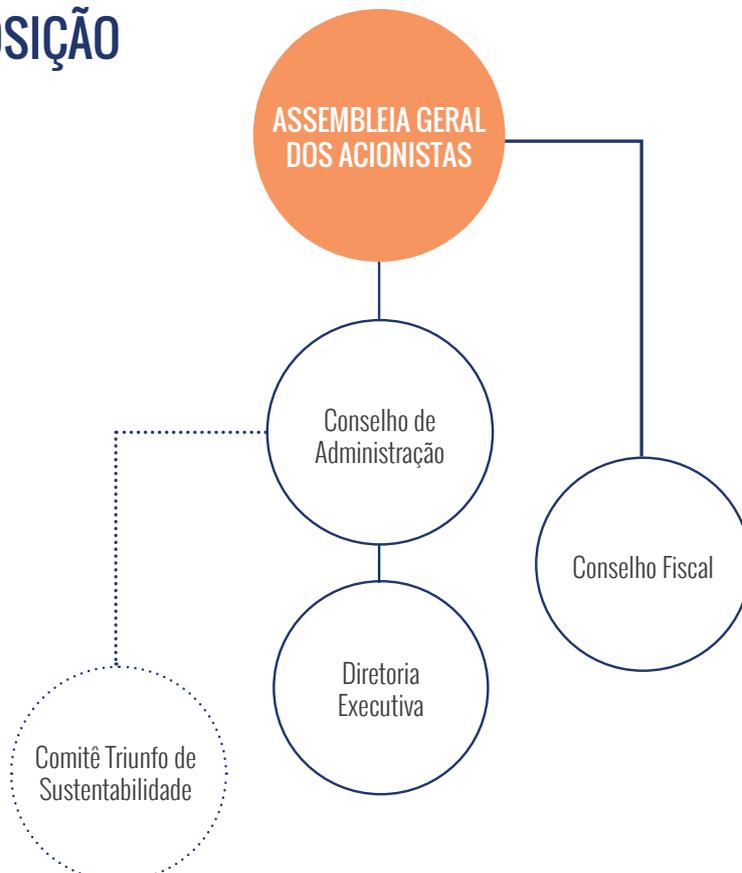


Confira mais informações sobre governança corporativa no portal [ri.triunfo.com](http://ri.triunfo.com)

## ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO

A estrutura de governança da Triunfo é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. A Assembleia Geral Ordinária (AGO), da qual todos os acionistas têm o direito de participar, é o principal fórum decisório na Companhia<sup>1</sup>.

**GRI • G4-34**



<sup>1</sup> A Assembleia Geral Ordinária (AGO) é convocada com, no mínimo, 15 dias de antecedência.

## Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Triunfo tem como função estabelecer as políticas e as diretrizes gerais do negócio, avaliando aspectos econômicos, ambientais e sociais das atividades que desenvolve. É um órgão de deliberação colegiada, responsável por determinar as estratégias de longo prazo da Companhia, controlar e fiscalizar seu desempenho a cada trimestre e supervisionar a gestão da Diretoria, o que inclui a avaliação de riscos da organização. Em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa e de acordo com o estabelecido no Estatuto Social da Triunfo, os cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente da Companhia não são acumulados pelo mesmo executivo<sup>2</sup>.

**GRI • G4-38; G4-39; G4-42**

Em consonância com as regras do Novo Mercado, o Conselho, que ao todo tem oito membros, é composto por, no mínimo, 20% de conselheiros independentes – ou seja, dois membros. Um deles é eleito pelos acionistas minoritários, conforme determina a Lei das Sociedades por Ações.

Os conselheiros independentes não possuem qualquer vínculo, comercial ou profissional, com a Triunfo. São remunerados apenas e tão somente pela atuação no Conselho de Administração<sup>3</sup>.

O mandato dos conselheiros é de dois anos, com possibilidade de reeleição. Na última Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2013, os representantes dos acionistas presentes elegeram, por meio de voto múltiplo, os membros do Conselho de Administração da Triunfo para o exercício 2013-2015.

**GRI • G4-40**



**Confira aqui os currículos dos conselheiros e diretores da Triunfo**

### Conselho de Administração da Triunfo (31/12/2014)

**GRI • G4-38**

MEMBRO	CARGO
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	Presidente do Conselho
Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz	Conselheiro
João Villar Garcia	Conselheiro
Leonardo de Almeida Aguiar	Conselheiro
Ricardo Stabile Piovezan	Conselheiro
Ronald Herscovici	Conselheiro
Fernando Xavier Ferreira	Conselheiro independente
Marcelo Souza Monteiro	Conselheiro independente

Entre as atribuições do Conselho está a supervisão dos processos de gestão de riscos corporativos, que são conduzidos por diferentes áreas da Companhia e reportados aos conselheiros pela Diretoria, em reuniões trimestrais. Essa análise inclui aspectos econômicos, sociais e ambientais e foi reforçada, em 2014, com a criação do Comitê Triunfo de Sustentabilidade, que tem um conselheiro independente como coordenador.

**GRI • G4-46; G4-47**

<sup>2</sup> As reuniões do Conselho ocorrem quatro vezes por ano ordinariamente, e extraordinariamente, conforme a necessidade. Os encontros são notificados com antecedência mínima de oito dias e com a apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados. As atas dos encontros são publicadas no site da Companhia.

<sup>3</sup> Fornecedores, clientes, administradores de entidades que prestam serviços à empresa, profissionais e seus cônjuges ou parentes até segundo grau não podem ser eleitos conselheiros independentes.

## Conselho Fiscal

Órgão independente da administração e da auditoria externa da Companhia, o Conselho Fiscal tem a função de fiscalizar as decisões dos administradores e analisar as demonstrações financeiras da Triunfo, relatando suas observações aos acionistas. O Conselho também é responsável pela avaliação de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas.

### GRI • G4-45

Instaurado em abril de 2011, tem caráter não permanente e é formado por três membros efetivos – dois eleitos pelos acionistas minoritários – e três suplentes, eleitos em Assembleia Geral. Alinhado às boas práticas de governança, não inclui membros que façam parte do Conselho de Administração, da Diretoria ou do quadro de empregados da Triunfo<sup>4</sup>.

O Conselho Fiscal se reúne ao menos quatro vezes por ano e o mandato

### Conselho Fiscal da Triunfo (31/12/2014)

MEMBRO	CARGO
Bruno Shigueyoshi Oshiro	Membro efetivo
Marcello Joaquim Pacheco	Membro efetivo
Paulo Roberto Franceschi	Membro efetivo
Murici dos Santos	Membro suplente
Giorgio Bampi	Membro suplente
Alberto Sammarone Silveira Lima	Membro suplente

dos conselheiros é de 12 meses, com possibilidade de reeleição. A composição vigente em 2014 foi definida em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25 de abril do mesmo ano.

## Diretoria Executiva

Os diretores da Triunfo são responsáveis pela conduta geral dos negócios, assim como pela execução das deliberações do Conselho de Administração da Companhia.

A diretoria, composta por seis membros em 2014, é nomeada pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos, podendo haver reeleição.

O CONSELHO FISCAL MONITORA AS DECISÕES DOS ADMINISTRADORES

### Diretoria Executiva da Triunfo - 2014 (31/12/2014)

MEMBRO	CARGO	DATA DE ELEIÇÃO
Carlo Alberto Bottarelli	Diretor Presidente e Diretor de Energia	Agosto de 2007
Sandro Antônio de Lima	Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores	Dezembro de 2007
Paula Paulozzi Villar	Diretora de Coordenação Jurídica	Março de 2012
Luiz Eduardo Barros Manara	Diretor de Relações Institucionais	Janeiro de 2013
Emma Russo	Diretora de Logística	Não Estatutária
Joel Peito	Diretor de Novos Negócios	Não Estatutário

<sup>4</sup> Além desses cargos, é vedada a participação, no Conselho Fiscal, de membros do quadro de empregados de uma empresa controlada ou de uma empresa do mesmo grupo, tampouco um cônjuge ou parente dos administradores da Companhia.

## ÉTICA E INTEGRIDADE

Valor fundamental da Companhia, a ética permeia todas as ações desenvolvidas pela Triunfo, bem como o relacionamento com seus públicos de interesse. O Código de Conduta da Triunfo, que teve sua versão atualizada em 2013, visa a estimular a conduta ética, indicando a expectativa em relação às atitudes e ao comportamento dos profissionais quanto ao tema.

**GRI • G4-56**

Disponível para livre acesso no website da Companhia, o Código é compartilhado por todas as empresas Triunfo, as quais são orientadas a disseminá-lo entre os diversos públicos com os quais interagem, em especial profissionais, prestadores de serviços e fornecedores. No caso dos profissionais, o Código de Ética é apresentado no Programa de Integração, realizado logo após a admissão, a fim de esclarecer sobre os preceitos éticos da

Companhia. Os gestores de cada empresa são responsáveis pelo monitoramento da aplicação e cumprimento do Código.

Em relação à corrupção, o Código destaca práticas antissuborno, proibindo qualquer profissional de receber pagamento em dinheiro ou outro tipo de vantagem pelos serviços prestados a stakeholders, assim como de utilizar seu cargo ou função para obter benefícios próprios.

Balizando as relações com o setor público, o Código de Conduta também proíbe qualquer tipo de pagamento ou concessão de vantagem a representantes do governo para favorecer operações. Tais definições contribuem para coibir fraudes, desvios e atos ilícitos. Em 2014 não foram identificados casos ou suspeitas de corrupção nas empresas Triunfo.

**GRI • G4-S05**

Para manter esse índice e o alinhamento à legislação vigente, a Triunfo iniciou em 2014 um processo de mobilização interna para o cumprimento das diretrizes da Lei nº12.846/2013, denominada Lei Anticorrupção Brasileira, que entrou em vigor em janeiro de 2014. A legislação dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil da pessoa jurídica pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. Além de discutir o tema no âmbito do Comitê Triunfo de Sustentabilidade, a Companhia criou um grupo de trabalho específico, composto por profissionais das áreas de relações com investidores, jurídica e sustentabilidade, para discussão e aprofundamento nos dispositivos legais. Esse grupo tem como objetivo identificar as adaptações de governança necessárias para a conformidade e, no futuro, sugerir mecanismos de controle.

## Transparência

A Triunfo mantém diversos canais de comunicação que atendem a demandas de informação dos diferentes públicos com os quais interage. O portal corporativo

(triumfo.com) abriga notícias institucionais e políticas organizacionais. Além disso, a Companhia mantém um portal exclusivo para investidores (ri.triumfo.com), com diversas informações de interesse desse público, conforme instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da BM&FBovespa.

(triumfo.com) abriga notícias institucionais e políticas organizacionais. Além disso, a Companhia mantém um portal exclusivo para investidores (ri.triumfo.com), com diversas informações de interesse desse público, conforme instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da BM&FBovespa.



### Canais

Os profissionais Triunfo podem solicitar orientações sobre comportamento ético a seus gestores imediatos ou à área de Recursos Humanos da unidade à qual estão vinculados. Externamente, o principal canal para informações sobre o tema são as ouvidorias, mantidas pelas empresas Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Triunfo Concepa, Triunfo Concebra e Portonavie.

**GRI • G4-57**

## Compromisso com a sustentabilidade



*O Comitê Triunfo de Sustentabilidade foi instituído em 2014 pelo Conselho de Administração e é composto por 12 membros*

Em 2014, a Triunfo reforçou seu compromisso de inserção da sustentabilidade na estratégia dos negócios, a partir de dois grandes marcos: a criação do Comitê Triunfo de Sustentabilidade (CTS) e a consequente atualização da Política Triunfo de Sustentabilidade.

O Comitê foi criado em abril de 2014 com o objetivo de estimular e criar mecanismos para integrar a sustentabilidade à cultura organizacional da Triunfo, por meio do planejamento e da proposição de ações nas dimensões econômica, ambiental e social. É um órgão colegiado de assessoramento e instrução, instituído pelo Conselho de Administração, ao qual reporta de forma direta suas atividades. De caráter permanente, é constituído por 12 membros sem relação hierárquica. São eles:

- Representante dos empregados;
- Diretor;
- Conselheiro independente;
- Representante do setor aeroportuário;
- Representante do setor de energia;
- Representante do setor portuário;
- Representante do setor rodoviário;

- Profissional da área de Comunicação e Sustentabilidade;
- Profissional da área Jurídica;
- Profissional da área de Novos Negócios;
- Profissional da área de Planejamento e Controle;
- Profissional da área de Relações com Investidores.

Para que o CTS atue de maneira capilar e reflita as demandas dos stakeholders de todas as unidades de negócios, cada empresa Triunfo criou um comitê de sustentabilidade próprio, formado por profissionais de diferentes áreas. Nos segmentos de rodovias e energia, além desse órgão, optou-se pela formação de comitês setoriais, que concentram as demandas das empresas do mesmo segmento, posteriormente encaminhadas ao CTS. As demais empresas Triunfo, relacionadas aos segmentos de portos e aeroportos, reportam suas proposições diretamente ao Comitê.

### **GRI • G4-49**

O Comitê Triunfo de Sustentabilidade é o fórum máximo dedicado ao tema na

Companhia. Em 2014, a coordenação do Comitê foi exercida por um dos conselheiros independentes do Conselho de Administração.

Entre as principais realizações do Comitê ao longo do ano, destaca-se a atualização da Política Triunfo de Sustentabilidade, com base na identificação dos impactos dos negócios da Companhia. O trabalho do CTS, apoiado pelos comitês de sustentabilidade das empresas, resultou na definição das diretrizes fundamentais da Política, que foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Administração em outubro de 2014.

A nova Política Triunfo de Sustentabilidade (confira na íntegra na página 5) é aplicável a todas as suas unidades de negócio e reforça o compromisso da Triunfo de conduzir de forma responsável as interações com o meio ambiente e a sociedade, buscando minimizar os impactos negativos decorrentes de suas operações. No mês de dezembro, cerca de 110 gestores das empresas Triunfo participaram do treinamento sobre a nova política. A ideia é que os líderes atuem como multiplicadores das diretrizes em suas unidades operacionais.



CATIA **PAIXÃO**, técnica de Segurança do Trabalho na Rio Bonito



**Negócios**

# Crescimento sustentável

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

Com exceção dos Estados Unidos, que cresceu 2,4% em 2014 e manteve o dólar em valorização, as 10 principais economias mundiais fecharam o ano com baixo crescimento ou recessão, de acordo com o Banco Mundial. Em segundo lugar na lista, a China registrou o crescimento mais baixo desde 1990. O Japão, que ocupa a terceira posição, encerrou 2014 em recessão.

No Brasil, o cenário não foi diferente. O Produto Interno Bruto teve uma pequena

alta de 0,1%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB *per capita* caiu pela primeira vez desde 2009, com recuo de 0,7%. O país fechou o ano com a inflação em 6,41% – no teto da meta do governo, puxada principalmente pelos preços de alimentos e moradia. A escassez de chuvas contribuiu para a alta, comprometendo a produtividade das lavouras e reduzindo a oferta de alimentos.

O déficit de US\$ 3,93 bilhões na balança comercial brasileira em 2014 foi o

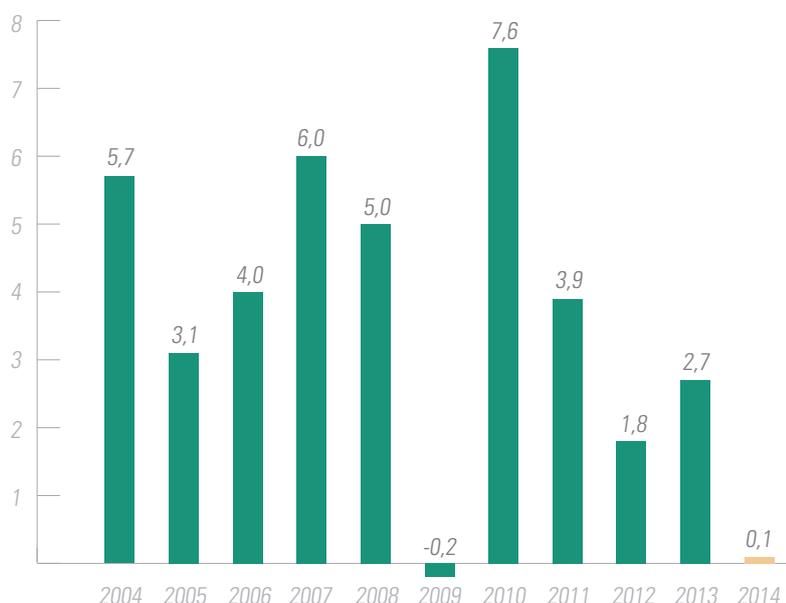
primeiro saldo negativo anual desde 2000 e o pior resultado desde 1998 (-US\$ 6,623 bilhões). Enquanto as importações somaram US\$ 229,0 bilhões ao longo dos 12 meses do ano, as exportações totalizaram cerca de US\$ 225 bilhões. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) aponta como justificativas para o déficit a queda no preço das *commodities*, principalmente do minério de ferro; a crise econômica na Argentina, um dos principais compradores de produtos brasileiros, e os elevados gastos com importação de combustíveis.

A produção industrial também registrou queda de 3,2% em relação a 2013. Esse é o pior desempenho brasileiro desde 2009, o ano mais agudo da crise econômica global. As contas do setor público fecharam com déficit primário de R\$ 32,5 bi, o primeiro registrado na série histórica do Banco Central.

Um estudo sobre competitividade realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelou que, apesar dos pequenos avanços em disponibilidade e custo da mão de obra, peso dos tributos e microeconomia, o país retrocedeu em infraestrutura e macroeconomia e continua em penúltimo lugar no ranking da competitividade. Na última posição do ranking está a Argentina.

Mais informações sobre desempenho e histórico dos setores de atuação da Triunfo podem ser encontradas a partir da página 26.

### Evolução do PIB no Brasil (%)



Fonte: IBGE

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2014, a Triunfo manteve a boa performance dos negócios, registrando um desempenho positivo frente às adversidades impostas pelas economias brasileira e mundial. Confira a seguir o desempenho das empresas Triunfo por setor de atuação.

**87,1 MILHÕES**

DE VEÍCULOS-EQUIVALENTES  
TRAFEGARAM PELAS RODOVIAS  
OPERADAS PELA TRIUNFO

**1.262,3 GWh**

(+67,4%) DE ENERGIA  
ASSEGURADA VENDIDOS

**9,8 MILHÕES**

DE PASSAGEIROS (+5,9%) PASSARAM  
PELO AEROPORTO INTERNACIONAL  
DE VIRACOPOS





## Rodovias

O segmento de rodovias, que contava com três empresas em seu portfólio, foi reforçado em 2014 pelo início da operação da Triunfo Concebra (saiba mais na página 26). A empresa iniciou, em setembro do mesmo ano, a prestação dos serviços de socorro médico, mecânico e a operação das rodovias BRs 060, 153 e 262, trecho de 1.176,5 km entre o Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. A cobrança de pedágio deve ter início no segundo semestre de 2015.

Outra operação importante, em 2014, foi o encaminhamento da aquisição do trecho paulista da BR-153, com 321,6 quilômetros. Sob gestão da Triunfo Transbrasiliana, o trecho formará um importante corredor rodoviário, integrando as concessões Triunfo Concebra e Triunfo Econorte. A concessão tem prazo de 25 anos, iniciado em fevereiro de 2008.

Entre as empresas Triunfo do segmento de rodovias, foi registrado um aumento de 1,2% no tráfego de veículos-equivalentes

em relação a 2013. O destaque ficou a cargo da Triunfo Concebra, que opera no Rio Grande do Sul e teve um incremento superior a 6% no tráfego e de 10% na tarifa média. A empresa deu início, em 2014, aos investimentos do aditivo contratual assinado junto à ANTT. O acordo prevê a construção da quarta pista da BR-290/RS nos dois sentidos, melhorando o acesso à capital gaúcha.

A Concer, localizada no estado do Rio de Janeiro, promoveu a mudança de uma de suas praças de pedágio do km 104 para o km 102 da BR-040. Com a alteração, os veículos que acessam o arco metropolitano do Rio de Janeiro deixaram de passar pela praça, impactando negativamente o volume de veículos. A perda do tráfego (-3,2%) já era esperada e para manter o equilíbrio do contrato foi assinado em agosto um aditivo que repassou o efeito dessa perda para a tarifa, reajustada em 12,5%. Na revisão tarifária de 2015 será aplicada a segunda parcela do reajuste, compensando

**A TRIUNFO  
CONCEBRA  
PASSOU A  
OPERAR EM 2014**

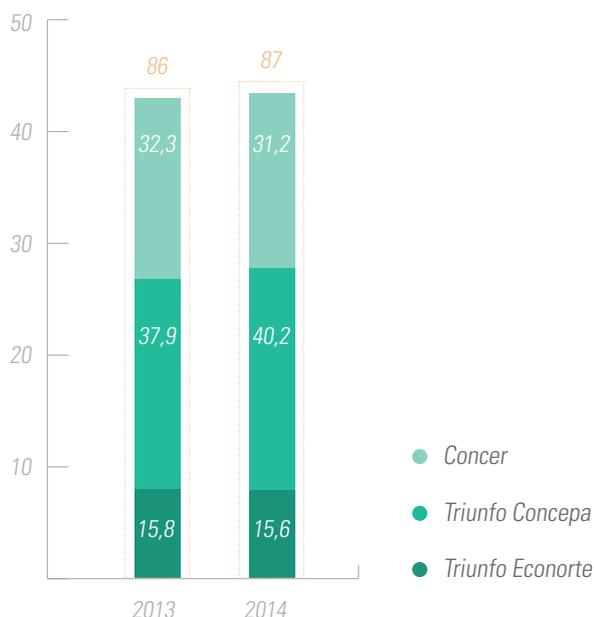
assim a perda de tráfego gerada pela mudança de infraestrutura.

Em outra frente, a empresa atualizou em 2014, por meio de aditivo firmado junto à ANTT, os valores previstos no contrato original para a execução das obras da Nova Subida da Serra na BR-040. Entre as benfeitorias está a construção do maior túnel rodoviário do Brasil, com cerca de cinco quilômetros de extensão.

A Triunfo Econorte, sediada no Paraná, registrou uma leve baixa de 1,4% no volume de tráfego. A queda na produção agrícola devido à estiagem teve impacto no movimento nas rodovias. Em dezembro de 2014, a empresa assinou termo aditivo ao contrato de concessão, que levou à autorização, por parte do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), do incremento de 8,25% nas tarifas de pedágio – aplicado ao fim de 2014. No acumulado do ano, a tarifa média apresentou incremento de 13,1%.

A tarifa média efetiva do segmento teve uma variação de 11,1% – passando de R\$ 7,82 em 2013 para R\$ 8,69 em 2014.

### Evolução do tráfego (em milhões de veículos-equivalentes)





## Energia

No setor de geração de energia, o destaque foi a aquisição da Usina Hidrelétrica Três Irmãos – localizada em Andradina (SP) e controlada pela Tijoá Participações e Investimentos S.A. –, que adicionou valor ao portfólio de vendas da Companhia (saiba mais na página 31). Em outubro de 2014 a Tijoá recebeu a Licença Ambiental de Operação e deve gerir a usina pelos próximos 30 anos. O empreendimento, com capacidade instalada de 807,5 MW, se soma à Usina Hidrelétrica Garibaldi, em Santa Catarina – em operação comercial desde 2013 – e à Usina Hidrelétrica de Salto, situada em Goiás.

Sob gestão da Triunfo Rio Canoas, a UHE Garibaldi tem 191,9 MW de potência instalada e 83,1 MWh de energia assegurada, o que corresponde a 727.956 MWh/ano. Desse total de energia assegurada, 70% foi vendido à época do leilão, a R\$ 107,98/MWh. Com o ajuste do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor chegou ao fim de 2014 a R\$ 136,68/MWh. Os 30% restantes da energia assegurada foram vendidos no mercado livre ao preço de R\$ 365,00/MWh para 2015 e R\$ 250,00/MWh para 2016.

Em 2014, o total de energia líquida gerada pela UHE Garibaldi foi de 901.319,79 MWh. A estratégia de antecipar o início do funcionamento da Usina em 13 meses, com o objetivo de aproveitar o momento de alta nos preços de energia, deu resultado: o alto desempenho, puxado pelo primeiro trimestre, gerou uma evolução de 158% na energia assegurada vendida ao fim de 2014.

**G4 • EU1; EU2**

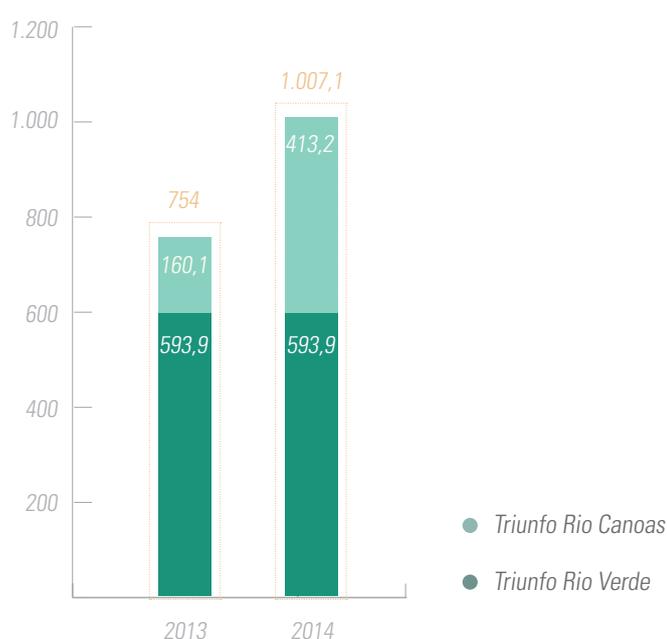
Localizada em Goiás, a Usina Hidrelétrica de Salto é administrada pela Triunfo Rio Verde e está em operação desde maio de 2010. A empresa possui capacidade instalada de 116 MW e energia assegurada de 67,8 MWh, o que corresponde a 593.928 MWh/ano. Em junho de 2007 a Triunfo Rio Verde assinou um contrato de venda de 100% da energia assegurada para a Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (Votener). O acordo, de 16 anos, foi fechado por um preço médio de R\$ 130,00/MWh. O valor, reajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), alcançou R\$ 201,83 ao fim de 2014. A Tarifa de Uso do

Sistema de Transmissão (TUST) também é reembolsada pela Votener. Em 2014, o total de energia líquida gerada pela Usina foi 574.419,74 MWh.

**G4 • EU1; EU2**

Tanto Triunfo Rio Canoas quanto Triunfo Rio Verde encontravam-se destinadas à venda em 31 de dezembro de 2014.

### Energia assegurada vendida (mil MWh)



### Energia - Tarifa média efetiva (R\$/MWh)

	2013	2014	Δ 2013/2014
Triunfo Rio Canoas	323,0	414,9	28,4%
Triunfo Rio Verde	208,27	218,00	4,7%
<b>Tarifa média</b>	<b>232,64</b>	<b>330,87</b>	<b>42,2%</b>



## Portos

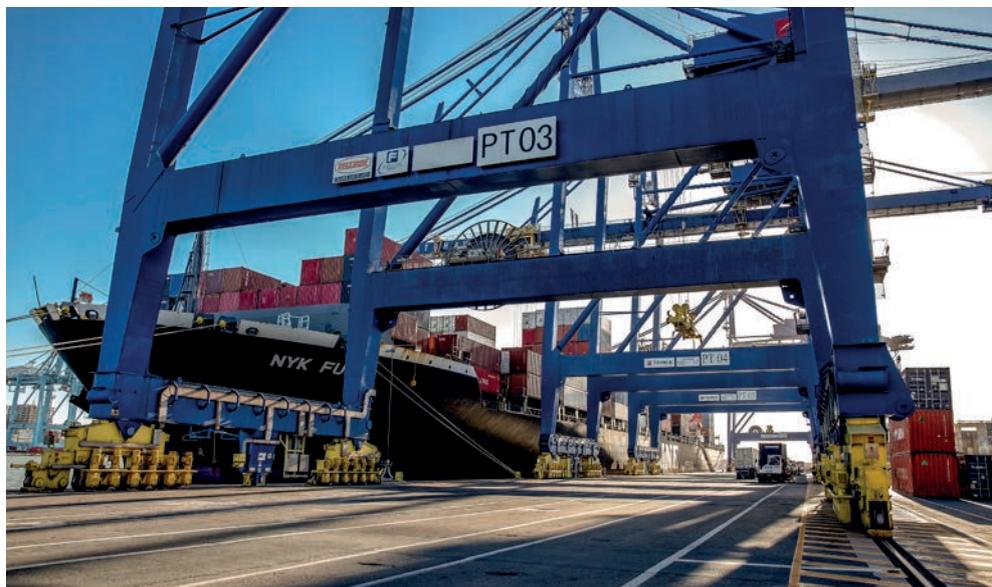
O volume de TEUs movimentados pela Portonave apresentou uma sensível queda de 0,8% em 2014. O número acompanhou o comportamento da balança comercial brasileira, que encerrou o ano com um déficit de US\$ 3,93 bilhões – o primeiro saldo negativo anual desde 2000 e o pior resultado desde 1998. Além do impacto da macroeconomia, as chuvas ocorridas em junho interferiram significativamente, de forma não recorrente, na operação do terminal, que ficou fechado por nove dias e teve o cancelamento de escalas de cinco navios.

No mês seguinte ao período de chuvas, em julho, a Portonave iniciou as obras de expansão do Terminal Portuário de Navegantes, que dobrará sua capacidade estática de 15 mil para 30 mil TEUs. A ampliação deverá ser concluída ao final de 2015 e tem investimento de aproximadamente R\$ 120 milhões. O pátio, localizado no lado direito do Terminal, passará dos atuais 270 mil m<sup>2</sup> para cerca de 400 mil m<sup>2</sup> quando a obra estiver concluída.

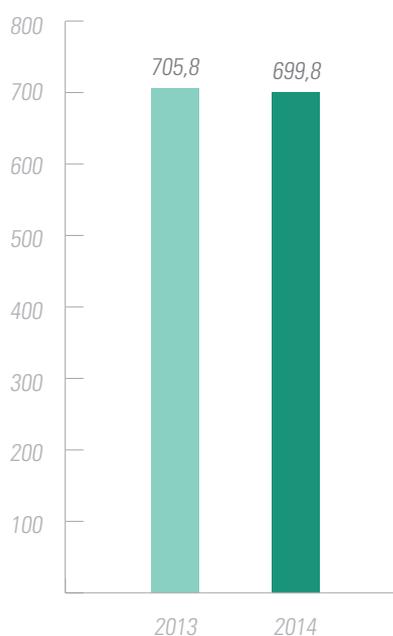
Outra conquista comemorada pela Portonave em 2014 foi o recorde sul-americano de produtividade. Utilizando seis guindastes do tipo portêiner, foi atingida a marca de 270,4 movimentos por hora (mph) na movimentação de contêineres no navio MSC Agrigento. Ao todo, foram realizados 2.064 movimentos em 7h38min de trabalho, com média de 45 movimentos por guindaste. Desde 2009, a Portonave lidera a movimentação de contêineres entre os terminais portuários de Santa Catarina.

Em 2014, sua participação de mercado estadual correspondia a 44,5%, um índice que atesta a competência de sua equipe e a qualidade dos serviços prestados – tendo em vista que Santa Catarina abriga cinco portos altamente competitivos.

Além da liderança estadual, o Terminal se manteve, em 2014, na segunda posição em participação de mercado na região Sul do Brasil, respondendo por 23% da movimentação de contêineres, perdendo apenas para o Porto de Paranaguá, no Paraná.



### Movimentação de TEUs - Portonave (mil unidades)



### Portonave - Tarifa média efetiva (R\$/TEU)

	2013	2014	Δ 2013/2014
Tarifa média	217,44	220,99	1,6%



## Aeroportos

A Aeroportos Brasil Viracopos iniciou em outubro de 2014 a operação dos voos comerciais no novo terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Viracopos. Com investimento total de R\$ 3 bilhões, o novo terminal oferece 28 pontes de embarque, 72 posições de aviões, três novos pátios de aeronaves e um edifício-garagem com 4 mil vagas. Impulsionado pela realização da Copa do Mundo no Brasil, o novo terminal recebeu 51,96 mil passageiros em 2014.

A transferência dos voos do antigo para o novo terminal está ocorrendo de forma gradual e deve ser concluída em 2015. A quantidade de voos internacionais por semana passou de três para 38. A entrada em operação do Novo Terminal e a eficiência do aeroporto durante o período da Copa do Mundo (mais informações na página 36) contribuíram para que 552 mil pessoas a mais que em 2013 trafegassem pelo terminal – um incremento de 5,9%. O fluxo de aeronaves também supe-

rou em 3,3% o registrado em 2013. Somente na movimentação de cargas os resultados foram negativos, com queda de 7,5%. A piora do volume de cargas não é um comportamento exclusivo do Aeroporto Internacional de Viracopos, sendo agravada pela balança comercial deficitária e pela queda na produção industrial brasileira.

### Movimentação no Aeroporto Internacional de Viracopos

G4 • A03

	2013	2014	Δ 2013/2014
Cargas <sup>1</sup> (toneladas)	241.286	223.280	-7,5%
Passageiros embarcados e desembarcados <sup>2</sup> (mil)	9.295	9.847	5,9%
Aeronaves (pousos e decolagens) <sup>3</sup>	127.314	131.531	3,3%

<sup>1</sup>Carga - Importação, exportação e outros

<sup>2</sup>Passageiros - embarque, desembarque e conexão (sem militar)

<sup>3</sup>Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar)

### Distribuição de passageiros Aeroporto Internacional de Viracopos

G4 • A01

TIPO DE VOO	OPERAÇÃO	2014
Voos domésticos	Chegadas	4.858.946
	Partidas	4.884.486
Voos internacionais	Chegadas	46.771
	Partidas	56.650

ANTES

3

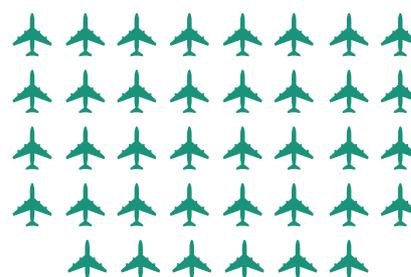
voos internacionais  
semanais



EM DEZ/2014

38

voos internacionais semanais  
em **sete** rotas distintas



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Desde 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória do IFRS 10 e 11 e CPC 36, a Triunfo deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Concer, Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos) nas Demonstrações Financeiras. Assim, os resultados da Concer passaram

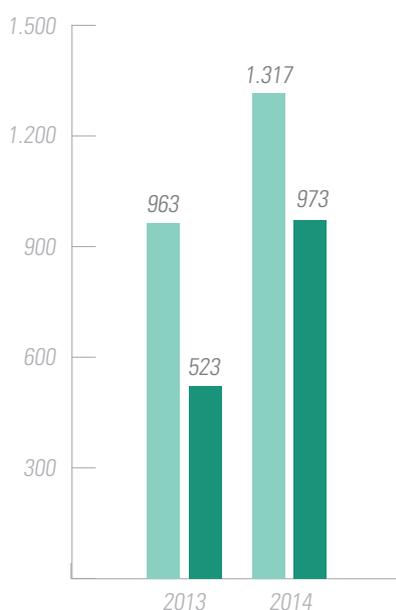
a ser consolidados integralmente, enquanto os resultados de Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos estão refletidos no “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2014, as controladas Maestra, NTL e Vessel deixaram de ser segregadas

entre “Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas” e seus resultados voltaram a compor o resultado consolidado da Companhia.

Por entender que a consolidação proporcional das operações reflete melhor a capacidade de geração de caixa da

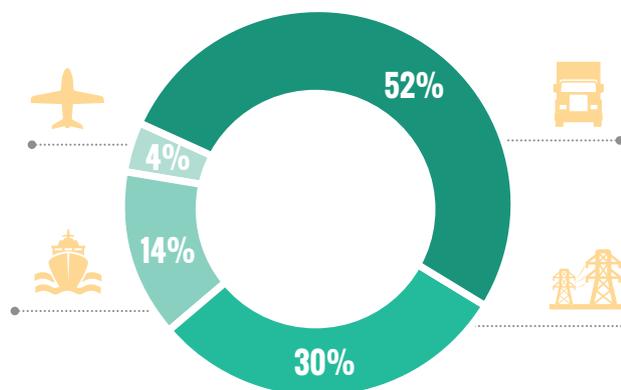
### Evolução da Receita Líquida e do Ebitda

(em R\$ milhões)

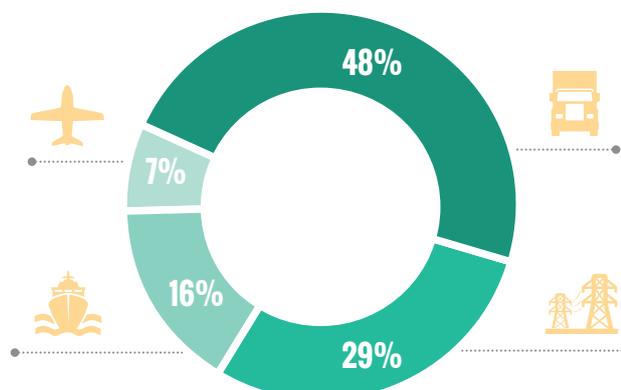


- Receita Líquida ajustada
- Ebitda ajustado

### Breakdown - Ebitda ajustado 2014



### Breakdown - Receita Líquida 2014



Companhia, este capítulo do relatório apresenta as informações financeiras na proporção da participação da Triunfo em cada uma de suas empresas, enquanto os dados operacionais consideram 100% de cada negócio. O relato inclui o desempenho de Triunfo Rio Verde e Triunfo Rio Canoas – as quais, nas Demonstrações Financeiras, foram classificadas como “Operações destinadas à venda”.

Em 2014, a receita bruta consolidada das empresas Triunfo atingiu R\$ 2.581,1 milhões, um incremento de 15,5% em relação ao ano anterior. A receita líquida ajustada, que exclui a receita de construção dos ativos de concessão, totalizou R\$ 1,3 bilhão, avançando 36,7% quando comparada à de 2013. O aumento da Receita Líquida ajustada e também do Ebitda ajustado (em 85,9%, com margem de 73,8%) reforça a capacidade de geração de caixa dos ativos da Triunfo.

**GRI • G4-9**

Ao final de 2014, o custo caixa consolidado da Triunfo foi de R\$ 305,0 milhões, valor 12,7% superior ao registrado em 2013. As despesas caixa, por sua vez, atingiram R\$ 156,4 milhões, um acréscimo de 38,7% em relação ao ano anterior. Entre as principais razões para a elevação registrada está o aumento nos custos de geração de energia e ampliação do quadro de profissionais para fazer frente à expansão dos negócios.

O resultado de 2014 foi impactado de forma significativa pela descontinuidade da Vetria Mineração, em decorrência do reconhecimento do *impairment* dos seus ativos. Na Triunfo foi registrado o efeito de R\$ 614,7 milhões, sendo no consolidado o efeito de R\$ 597,5 milhões na rubrica de outras despesas, e de R\$ 17,2 milhões sobre a rubrica de resultado de equivalência patrimonial. Do montante total do impacto, a parcela de R\$ 481,0 milhões foi suportada pela reserva de lucros a realizar, não afetando o lucro base de dividendos. Vale ressaltar que o impacto não tem efeito caixa, somente contábil.

Dessa forma, o lucro base de dividendos atingiu R\$ 107,2 milhões nos 12 meses de 2014, refletindo o bom desempenho operacional consolidado.

A operação de cabotagem foi suspensa pela Triunfo no final de 2013. Em 31 de dezembro de 2014, as controladas Maestra, NTL e Vessel deixaram de ser segregadas entre “Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas” e seus resultados voltaram a compor o resul-

tado consolidado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia. A alteração da consolidação deve-se ao fato das empresas Maestra, NTL e Vessel terem iniciado um novo ciclo operacional, com foco na prestação de serviços rodoviários.

## Geração e distribuição de riquezas

**GRI • G4-EC1**

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO **R\$ 2.677.092 mil**

VALOR ECONÔMICO DIRETO DISTRIBUÍDO **R\$ 2.434.301 mil**

VALOR ECONÔMICO DIRETO RETIDO **R\$ 242.791 mil**





## Rodovias

A Receita Líquida Ajustada do segmento atingiu R\$ 622,6 milhões (+23,9%) em 2014. A elevação das tarifas de pedágio contribuiu para a melhoria da receita de arrecadação dessa atividade, que atingiu

R\$ 601,3 milhões em 2014, um incremento de 8,9% em relação a 2013.

Os reajustes tarifários registraram ganhos reais ao longo de 2014 e anularam o

impacto negativo de redução no ritmo de crescimento dos volumes no segmento.

Em 2014 os reajustes tarifários foram: (i) 12,5% na Concer; (ii) 10% na Triunfo Concepa e (iii) 13,1% na Triunfo Econorte.



## Energia

A Receita Líquida Ajustada do segmento atingiu R\$ 387,4 milhões em 2014, dos quais R\$ 129,4 milhões foram originados pela Triunfo Rio Verde, R\$ 277,2 milhões pela Triunfo Rio Canoas e R\$ 10,9 milhões pela Tijoá, que iniciou a operação no mês de outubro. O resultado supera

em 151,9% o alcançado pelo segmento em 2013.

Os custos e despesas operacionais também registraram alta no período – de 143,3% e 119,4%, respectivamente. A entrada em operação plena da UHE Garibaldi,

somada ao início das operações da UHE Três Irmãos, justifica parte do acréscimo. Além disso, o custo decorrente do corte médio de 15,13% da energia assegurada do sistema exigiu a compra de 15.670,504 MWh para cumprir os contratos vigentes no quarto trimestre de 2014.



## Portos

Reflexo da queda na movimentação de TEUs ao longo do ano, a receita líquida do segmento portuário caiu 4% no acumulado de 2014. Compensando o efeito negativo da redução da movimentação, a Portonave registrou um importante aumento nas receitas relacionadas a serviços de pátio, tais como armazenamento de contêineres, que atingiram R\$ 135,3 milhões em 2014, um acréscimo de 32,2% em relação ao resultado de 2013.

Aportes relacionados à obra de expansão, bem como a contratação e treinamento de profissionais para operar novos equipamentos adquiridos, contribuíram para a elevação das despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) da Portonave, que atingiram R\$ 69,0 milhões em 2014 (164% de acréscimo na comparação com o ano anterior). Os custos operacionais, por sua vez, registraram queda de 36,5%, totalizando cerca de R\$ 58,2 milhões ao final do exercício.





## Aeroportos

A Receita Líquida Ajustada do segmento atingiu R\$ 91,7 milhões em 2014, um acréscimo de 10,3% se comparado ao resultado do ano anterior.

A receita de passageiros – relativa a embarques, desembarques, conexões, pousos e decolagens – registrou acréscimo de 8,4% em relação a 2013, totalizando R\$ 26,3 milhões.

Ao longo do ano, os volumes de carga caíram 7,5%, enquanto a receita proveniente desse nicho cresceu 5,8%, atingindo R\$ 64,4 milhões. Esse resultado se deve às ações adotadas pela Aeroportos Brasil Viracopos para atrair cargas de alto valor agregado, conquistar e fidelizar empresas farmacêuticas e químicas, melhorar a infraestrutura oferecida e reduzir o tempo médio de desembarço de cargas.

Os custos operacionais do aeroporto registraram leve queda no período: 2,1%. Já as despesas foram elevadas em 21,4% se comparadas às de 2013, em função, especialmente, da contratação de profissionais para atuar no novo terminal de passageiros.

## Desempenho das ações

Em 2014, as ações da Triunfo apresentaram uma desvalorização de 18,9% e encerraram o ano cotadas a R\$ 7,70, enquanto o índice Ibovespa, principal indicador da BM&FBOVESPA, acumulou

uma desvalorização de 2,9%. A média do volume financeiro negociado por dia das ações da Triunfo atingiu R\$ 987 mil em 2014, um aumento de 215,3% quando

comparado com o ano de 2008, primeiro ano completo em que as ações foram negociadas no mercado desde o IPO (Oferta pública inicial, da sigla em inglês).

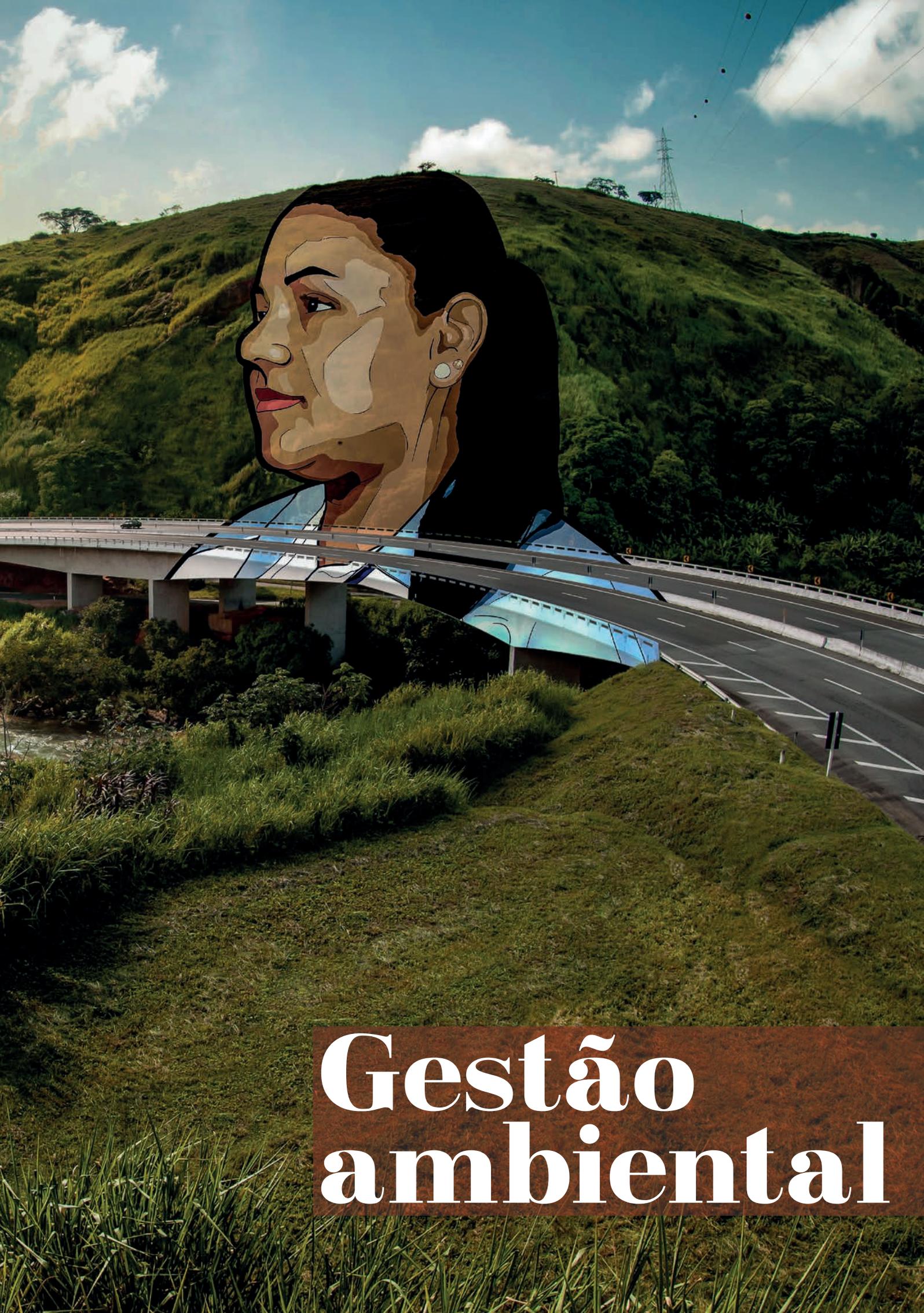
## Performance das ações - Triunfo x Ibovespa

(Base 100)



CARLA NARA **VITAL** LAURIPES, arrecadadora na praça de pedágio da Concer





# Gestão ambiental

# Conduta responsável

## POLÍTICAS E PRÁTICAS

O compromisso com a conservação ambiental ganhou destaque na atualização da Política Triunfo de Sustentabilidade realizada em 2014. A partir da identificação dos principais impactos causados por seus negócios ao meio ambiente, bem como dos riscos ambientais inerentes a cada segmento de atuação, a Companhia reafirmou seu empenho para assegurar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a qualidade ambiental das regiões onde atua.

Ao longo de 2014, a Triunfo investiu em ações relativas à prevenção e à mitigação de impactos ambientais. A conformidade com a legislação define a conduta da Companhia em relação ao meio ambiente, de modo que, ao final do ano, todos os empreendimentos vinculados à Triunfo apresentavam as autorizações e licenças ambientais exigidas.

Em situações nas quais os órgãos ambientais identificam a não conformidade com

alguma lei ou regulamento, a Companhia se empenha em saná-la com agilidade e eficiência, além de arcar com as sanções decorrentes. Em 2014, entre todas as empresas Triunfo, apenas a Aeroportos Brasil Viracopos foi atuada pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo – em função de duas inconformidades relativas às obras de expansão, ambas devidamente regularizadas até o final do ano. O valor total das multas foi de R\$ 15 mil, pagos em sua integralidade.

**GRI • G4-EN29**

Assim, o atendimento à legislação figura como um dos pilares da gestão ambiental da Companhia, junto à promoção de práticas que permitam não apenas reduzir os impactos negativos de suas atividades, mas também potencializar os positivos. Entre essas práticas, destaca-se a definição dos indicadores ambientais mais relevantes para monitoramento em todas as unidades operacionais. Essa

Triunfo Concepa, Triunfo Econorte e Portonave são certificadas conforme a norma NBR ISO 14001, em função da qual monitoram indicadores específicos de qualidade ambiental e são auditadas periodicamente.

definição foi iniciada em 2014, a partir do engajamento dos principais públicos de interesse da Companhia, complementado pela análise de aspectos e impactos ambientais realizada pelo Comitê Triunfo de Sustentabilidade (saiba mais sobre esse processo na página 13).

**GRI • G4-14**

Como resultado desse processo, foram estabelecidos os indicadores de desempenho ambiental a serem monitorados pelas empresas Triunfo. Por se tratar de uma Companhia com negócios distintos, em diferentes níveis de maturidade e segmentos diversos, a padronização do monitoramento e o registro dos indicadores ainda se mostram um desafio, que é enfrentado pela Triunfo por meio de treinamentos com as equipes envolvidas e a sensibilização dos gestores em relação à importância da mensuração. A seguir, são apresentados os principais indicadores ambientais relativos a 2014<sup>1</sup>.

### Meio Ambiente na Política Triunfo de Sustentabilidade

- Conformidade legal
- Uso racional dos recursos naturais
- Redução das emissões
- Monitoramento de indicadores de desempenho
- Proposição de ações preventivas e corretivas

<sup>1</sup> Nas tabelas que apresentam os indicadores ambientais, sempre que as empresas não realizarem o monitoramento dos dados ou não dispuserem de evidências que permitam a verificação das informações, o indicador será reportado como "Não disponível", abreviado na tabela com a sigla ND. Quando não aplicável às atividades de determinada empresa, a resposta será indicada com a sigla NA: "Não se aplica".

## ÁGUA

A operação de dois dos negócios da Triunfo está diretamente relacionada a esse recurso natural: geração de energia elétrica e atividade portuária. Essa motivação, somada ao interesse público, orienta a conduta da Companhia ao uso racional dos recursos hídricos – uma das diretrizes da gestão ambiental das empresas Triunfo.

Na Portonave e nas Usinas Hidrelétricas Garibaldi e de Salto, o monitoramento da qualidade da água no entorno dos empreendimentos é periódica, visando a atender os padrões determinados pela legislação em vigor. No caso das hidrelétricas, são avaliadas amostras de água –

superficial e de profundidade – tanto da área de influência direta dos reservatórios quanto de áreas próximas às usinas. No terminal portuário, são monitoradas as águas subterrâneas e também as do Rio Itajaí-Açu, a fim de identificar possíveis anomalias de qualidade.

Em função das obras da Nova Subida da Serra, a Concer monitorou, em 2014, os rios Major Archer, Ribeiro e Saracuruna, além do Córrego Meyer e seus afluentes e o Canal do Mato Grosso. Esses corpos d'água ficam no entorno das intervenções para construção do novo trecho e foram periodicamente avaliados com o objetivo de identificar eventuais alterações nos corpos d'água.

## Reúso

Com o objetivo de promover economia dos recursos hídricos a Portonave possui, desde 2011, um sistema de reaproveitamento da água da lavagem de máquinas e equipamentos, que é tratada e usada novamente para a mesma atividade. Somente depois de ter sido reutilizada cinco vezes a água é descartada, gradativamente, de acordo com o teor de salinidade. Em 2014, foram reutilizados aproximadamente 685,48 m<sup>3</sup> de água por meio desse sistema, o que representa 3,67% do volume total de água consumida no Terminal Portuário ao longo do ano.

GRI • G4-EN10

## Consumo de água - 2014

GRI • G4-EN8

EMPRESA	ÁGUA SUBTERRÂNEA (poços artesianos)	ABASTECIMENTO PÚBLICO (companhias de saneamento)	TOTAL CONSUMIDO (registrado)
Aeroportos Brasil Viracopos	20.944,00 m <sup>3</sup>	185.599,0 m <sup>3</sup>	206.543,0 m <sup>3</sup>
Concer	18.396,00 m <sup>3</sup>	0	18.396,00 m <sup>3</sup>
Portonave	0	18.690,0 m <sup>3</sup>	18.690,0 m <sup>3</sup>
Rio Bonito	0	2.158,2 m <sup>3</sup>	2.158,20 m <sup>3</sup>
Rio Guaíba <sup>2</sup>	ND	ND	ND
Rio Tibagi	0	455,0 m <sup>3</sup>	455,00 m <sup>3</sup>
Triunfo Concebra	0	587,0 m <sup>3</sup>	587,00 m <sup>3</sup>
Triunfo Concepa	499,05 m <sup>3</sup>	8.099,0 m <sup>3</sup>	8.598,05 m <sup>3</sup>
Triunfo Econorte	4.598,78 m <sup>3</sup>	3.561,0 m <sup>3</sup>	8.159,78 m <sup>3</sup>
Triunfo Rio Canoas	ND	ND	ND
Triunfo Rio Verde	762,86 m <sup>3</sup>	0	762,86 m <sup>3</sup>
Triunfo Participações e Investimentos <sup>2</sup>	ND	ND	ND
<b>TOTAL REGISTRADO</b>	<b>45.200,69 m<sup>3</sup></b>	<b>219.149,2 m<sup>3</sup></b>	<b>264.349,89 m<sup>3</sup></b>

<sup>2</sup> Tanto a Triunfo Rio Guaíba quanto a Triunfo Participações e Investimentos integram condomínios, os quais não controlam o consumo individual de cada empresa alocada.

## ENERGIA

Eletricidade e combustíveis são as principais fontes de energia utilizadas pelas empresas Triunfo. Os combustíveis são consumidos, principalmente, no abastecimento da frota de veículos e equipamentos de todas as unidades operacionais. A energia elétrica, por sua vez, é utilizada na operação de escritórios e sedes administrativas, na iluminação de estradas e praças de pedágio nas rodovias e de centros de controle nas hidrelétricas, bem como para o funcionamento de

equipamentos do terminal portuário e do centro de operações no aeroporto.

O consumo de energia elétrica e combustíveis é monitorado periodicamente pelas Companhias, mas ainda não abrange o volume consumido por terceiros. Entre as empresas Triunfo, apenas a Portonave monitora o consumo de energia indireta (fora da organização). Os dados relativos ao consumo em 2014 não foram consolidados até a data

da publicação deste relatório e serão reportados no próximo ciclo de relato. O monitoramento feito pela Portonave considera o trajeto de empregados e terceiros fixos, bem como o transporte de contêineres. O cálculo inclui, ainda, o consumo de gasolina, etanol, diesel e gás natural veicular (GNV). A metodologia adotada pela Portonave para esse monitoramento foi a proposta pelo GHG Protocol e pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

### Consumo de energia direta - 2014

GRI • G4-EN3

EMPRESA	COMBUSTÍVEIS	ELETRICIDADE	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO
Aeroportos Brasil Viracopos	Renováveis: 0 Não renováveis: 2.958.413,64 GJ	94.579,05 GJ	3.052.992,69 GJ
Concer	Renováveis: 31,01 GJ Não renováveis: 6.329.357,71 GJ	13.640,59 GJ	6.343.029,31 GJ
Portonave	Renováveis: 0 Não renováveis: 117.948,24 GJ	136.730,95 GJ	254.679,19 GJ
Rio Bonito	Renováveis: 11,58 GJ Não renováveis: 17.950,65 GJ	120,82 GJ	18.083,05 GJ
Rio Guaíba	Renováveis: ND Não renováveis: 13.913,38 GJ	12,04 GJ	13.925,42 GJ
Rio Tibagi	Renováveis: 0 Não renováveis: 19.544,55 GJ	125,86 GJ	19.670,41 GJ
Triunfo Concebra	Renováveis: 21,18 GJ Não renováveis: 22.618,23 GJ	184,94 GJ	22.824,35 GJ
Triunfo Concepa	Renováveis: 14,58 GJ Não renováveis: 1.791,19 GJ	4.731,31 GJ	6.537,08 GJ
Triunfo Econorte	Renováveis: 3.787,64 GJ Não renováveis: 11.610,63 GJ	3.564,92 GJ	18.963,19 GJ
Triunfo Rio Canoas	Renováveis: ND Não renováveis: ND	ND	ND
Triunfo Rio Verde	Renováveis: ND Não renováveis: ND	ND	ND
Triunfo Participações e Investimentos	Renováveis: ND Não renováveis: ND	546,07 GJ	546,07 GJ
<b>TOTAL REGISTRADO</b>	<b>Renováveis: 3.865,99 GJ</b> <b>Não renováveis: 9.493.148,22 GJ</b>	<b>254.236,55 GJ</b>	<b>9.751.250,76GJ</b>

## Intensidade energética

Para mensurar sua eficiência energética, parte das empresas Triunfo passou a monitorar, em 2014, a intensidade energética

de suas operações, a fim de identificar a energia exigida por unidade de atividade, conforme apresenta a tabela a seguir.

### Intensidade energética - 2014

G4 • EN5

EMPRESA	INTENSIDADE ENERGÉTICA
Aeroportos Brasil Viracopos	ND
Concer	0,3425 GJ por veículo-equivalente
Portonave	0,3639 GJ por TEU movimentado
Rio Bonito	0,00098 GJ por veículo-equivalente
Rio Guaíba	ND
Rio Tibagi	0,00130 GJ por veículo equivalente
Triunfo Concebra	ND
Triunfo Concepa	0,00016 GJ por veículo equivalente
Triunfo Econorte	0,00122 GJ por veículo equivalente
Triunfo Rio Canoas	ND
Triunfo Rio Verde	ND
Triunfo Participações e Investimentos	ND

## Consumo consciente

Na sede, em São Paulo, a Triunfo Participações e Investimentos mantém um programa de comunicação, chamado Sou Mais Triunfo, que desde o ano de 2012 foi ampliado para abordar questões ambientais, gerando o Sou Mais Consciente. Por meio desse Programa, em 2014 foi realizada uma campanha para redução do consumo de energia, papel e água. Para o papel, a proposta é que os profissionais reduzam o consumo em 3%, trimestralmente, por meio do reaproveitamento, como rascunho, de materiais já impressos. Com essa iniciativa, a sede registrou redução de 5,66% no consumo de papel ao longo de 2014. Com relação à energia, a meta é reduzir em 5% o consumo por profissional alocado. Houve redução anual de 26% no consumo. No caso da água, o objetivo é conscientizar os profissionais quanto ao uso tanto no ambiente de trabalho quanto em suas residências.





## EMISSÕES

Entre as empresas Triunfo, apenas a Aeroportos Brasil Viracopos e a Portonave têm a prática de realizar o inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Em 2015, a Companhia estenderá essa prática às demais unidades operacionais, de modo a registrar as emissões referentes ao ano de 2014. A expectativa é de que os dados monitorados sejam reportados no próximo Relatório de Sustentabilidade da Triunfo<sup>3</sup>. A partir do resultado do inventário, serão estabelecidas metas para redução das emissões atmosféricas, caso o impacto identificado seja relevante.

## BIODIVERSIDADE

A gestão dos impactos sobre a biodiversidade integra as práticas de controle ambiental das empresas Triunfo, especialmente em áreas adjacentes a suas instalações. Estudos de impacto ambiental, realizados previamente à realização de obras e à implantação de novos negócios, identificam habitats sujeitos à interferência dos empreendimentos, exigindo o monitoramento constante e o desenvolvimento de programas preventivos e corretivos.

### Áreas protegidas ou restauradas

#### Setor rodoviário

As empresas Triunfo se empenham para que suas atividades causem o mínimo impacto possível sobre as unidades de conservação ou áreas de alto valor para a biodiversidade localizadas nas proximidades das rodovias concessionadas – a

gestão dessas áreas é de responsabilidade dos órgãos públicos competentes. O projeto Caminhos da Fauna, desenvolvido pela Concer, é um aliado na conservação de regiões como a Reserva Biológica do Tinguá, a Área de Proteção Ambiental de Petrópolis e o Parque Natural Municipal da Caixa D'água – Unidades de Conservação adjacentes ao trecho concedido. Por meio do projeto, a empresa registra, com câmeras de monitoramento, o deslocamento de animais silvestres, a fim de desenvolver ações que minimizem o risco de atropelamentos da fauna nativa. Além disso, foram construídas cercas e túneis de passagem para evitar que os animais cruzem a rodovia.

Outras ações constantes são mantidas pelas empresas do setor rodoviário, assim como pelas suas prestadoras de serviços: monitoramento de acidentes que envolvam cargas perigosas, com potencial de contaminação de solo, ar e água – ou que possam causar algum dano à fauna, à flora local e às pessoas que trafegam pela rodovia ou habitam as comunidades de entorno. Em 2014, foram registrados 13 derramamentos com potencial poluidor, dos quais

12 ocorreram em trechos administrados pela Concer e um na RS 118, no acesso à Freeway, administrada pela Triunfo Concepa. Tais incidentes não ocorreram em função das atividades das empresas Triunfo, sendo de responsabilidade de terceiros.

GRI • G4-EN24

### Replanteio em Petrópolis

Para compensar a supressão vegetal necessária às obras da Nova Subida da Serra, a Concer realizou o plantio de cerca de 25 hectares de mudas de espécies nativas no monumento natural “Pedra do Elefante”. Trata-se de uma Unidade de Conservação municipal de proteção integral localizada em Petrópolis (RJ).

<sup>3</sup> O inventário de emissões das empresas Triunfo referente ao ano de 2014, que inclui dados de Aeroportos Brasil Viracopos e Portonave, não havia sido consolidado até a publicação deste Relatório e, por isso, serão reportados no Relatório de Sustentabilidade do próximo ano.

## Setor portuário

Devido à inundação decorrente de chuvas intensas ocorridas em 2011, a Área de Preservação Permanente (APP) anexa à Portonave teve seu valor de biodiversidade comprometido. Após avaliação dos 765 m<sup>2</sup> que compunham a APP, a Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) concluiu que a área já não se mostrava fiel ao habitat original e, por isso, licenciou o espaço para a ampliação do terminal, iniciada em junho de 2014. Como forma de redirecionar seus esforços de preservação do meio ambiente e atender à compensação pela eliminação da APP, a Portonave passou a desenvol-

ver um Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) em toda a extensão da orla do município de Navegantes (SC).

O projeto Nossa Praia, realizado em parceria com a Prefeitura de Navegantes, prevê a recuperação da vegetação de restinga, a construção de um deck de madeira, a recomposição de dunas e a delimitação de trilhas ao longo dos cerca de 10 quilômetros de orla. Com investimento de R\$ 3,8 milhões por parte da Portonave e de R\$ 3,1 milhões da Prefeitura, os 102 hectares devem receber o plantio de 100 mil mudas nativas, a partir de 2015.

## Setor aeroportuário

Os impactos causados sobre a fauna e a flora locais pela operação do Aeroporto Internacional Viracopos, em Campinas (SP), estão entre os itens de monitoramento ambiental acompanhados pela empresa. As instalações do sítio aeroportuário não integram áreas protegidas.

O Plano Básico Ambiental (PBA) relativo à obra de ampliação do aeroporto prevê a realização de programas que assegurem a conservação da biodiversidade na região, tais como o replantio de espécies nativas, que tem início programado para 2015.

## Setor elétrico

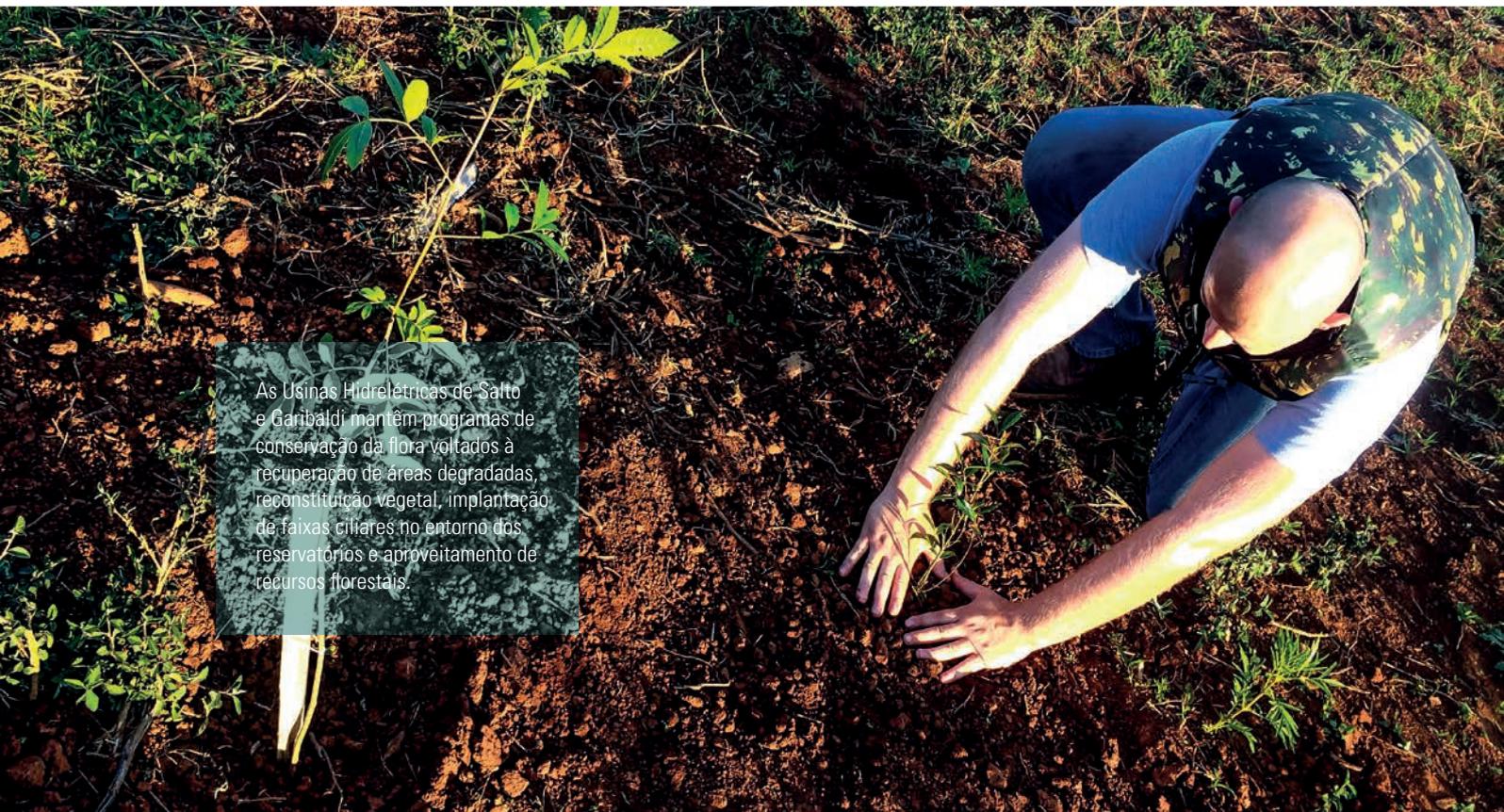
Campanhas periódicas monitoram, na UHE Salto, operada pela Triunfo Rio Verde, a presença e o comportamento de mamíferos, anfíbios, répteis, aves, insetos e peixes, entre outras espécies. A conservação da ictiofauna (fauna de peixes) está entre as principais ações de proteção da biodiversidade realizadas na região do empreendimento. O mesmo ocorre na UHE Garibaldi, operada pela Rio Canoas, onde as campanhas de monitoramento da fauna

ocorrem trimestralmente desde a construção da Usina.

Na UHE Salto, sementes de espécies nativas são coletadas para reprodução em viveiro e, após germinarem, destinam-se à recomposição da Área de Preservação Permanente. O processo de recuperação da vegetação nativa do Cerrado prevê a restauração de 14 hectares (cerca de 0,14 km<sup>2</sup>). Ao final de 2014, cerca de 80% dessa área havia sido restaurada.

O restante da recuperação está previsto para os anos de 2015 e 2016.

Em Santa Catarina, na região da Usina Hidrelétrica Garibaldi, a área de restauração compreende 62 hectares (0,62 km<sup>2</sup>), dos quais 70% já foram recompostos. Somente em 2014 foram recuperados 12 hectares. O processo de recuperação deve se estender por, no mínimo, quatro anos – dois para replantio e dois para manutenção.



As Usinas Hidrelétricas de Salto e Garibaldi mantêm programas de conservação da flora voltados à recuperação de áreas degradadas, reconstituição vegetal, implantação de faixas ciliares no entorno dos reservatórios e aproveitamento de recursos florestais.

## Indicadores de biodiversidade - 2014

EMPRESA	UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS <i>GRI • G4-EN11</i>	HABITATS RESTAURADOS <i>GRI • G4-EN13</i>	NÚMERO DE ESPÉCIES INCLUÍDAS EM LISTAS DE CONSERVAÇÃO QUE HABITAM A REGIÃO <sup>4</sup> <i>GRI • G4-EN14</i>
Aeroportos Brasil Viracopos	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0 km <sup>2</sup>	31 <sup>5</sup>
Concer <sup>6</sup>	Dentro: 4,73 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0,25 km <sup>2</sup>	59
Portonave	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0 km <sup>2</sup>	0
Rio Bonito	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0 km <sup>2</sup>	ND
Rio Guaíba	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0 km <sup>2</sup>	ND
Rio Tibagi	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0 km <sup>2</sup>	ND
Triunfo Concebra	Dentro: 3,62 km <sup>2</sup> (APPs ao longo da faixa de domínio) Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0 km <sup>2</sup>	ND
Triunfo Concepa	Dentro: 1,06 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0,59 km <sup>2</sup> (Parque Estadual Delta do Jacuí)	0 km <sup>2</sup>	ND
Triunfo Econorte	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0 km <sup>2</sup>	0 km <sup>2</sup>	ND
Triunfo Rio Canoas <sup>7</sup>	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0,032 km <sup>2</sup>	0,12 km <sup>2</sup>	111
Triunfo Rio Verde <sup>8</sup>	Dentro: 0 km <sup>2</sup> Adjacentes: 0,02 km <sup>2</sup>	0,03 km <sup>2</sup>	ND
Triunfo Participações e Investimentos	NA	NA	NA
<b>TOTAL REGISTRADO</b>	<b>10,05 km<sup>2</sup></b>	<b>0,4 km<sup>2</sup></b>	<b>201 espécies</b>

<sup>4</sup> Para identificação das espécies reportadas foram consultadas, além da lista da União Nacional para a Conservação da Natureza (IUCN), as listas de conservação nacionais (Ibama e ICMBio) e dos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

<sup>5</sup> Não foi realizado levantamento florístico.

<sup>6</sup> A rodovia administrada pela Concer intercepta as seguintes Unidades de Conservação: APA São Bento (Duque de Caxias), APA Piabanha (Petrópolis), APA Petrópolis (Petrópolis), Rebio Tinguá (Petrópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Miguel Pereira) e APA Bem Posta (Três Rios).

<sup>7</sup> O cálculo considera apenas a área operacional da UHE Garibaldi. Não foram identificadas Unidades de Conservação (UCs) no entorno do empreendimento.

<sup>8</sup> O cálculo considera apenas a área operacional da UHE Salto. Não foram identificadas Unidades de Conservação (UCs) no entorno do empreendimento.

## EFLUENTES E RESÍDUOS

Nas empresas Triunfo, o tratamento e a disposição final dos resíduos gerados a partir de suas atividades segue as normas e disposições da legislação vigente, respeitando processos e parâmetros estabelecidos pelos órgãos reguladores. Nas unidades operacionais que possuem a certificação NBR ISO 14001 – Triunfo Concepa, Triunfo Econorte e Portonave –, esse controle integra o sistema de gestão ambiental adotado, complementando as atividades de monitoramento.

Na maior parte das sedes administrativas das empresas, os efluentes são descartados na rede pública de esgotamento sanitário. Algumas unidades operacionais possuem Estação de Tratamento de Efluentes e outras ainda se utilizam de fossas sépticas (com sumidouro), a depender do volume de efluentes descartados, bem como da localização das instalações.

Em relação aos resíduos sólidos, as empresas Triunfo buscam realizar,

sempre que possível, a segregação, o armazenamento e a disposição final adequados para cada tipo de resíduo, priorizando o encaminhamento à reciclagem. Em algumas unidades, a coleta e a disposição final são feitas por empresas terceirizadas, devidamente licenciadas para essa atividade. Em outras, o recolhimento dos resíduos e sua destinação ficam a cargo dos serviços públicos municipais.

### Resíduos - 2014

EMPRESA	PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO
	GRI • G4-EN23
Aeroportos Brasil Viracopos	2.957,45 toneladas, das quais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2.887,56 t de resíduos não perigosos, destinadas a aterro, compostagem, reciclagem, recuperação e outros métodos.</li> <li>• 69,89 t de resíduos perigosos enviados para incineração.</li> </ul>
Concer	ND
Portonave	3.741,67 toneladas, das quais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 118,75 t de resíduos perigosos coletadas por empresa certificada.</li> <li>• 3.622,92 t de resíduos não perigosos destinadas a reutilização, aterro, incineração e reciclagem, entre outros.</li> </ul>
Rio Bonito	657,43 t de resíduos não perigosos coletadas por empresa terceirizada. <sup>9</sup>
Rio Guaíba	ND
Rio Tibagi	ND
Triunfo Concebra	ND
Triunfo Concepa	0,43 toneladas, das quais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 0,40 t de resíduos não perigosos destinadas a aterro e reciclagem.</li> <li>• 0,03 t de resíduos perigosos destinadas a aterro industrial.</li> </ul>
Triunfo Econorte	21,06 toneladas, das quais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20,95 t de resíduos não perigosos destinadas a reciclagem e outros métodos de disposição.</li> <li>• 0,11 t de resíduos perigosos destinadas a reciclagem (lâmpadas).</li> </ul>
Triunfo Rio Canoas	ND
Triunfo Rio Verde	ND
Triunfo Participações e Investimentos	ND <sup>10</sup>
<b>TOTAL REGISTRADO</b>	<b>7.378,04 toneladas</b>

<sup>9</sup> A grande maioria dos resíduos gerados pelo Rio Bonito é oriunda dos serviços de poda e roçada.

<sup>10</sup> A Triunfo Participações e Investimentos realiza a coleta seletiva dos resíduos gerados na sede, em São Paulo (SP), encaminhando o material coletado para o condomínio do qual faz parte, que se responsabiliza pela destinação final adequada.

## ATENDIMENTO A MANIFESTAÇÕES

As empresas Triunfo têm como prática o acolhimento e a rápida resposta a eventuais queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais decorrentes da operação de seus negócios. As concessionárias de rodovias,

assim como a Portonave e a Aeroportos Brasil Viracopos, mantêm ouvidorias, enquanto as demais unidades recebem essas demandas por meio de outros canais, como contato telefônico, e-mail e presencialmente.

### Queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais - 2014

GRI • G4-EN34

EMPRESA	PROTOCOLADAS	SOLUCIONADAS	PENDENTES DE SOLUÇÃO
Aeroportos Brasil Viracopos	1	1	0
Concer	2	3	3
Portonave	1	1	0
Rio Bonito	ND	ND	ND
Rio Guaíba	0	0	0
Rio Tibagi	0	0	0
Triunfo Concebra	5	2	4
Triunfo Concepa	0	0	0
Triunfo Econorte	2	2	1
Triunfo Rio Canoas	ND	ND	ND
Triunfo Rio Verde	ND	ND	ND
Triunfo Participações e Investimentos	ND	ND	ND
<b>TOTAL REGISTRADO</b>	<b>11</b>	<b>9<sup>11</sup></b>	<b>8</b>

<sup>11</sup> O total de queixas solucionadas em 2014 inclui manifestações protocoladas no ano anterior e que haviam ficado pendentes de solução.





RUDINEI **FRANCO** NUNES, operador de guincho da Rio Guaíba



# Gestão social

# Relações de respeito

O respeito ao ser humano, um dos valores essenciais da Triunfo, ganhou ainda mais força em 2014, com a atualização da Política Triunfo de Sustentabilidade. Em suas diretrizes, o documento – disponível na íntegra na página 5 – reforça o compromisso da Companhia em se relacionar de forma responsável com seus diferentes públicos, especialmente profissionais, clientes, usuários e comunidade.

## PROFISSIONAIS

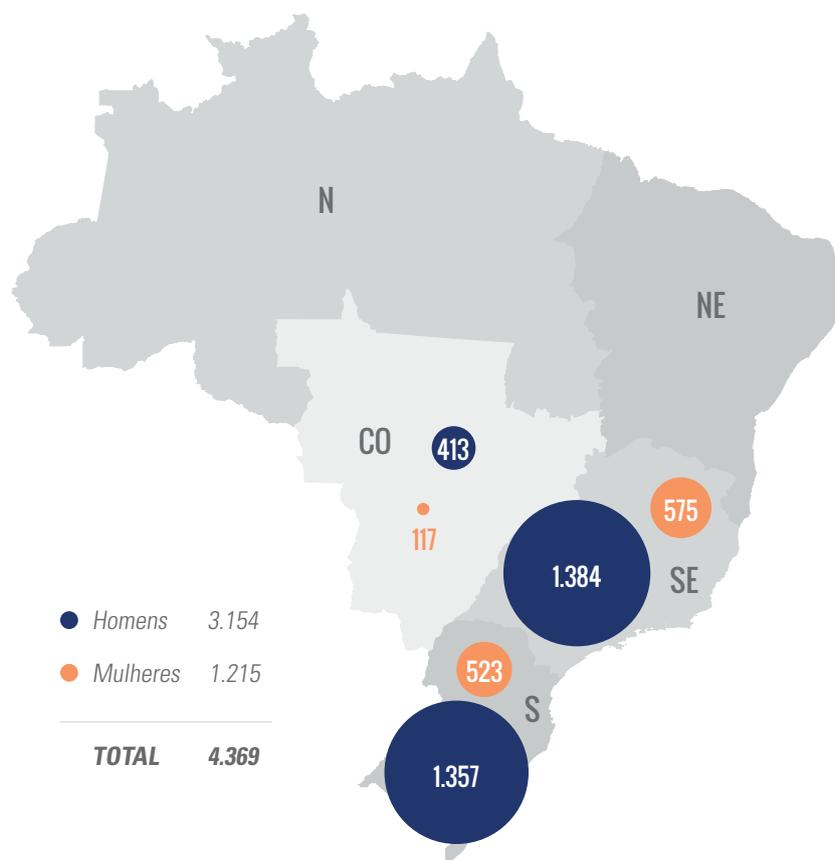
Ao final de 2014, as empresas Triunfo empregavam, de forma direta, 4.369 profissionais – entre contratados, estagiários e aprendizes –, um total cerca de 37,8% superior ao quadro funcional registrado no ano anterior. O aumento significativo no número de profissionais se deve, principalmente, à entrada em operação da Triunfo Concebra (saiba mais sobre a empresa na página 26). Responsáveis por garantir a qualidade dos serviços prestados pela Companhia, bem como o alcance dos demais objetivos corporativos, essas pessoas são foco constante de atenção da Triunfo, que busca promover o desenvolvimento de competências e um ambiente de trabalho pautado por igualdade de oportunidades, respeito à diversidade e promoção da saúde e da segurança.

GRI • G4-10

O Código de Conduta, compartilhado com todos os profissionais desde o momento da admissão, indica o compromisso da Companhia em estabelecer relações sem preconceito de etnia, cor, religião, preferência sexual, opção político-partidária, idade, status social, restrições físicas e quaisquer outras formas de discriminação.

## Profissionais próprios, por região - 2014

GRI • G4-10



Nas relações de trabalho estabelecidas pelas empresas Triunfo, prevalece o respeito aos direitos humanos e à igualdade de todos perante a lei, compromisso reforçado pela adesão ao Pacto Global, que preconiza a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório, a abolição do

trabalho infantil e da discriminação no emprego.

Confira na página a seguir os principais indicadores relativos ao quadro funcional das empresas Triunfo ao longo de 2014.

## Profissionais Triunfo, por gênero e faixa etária

GRI • G4-10

EMPRESA	HOMENS				MULHERES			
	Até 30	30-50	Mais de 50	Total	Até 30	30-50	Mais de 50	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	187	521	164	872 (73,3%)	122	171	24	317 (26,7%)
Concer	67	103	18	188 (47,1%)	96	108	7	211 (52,9%)
Portonave	359	458	18	835 (83%)	105	65	1	171 (17%)
Rio Bonito	51	180	62	293 (94,8%)	8	5	3	16 (5,2%)
Rio Guaíba	52	82	20	154 (96,2%)	6	0	0	6 (3,8%)
Rio Tibagi	43	81	35	159 (92,4%)	2	11	0	13 (7,6%)
Triunfo Concebra	148	230	32	410 (77,8%)	41	72	4	117 (22,2%)
Triunfo Concepa	44	55	11	110 (34%)	118	95	1	214 (66%)
Triunfo Econorte	22	45	11	78 (42,2%)	42	60	5	107 (57,8%)
Triunfo Rio Canoas	ND	ND	ND	14 (58,3%)	ND	ND	ND	10 (41,7%)
Triunfo Rio Verde	ND	ND	ND	10 (83,3%)	ND	ND	ND	2 (16,7%)
Triunfo Participações e Investimentos	6	19	6	31 (50%)	14	15	2	31 (50%)
<b>Total registrado por faixa etária</b>	<b>979</b>	<b>1.774</b>	<b>377</b>	<b>3.154</b>	<b>554</b>	<b>602</b>	<b>47</b>	<b>1.215</b>
<b>TOTAL REGISTRADO</b>	<b>3.154</b>				<b>1.215</b>			



**Homens:** 72,2%

**Mulheres:** 27,8%



Cerca de 70% do quadro funcional da Triunfo é formado por homens, uma predominância que se reflete na alta gestão. No Conselho de Administração da Triunfo Participações e Investimentos, órgão máximo deliberativo da Companhia, todos os membros são homens. Nas empresas Triunfo que mantêm Conselhos de Administração próprios, a predominância também é masculina, de modo que apenas a Concer possuía, ao final de 2014, uma mulher entre seus conselheiros (o equivalente a 0,02% do total de conselheiros). Dos 34 diretores das empresas Triunfo, três são mulheres (o que corresponde a 8,82%). Focada na promoção da diversidade, a Triunfo tem na igualdade de oportunidades uma diretriz cada vez mais sólida de gestão de pessoas.

**GRI • G4-LA12**

### Escolaridade dos profissionais Triunfo - 2014

EMPRESA	NÍVEL SUPERIOR		ENSINO FUNDAMENTAL E/OU MÉDIO	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Aeroportos Brasil Viracopos	197	118	675	199
Concer	13	22	175	189
Portonave	123	64	712	107
Rio Bonito	6	4	287	12
Rio Guaíba	3	1	151	5
Rio Tibagi	8	1	151	12
Triunfo Concebra	40	16	370	101
Triunfo Concepa	15	9	95	205
Triunfo Econorte	19	7	59	100
Triunfo Rio Canoas	6	7	8	3
Triunfo Rio Verde	9	2	1	-
Triunfo Participações e Investimentos	24	23	7	8
<b>TOTAL</b>		<b>737</b>		<b>3.632</b>

## Admissões e demissões, por faixa etária

GRI • G4-LA1

EMPRESA	ADMISSÕES				DEMISSÕES			
	Até 30	30-50	Mais de 50	Total	Até 30	30-50	Mais de 50	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	147	335	115	597	17	45	11	73
Concer	79	67	5	151	69	80	3	152
Portonave	127	73	2	202	78	76	4	158
Rio Bonito	52	86	13	151	61	72	16	149
Rio Guaíba	ND	ND	ND	56	ND	ND	ND	54
Rio Tibagi	24	18	2	44	14	18	2	34
Triunfo Concebra	257	374	40	671	50	82	12	144
Triunfo Concepa	130	76	1	207	103	95	2	200
Triunfo Econorte	12	18	0	30	16	16	2	34
Triunfo Rio Canoas	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Triunfo Rio Verde	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Triunfo Participações e Investimentos	12	12	4	28	2	4	0	6
<b>TOTAL REGISTRADO</b>		<b>2.137</b>				<b>1.004</b>		

## Admissões e demissões, por gênero

GRI • G4-LA1

EMPRESA	ADMISSÕES			DEMISSÕES		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Aeroportos Brasil Viracopos	509	88	597	54	19	73
Concer	81	70	151	73	79	152
Portonave	169	33	202	123	35	158
Rio Bonito	147	4	151	148	1	149
Rio Guaíba	51	5	56	48	6	54
Rio Tibagi	43	1	44	33	1	34
Triunfo Concebra	528	143	671	118	26	144
Triunfo Concepa	40	167	207	40	160	200
Triunfo Econorte	7	23	30	13	21	34
Triunfo Rio Canoas	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Triunfo Rio Verde	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Triunfo Participações e Investimentos	15	13	28	4	2	6
<b>TOTAL REGISTRADO</b>	<b>1.590</b>	<b>547</b>	<b>2.137</b>	<b>654</b>	<b>350</b>	<b>1.004</b>

## Remuneração e benefícios

As empresas Triunfo remuneram seus profissionais de acordo com categorias funcionais, que variam conforme o setor de atuação e a região onde os negócios estão inseridos. Todos os contratados têm direito a uma série de benefícios, também adequados ao perfil de cada unidade operacional, conforme apresentado a seguir<sup>1</sup>.



Todas as empresas Triunfo oferecem assistência médica, assistência odontológica, auxílio funeral, cobertura para incapacidade/invalidez, previdência privada, seguro de vida em grupo e vale transporte.

**GRI • G4-LA2**

### Benefícios adicionais<sup>2</sup>

**GRI • G4-LA2**

Auxílio-creche	Incentivo à formação continuada	Part. nos lucros e resultados (PLR)	Transporte fretado
Aeroportos Brasil Viracopos Portonave Rio Guaíba Triunfo Concepa Triunfo Econorte	Aeroportos Brasil Viracopos Portonave Triunfo Concepa Triunfo Econorte Triunfo Participações e Investimentos	Aeroportos Brasil Viracopos Portonave Rio Bonito Triunfo Concepa Triunfo Econorte Triunfo Rio Canoas Triunfo Rio Verde Triunfo Participações e Investimentos	Aeroportos Brasil Viracopos Concer Rio Bonito Triunfo Concebra Triunfo Concepa Triunfo Econorte
Vale-alimentação	Vale-refeição		
Aeroportos Brasil Viracopos Concer Rio Bonito Rio Guaíba Rio Tibagi Triunfo Concepa Triunfo Econorte	Aeroportos Brasil Viracopos Concer Triunfo Concebra Triunfo Concepa Triunfo Rio Canoas Triunfo Rio Verde Triunfo Participações e Investimentos		

<sup>1</sup> Em relação a estagiários e aprendizes, cada empresa Triunfo tem uma política específica de concessão de benefícios a essas categorias.

<sup>2</sup> A Aeroportos Brasil Viracopos oferece, adicionalmente, reembolso de material escolar, licenças maternidade e paternidade estendidas e auxílio por filho especial. A Portonave possui refeitório na empresa.

Desde 2012, a Companhia oferece a seus profissionais um plano de previdência complementar, denominado Triunfo Prev, válido para profissionais de todas as empresas Triunfo, com exceção de Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos, que possuem seus próprios planos. Conforme o regulamento do Triunfo Prev, o profissional contribui com um valor que varia entre 1% e 6% de seu salário-base e a contrapartida da Companhia é de 100% desse valor. São permitidas contribuições adicionais por parte do profissional, porém

sem contrapartida da Triunfo. Em 2014, as contribuições das empresas Triunfo ao plano totalizaram R\$ 2,5 milhões, enquanto os profissionais contribuíram com R\$ 3 milhões. Ao final do ano, o Triunfo Prev contabilizava 925 participantes ativos. A contribuição da Portonave atingiu R\$ 1,44 milhão, contra R\$ 745 mil dos colaboradores. Na Aeroportos Brasil Viracopos a contribuição da empresa foi de R\$ 891,4 mil, enquanto a dos profissionais foi de R\$ 1,52 milhão.

**GRI • G4-EC3**

Todos os profissionais Triunfo têm direito a licenças de maternidade e paternidade. A licença-maternidade, conforme prevê a legislação, é concedida pelo período de 120 dias, enquanto a licença-paternidade é de cinco dias. Na Portonave a licença-maternidade pode ser estendida em até 60 dias além do que determina a lei. Na Aeroportos Brasil Viracopos esse benefício também é concedido aos profissionais, e os homens usufruem de três dias adicionais de licença-paternidade.

## Licenças maternidade e paternidade - 2014

**GRI • G4-LA3**

EMPRESA	PROFISSIONAIS QUE USUFRUÍRAM DA LICENÇA		TAXA DE RETORNO APÓS LICENÇA		TAXA DE RENTENÇÃO APÓS LICENÇA (12 MESES) <sup>3</sup>	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Aeroportos Brasil Viracopos <sup>4</sup>	19	6	100%	100%	100%	50%
Concer	8	6 <sup>5</sup>	100%	100%	80%	42%
Portonave	39	6 <sup>6</sup>	100%	100%	72%	80%
Rio Bonito	6	0	100%	-	50%	-
Rio Guaíba	0	0	-	-	-	-
Rio Tibagi	3	0	100%	-	80%	-
Triunfo Concebra <sup>7</sup>	6	0	100%	-	-	-
Triunfo Concepa	0	11	-	54%	-	0
Triunfo Econorte	4	6 <sup>8</sup>	75%	50%	100%	75%
Triunfo Rio Canoas	0	0	-	-	-	100%
Triunfo Rio Verde	0	0	-	-	-	-
Triunfo Participações e Investimentos	0	1	-	100%	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>36</b>	-	-	-	-

<sup>3</sup> Rio Guaíba, Triunfo Rio Verde e Triunfo Participações e Investimentos não tiveram licenças concedidas em 2013.

<sup>4</sup> Na Aeroportos Brasil Viracopos, um homem e uma mulher que saíram em licença em 2014 tinham retorno previsto para 2015.

<sup>5</sup> Na Concer, duas profissionais que saíram em licença-maternidade em 2014 tinham retorno previsto para 2015.

<sup>6</sup> Na Portonave, duas profissionais que saíram em licença-maternidade em 2014 tinham retorno previsto para 2015.

<sup>7</sup> A Triunfo Concebra ainda não havia completado 12 meses de operação ao final de 2014.

<sup>8</sup> Entre as profissionais que usufruíram de licença-maternidade na Triunfo Econorte em 2014, uma tinha retorno previsto para 2015.

## Clima organizacional

Realizada pelo segundo ano consecutivo, a pesquisa de clima organizacional, aplicada de acordo com a metodologia do Instituto Great Place to Work (GPTW), teve a participação de 88% dos funcionários da sede e das empresas em que a Triunfo detém 100% do capital acionário. No ano anterior, 77% dos profissionais haviam participado, o que demonstra um maior engajamento em 2014.

Participando das etapas regionais do ranking elaborado pela GPTW, Triunfo Concepa e Portonave se destacaram entre as melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, respectivamente. O resultado da pesquisa contribuiu para direcionar o planejamento

estratégico de Recursos Humanos da Triunfo, que se dedicou, ao longo de 2014, a identificar o cenário da gestão de pessoas nas diversas empresas vinculadas à Companhia, além de estabelecer diretrizes gerais para a área. A partir dessa ação a Triunfo pretende, nos próximos anos, implantar processos e indicadores para aprimorar práticas de recrutamento e retenção de profissionais.

Como parte desse esforço, a Companhia elaborou, em 2014, uma nova Política de Gestão de Pessoas, que deverá ser adotada em todas as unidades operacionais a partir de 2015. A Política é baseada em sete princípios norteadores: promoção de um ambiente atrativo aos profis-

sionais, igualdade de oportunidades, estímulo à conduta ética e transparente, desenvolvimento de competências, oferta de remuneração justa e competitiva, atenção a Saúde e Segurança no Trabalho e garantia da liberdade de associação e negociação coletiva.

Credibilidade, imparcialidade, confiança, orgulho e camaradagem foram aspectos avaliados na pesquisa de clima organizacional.

## Programas e ações de destaque desenvolvidos em 2014

### SER TRIUNFO



#### Ser Triunfo + Líderes

Objetivo: preparar a liderança para utilizar novas ferramentas de gestão junto às suas equipes. Em 2014

foram engajados 111 líderes, que receberam 34 horas de treinamento.

#### Ser Triunfo Carreira

Objetivo: identificar e preparar futuros gerentes e diretores, a fim de garantir a continuidade da cultura organizacional e a aderência aos valores e políticas da Triunfo. Em 2014, 14 profissionais foram selecionados para participar do programa.

#### Ser Triunfo Intercâmbio

Objetivo: incentivar o intercâmbio de profissionais, por tempo determinado, entre empresas Triunfo, promovendo a multiplicação de conhecimentos e a troca de experiências.



### MOMENTO SOU MAIS TRIUNFO

Objetivo: integrar profissionais e reconhecer casos de sucesso entre os empregados da Triunfo.



### OPORTUNIDADES TRIUNFO

Objetivo: divulgação de oportunidades nas empresas Triunfo, visando ao recrutamento interno de talentos.



### MODELO DE COMPETÊNCIAS

Objetivo: balizar as ações de desenvolvimento de profissionais e formalizar o feedback entre gestores e equipes. Eixos norteadores: trabalho, pessoas e inteligência.



### LANÇAMENTO DE NOVAS DIRETRIZES DE RH

Objetivo: definir diretrizes para recrutamento e seleção, educação corporativa, desenvolvimento organizacional, administração de pessoal e benefícios, remuneração e saúde ocupacional e segurança no trabalho.



### AMBIENTE DE TRABALHO

#### Objetivos:

- realização da pesquisa de clima do Instituto Great Place to Work®, levando em consideração a opinião de seus profissionais para a identificação de pontos fortes e de pontos de melhoria para a Triunfo.

- Aplicação dos princípios sugeridos pelo Instituto – credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem – no ambiente de trabalho. A inclusão desses princípios no dia a dia corporativo está baseada em nove práticas culturais: inspirar, falar, escutar, agradecer, desenvolver, cuidar, contratar, celebrar e compartilhar.



## Saúde e Segurança no Trabalho

Prioridade na Triunfo, a segurança dos profissionais é reforçada por treinamentos específicos sobre Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e pelas atividades desenvolvidas por Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs). Formadas por representantes do empregador e dos empregados de diferentes níveis hierárquicos, as CIPAs são responsáveis por orientar os profissionais quanto ao respeito às regras de segurança, de modo

a reduzir os riscos de lesões e acidentes de trabalho bem como de doenças ocupacionais. As comissões representavam, ao final de 2014, 3.914 profissionais – o que corresponde a 89,6% do total de empregados diretos das empresas Triunfo.

**GRI • G4-LA5**

Além de CIPAs, Concer e Portonave mantêm comitês locais relacionados a SST – a primei-

ra empresa reúne profissionais que formam a equipe do Serviço Especializado em Engenharia e em Medicina do Trabalho (SESMT), enquanto o terminal portuário mantém um Comitê de Investigação de Acidentes.

Ao longo de 2014, as empresas Triunfo registraram 149 acidentes de trabalho e três óbitos<sup>9</sup>.

**GRI • G4-LA6**

### Acidentes de trabalho

**GRI • G4-LA6**

EMPRESA	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Aeroportos Brasil Viracopos	17	9	26 (10 de trajeto e 16 típicos)
Concer	8	6	14 (3 de trajeto e 11 típicos)
Portonave	38	8	46 (18 de trajeto e 28 típicos)
Rio Bonito	15	0	15 (1 de trajeto e 14 típicos)
Rio Guaíba	13	0	13 (2 de trajeto e 11 típicos)
Rio Tibagi	6	0	6 típicos
Triunfo Concebra	4	0	4 (1 de trajeto e 3 típicos)
Triunfo Concepa	4	20	24 (3 de trajeto e 21 típicos)
Triunfo Econorte	0	1	1 típico
Triunfo Rio Canoas	0	0	0
Triunfo Rio Verde	0	0	0
Triunfo Participações e Investimentos	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>44</b>	<b>149</b>

Fonte: Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) cadastradas no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) pelas empresas Triunfo em 2014. Conforme o MTE, acidentes típicos são os decorrentes da característica da atividade profissional desempenhada pelo acidentado, enquanto acidentes de trajeto ocorrem no percurso entre a residência e o local de trabalho do profissional e vice-versa.

### Presença de CIPAs

EMPRESA	Nº DE CIPAS
Aeroportos Brasil Viracopos	1
Concer	4
Portonave	1
Rio Bonito	1
Rio Guaíba	1
Triunfo Concebra	1
Triunfo Concepa	1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

Em todas as unidades operacionais, acordos coletivos ou convenções de trabalho adotadas preveem cláusulas específicas relativas a Saúde e Segurança no Trabalho.

**GRI • G4-LA8**

<sup>9</sup> Os três óbitos foram registrados por Portonave, Rio Tibagi e Rio Bonito. Nas duas primeiras os profissionais foram vítimas de acidente de trânsito (a caminho ou no retorno do trabalho), e no caso da Rio Bonito ocorreu um latrocínio.



Direitos humanos, excelência operacional e saúde e segurança foram alguns dos temas dos treinamentos realizados em 2014.

## Treinamento e avaliação

A Companhia acredita que o investimento no desenvolvimento dos profissionais da sede e das unidades operacionais é fundamental para assegurar o bem-estar de seus funcionários e a melhoria contínua do desempenho das empresas Triunfo.

A Companhia consolidou, em 2014, o modelo de Competências Triunfo, visando a promover ações de desenvolvimento de profissionais e formalizar o feedback entre gestores e suas equipes. O modelo está em processo de implantação e ainda não foi incorporado pela totalidade das empresas – o que deve ocorrer em 2015. Ao todo, cerca de 2,2 mil profissionais (52% do quadro funcional) participaram do processo de avaliação de competências e receberam feedbacks estruturados em 2014, em um processo que tem por finalidade estimular a comunicação interpessoal, identificar pontos de destaque e de melhoria dos profissionais e indicar possíveis necessidades de treinamento e capacitação.

**GRI • G4-LA11**

### Profissionais que receberam avaliação de competências, por gênero - 2014

**GRI • G4-LA11**

EMPRESA	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Aeroportos Brasil Viracopos	0	0	0
Concer	165	198	363
Portonave	758	136	894
Rio Bonito	250	11	261
Rio Guaíba	120	0	120
Rio Tibagi	148	13	161
Triunfo Concebra	0	0	0
Triunfo Concepa	89	131	220
Triunfo Econorte	79	92	168
Triunfo Rio Canoas	13	10	23
Triunfo Rio Verde	6	2	8
Triunfo Participações e Investimentos	17	24	41
<b>TOTAL</b>	<b>1.642</b>	<b>617</b>	<b>2.259</b>

## DIREITOS HUMANOS

O respeito ao ser humano figura como um dos valores da Triunfo, reafirmado na Política Triunfo de Sustentabilidade e aderente a dois dos 10 princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, do qual a Companhia é signatária. O Pacto prevê que os direitos humanos sejam respeitados pelas empresas – com ações locais de apoio a direitos reconhecidos internacionalmente.

Para promover o respeito aos direitos humanos na cadeia de valor, a Aeroportos Brasil Viracopos, a Concer, a Triunfo

Concebra, a Triunfo Rio Canoas e a Triunfo Rio Verde incluem em parte dos contratos firmados com fornecedores e prestadores de serviços cláusulas específicas sobre a proibição de trabalho infantil ou forçado, discriminação e restrição à liberdade de associação.

**GRI • G4-HR1; G4-HR5; G4-HR6**

Em 2014, nenhum caso de reclamação relacionada a direitos humanos ou discriminação foi reportado a canais formais das unidades operacionais, como

as ouvidorias, nas empresas Aeroportos Brasil Viracopos, Concer, Portonave e Triunfo Concepa. As demais não fazem acompanhamentos relacionados especificamente a casos de violação a direitos humanos e discriminação, mas têm como prática o encaminhamento dessas questões à área de Recursos Humanos da empresa ou ao gestor imediato do denunciante. Em 2014, nenhuma denúncia foi reportada por meio dessas vias.

**GRI • G4-HR3; G4-HR12**

## COMUNIDADE

O engajamento comunitário é um dos compromissos expressos na Política Triunfo de Sustentabilidade, que preconiza a construção de relações transparentes e éticas com a população das regiões onde as empresas estão inseridas. Ciente de sua condição de ente privado, a Triunfo procura agir de

forma articulada com o poder público e a comunidade para fomentar a melhoria da qualidade de vida nas regiões onde atua. A Companhia tem como premissa investir em projetos socioambientais que atendam às demandas das comunidades e contribuam de forma efetiva para o desenvolvimento local sustentável.

Entre as iniciativas apoiadas ou desenvolvidas pela Companhia estão projetos culturais, educativos, ambientais e de promoção da saúde e inclusão social.

**GRI • G4-S01**

Confira a seguir alguns destaques.

### Contém Cultura

Direcionado a crianças e adolescentes da rede pública da região de Navegantes (SC), o projeto Contém Cultura já atendeu 2,5 mil pessoas desde sua implantação, em março de 2012. O contêiner cultural itinerante, composto por uma biblioteca e uma sala de cinema, é resultado de uma parceria entre a Portonave e o Instituto Caracol e já levou conhecimento e diversão a várias cidades catarinenses. O projeto possui também uma sede fixa – o Espaço Contém Cultura –, na qual são oferecidas aulas e atividades culturais gratuitas para a comunidade. Em 2014, foi um dos vencedores da categoria Desenvolvimento Cultural do Prêmio Empresa Cidadã 2014, promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil/Santa Catarina.



## Cidadania nas estradas

Num ônibus adaptado, a Triunfo Econorte promove atividades variadas de atendimento à comunidade, como exames de glicemia e pressão arterial, palestras, sessões de alongamento e exercícios, apresentação de peças teatrais, atividades lúdicas na área ambiental e educação no trânsito para as crianças, salão de beleza para idosos, gestantes e motoristas e bailes para a terceira idade. O ônibus percorreu 15 cidades desde que o projeto foi implantado, em 2011, atendendo um público de cerca de 7,2 mil pessoas.



## Projeto Onda

Por meio de aulas semanais de uma hora de duração voltadas a crianças de 6 a 10 anos, o Projeto Onda – uma iniciativa da Portonave – aborda temas relacionados a cidadania e valores éticos. Desde 2013 o projeto já atendeu cerca de 700 crianças e recebeu investimento de R\$ 70 mil.

## Guarda Parque Mirim

Promovido pela Triunfo Concepa, o programa Guarda Parque Mirim envolve estudantes da 4ª série do Ensino Fundamental de escolas estaduais com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância da conservação da Área de Preservação Ambiental do Delta do Jacuí, que abrange seis municípios gaúchos, entre eles Porto Alegre. A segunda edição do programa,

realizada em 2014, teve como proposta cultural o tema “2 movimentos no Delta do Jacuí” e promoveu oficinas de expressão corporal (com atividades de dança, circo, sensibilização musical e teatro) aliadas a oficinas de ecologia. Somando a edição-piloto, realizada em 2010, e as edições de 2013 e 2014, o projeto já beneficiou cerca de 200 crianças.



## Um Freio na Fome

Promovida há 13 anos pela Concer, a campanha Um Freio na Fome mobiliza funcionários, prestadores de serviço, usuários e parceiros para a doação de alimentos não perecíveis para famílias de baixa renda que vivem nos municípios por onde passa a BR-040. A ação transforma as praças de pedágio da concessionária em postos de solidariedade, com urnas de arrecadação de alimentos. Em 2014, foram arrecadadas 71,5 toneladas de alimentos não perecíveis, beneficiando cerca de 8,3 mil famílias em situação de pobreza.

## Instituto Triunfo

Fundado em 2007, o Instituto Triunfo tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões de atuação da Companhia, por meio do engajamento comunitário e da proposição de soluções para os desafios da sociedade. Em 2014, o Instituto atualizou seu planejamento estratégico, definindo sua atuação para os anos seguintes.

Entre outras atribuições, a entidade assumiu a responsabilidade de planejar e implantar programas, projetos e ações sociais nas diferentes regiões de atuação da Triunfo, distribuindo o investimento social privado da Companhia em cinco eixos estratégicos.



## Coleção Paisagens Culturais

Em 2014, o Instituto viabilizou a publicação de dois livros da coleção “Paisagens Culturais Brasileiras”. Lançados em dezembro, “Rumo a Navegantes” e “Rumo ao Norte do Paraná: fronteiras fluxos e contatos” revelam aspectos das culturas locais, detalhando costumes, linguagem, patrimônio e natureza. As obras foram patrocinadas pelas empresas Portonave, Triunfo Rio Verde e pelas concessionárias de rodovias Triunfo Econorte, Concer e Triunfo Concepa, por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



## Diálogo permanente

As empresas Triunfo se mantêm abertas ao diálogo com as comunidades locais, tanto para identificar oportunidades de apoio e parceria quanto para receber sugestões, elogios, queixas e reclamações relacionadas aos impactos de suas atividades na região. Nas unidades que mantêm Ouvidorias, esse é o canal prioritário de contato, pois, em muitos casos, os moradores do local são também clientes e usuários dos serviços,

tais como as rodovias e o aeroporto. A Aeroportos Brasil Viracopos recebeu, em 2014, duas reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas por meio de mecanismos formais. A Triunfo Concebra registrou 60 queixas, as quais foram solucionadas no período coberto pelo relatório e a Concer solucionou as 979 reclamações registradas. As demais empresas não realizam o monitoramento do número de queixas recebidas e

passarão a fazê-lo nos próximos anos, para maior controle.

### GRI • G4-S011

A Companhia também realiza reuniões com lideranças locais, audiências públicas e, desde 2014, o Painel Triunfo de Sustentabilidade, evento realizado para promover o engajamento de seus públicos de interesse – saiba mais na página 13.

## CLIENTES

A gama de clientes atendidos pelas empresas Triunfo é ampla e diversificada, assim como os segmentos de atuação de suas unidades de negócios. Inclui motoristas e passageiros de veículos que trafegam por rodovias, usuários de transporte aéreo, armadores (companhias marítimas), importadores e exportadores, entre outros.

### GRI • G4-8

Atenção e respeito são as bases dessa relação, orientada para a prestação de serviços de excelência. Para monitorar o desempenho de suas operações, a maioria das empresas Triunfo realiza pesquisas de satisfação junto a seus clientes.

Diversas iniciativas das empresas Triunfo contribuem para o elevado índice de satisfação apontado por essas pesquisas. Em 2014, a Triunfo Concepa, por exemplo, lançou um aplicativo para smartphones e tablets que permite acompanhar as imagens das câmeras de monitoramento da BR-290 e da BR-116, se informar quanto ao fluxo de veículos nos principais pontos do trecho e à previsão de içamentos da Ponte do Guaíba, além de ouvir a Radiovia Free Way FM 88.3, operada pela concessionária. A iniciativa pioneira foi reconhecida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que

## Pesquisas de satisfação - 2014

### GRI • G4-PR5

#### • Aeroportos Brasil Viracopos

★★★★☆ Satisfação geral em relação ao aeroporto (4,01 em uma escala de 1 a 5)

#### • Concer

77,8% Satisfação quanto às condições da rodovia e aos serviços prestados

75,9% Satisfação com o estado de conservação do pavimento

78,4% Satisfação com a Central de Atendimento ao Usuário

#### • Portonave

84,6% Satisfação geral dos clientes

#### • Triunfo Econorte

92% Satisfação quanto ao atendimento

82% Satisfação quanto à conservação geral das rodovias

#### • Triunfo Concepa

82,2% Satisfação quanto às condições da rodovia e aos os serviços prestados

90,4% Satisfação geral com a infraestrutura oferecida

91,5% Satisfação geral com os serviços prestados



determinou que todas as concessionárias de rodovia adotassem o aplicativo como modelo. O reconhecimento se deu também com a conquista, em 2014, do Prêmio ADVB/RS e do Prêmio Aberje, concedido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

A Triunfo Concepa também oferece a seus usuários a possibilidade de integrar o Conselho de Clientes, grupo que se dispõe a conhecer melhor a concessionária e suas operações, contribuindo com sugestões para melhorias. Também focada nos clientes, a Aeroportos Brasil Viracopos promove o Prêmio Viracopos Excelência Logística, que tem por objetivo destacar a performance logística das empresas atuantes no comércio exterior por meio do aeroporto, estimulando sua eficiência.

## FORNECEDORES

A Triunfo mantém práticas de contratação de fornecedores que consideram aspectos técnicos e econômicos, rechaçando qualquer tipo de favorecimento ou discriminação. Conforme as instruções de seu Código de Conduta, as empresas Triunfo são autorizadas – e orientadas – a realizar a substituição de fornecedores em caso de descumprimento da legislação nos aspectos cíveis, ambientais, trabalhistas,

tributários, de segurança no trabalho e de saúde.

A Companhia ainda não possui uma política de seleção que abranja critérios mais amplos, como os relacionados aos direitos humanos. Algumas de suas empresas, no entanto, adotam monitoramentos periódicos que permitem reduzir os riscos de contratação de fornecedores

que violem esses preceitos.

As empresas Triunfo buscam promover o desenvolvimento econômico local por meio da seleção de fornecedores sediados nas regiões em que atuam. Em 2014, Triunfo Econorte e Rio Tibagi, por exemplo, destinaram entre 97% e 100% de seus gastos com fornecedores para empresas locais.

**GRI • G4-EC9**

## INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores da Triunfo tem o compromisso de manter a comunicação direta com os investidores – sejam eles institucionais ou individuais, inclusive acionistas e debenturistas –, garantindo informações equânimes e transparentes, em acordo com as melho-

res práticas de governança corporativa.

A Companhia prevê um calendário anual de eventos, com destaque para o Triunfo Investor's Day. Em 2014, cerca de 60 participantes reuniram-se em São Paulo (SP) para obter mais informações

sobre a estratégia da empresa e a evolução dos negócios. Também faz parte desse plano a realização de reuniões individuais e em grupo e visitas de investidores às unidades de negócios, para auxiliá-los na tomada de decisão sobre investimentos.



O site [ri.triunfo.com](http://ri.triunfo.com) reúne dados sobre estratégia, governança e destaques operacionais e financeiros, entre outros. O investidor tem acesso a comunicados e fatos relevantes, apresentações, conferências telefônicas, calendários de eventos, atas e documentos societários.



## GOVERNO

A Triunfo e suas empresas mantêm relacionamento constante com os governos das três esferas – municipais, estaduais e federal –, devido à natureza de seus negócios, baseados em concessões públicas.

A Política Triunfo de Sustentabilidade, revisada em 2014, reafirma o compromisso da Companhia com a ética e a

integridade, reforçando a observância do Código de Conduta da Triunfo. O documento norteia a atuação da Triunfo e de suas unidades de negócio, orientando a adoção de práticas e procedimentos que evitem corrupção, conflitos de interesses, abuso de poder e discriminação, entre outros aspectos (leia a Política na íntegra na página 5).

O Código de Conduta, por sua vez, determina que nenhum profissional pode receber pagamento ou qualquer tipo de vantagem pelos serviços prestados, nem usar o cargo para se beneficiar de favores. Também não é permitido fazer pagamentos ou oferecer presentes a servidores públicos para assegurar a prestação de serviços pela empresa (leia mais na página 23).

## COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

Como prática de responsabilidade social e engajamento comunitário, as empresas Triunfo participam de movimentos, entidades, fóruns e comitês conduzidos por entidades governamentais e não governamentais, envolvendo-se com causas e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento das regiões em que atua. Em comum, todas as unidades de negócio

são signatárias do Pacto Global, iniciativa que reúne o maior grupo de responsabilidade corporativa do mundo – cerca de 8 mil empresas em 135 países. A defesa dos direitos humanos, o respeito aos direitos do trabalho, a proteção ambiental e o combate à corrupção balizam os princípios universais do Pacto Global. Ao tornarem-se signatárias, em 2013, as em-

presas Triunfo reafirmaram o compromisso com esses princípios na condução de seus negócios.

**GRI • G4-15**

Em complemento, as empresas participam de entidades e iniciativas como as relacionadas na página seguinte.



## Entidades e iniciativas que as empresas Triunfo integram

GRI • G4-16

### Triunfo Participações e Investimentos

- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)
- Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)
- Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)
- Instituto Ethos

### Aeroportos Brasil Viracopos

- Associação Brasileira de Normas Técnicas - Grupo de trabalho para elaboração de NBR para o monitoramento de ruído no sistema aeroviário.
- Comissão de Comércio Exterior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) – Unidade Campinas.
- Airports Council International – Latin America Caribbean (ACI-LAC)
- Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).
- Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa).
- Fóruns e comitês temáticos da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

### Concer

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR);
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan);
- Grupo Paritário de Trabalho (GPT) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

### Portonave

- Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Abiaf)
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Litoral – Regional Itajaí
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
- Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)

- Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil de Santa Catarina (ADVB/SC)
- Associação Empresarial de Navegantes (Acin)
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Navegantes (CDL)
- Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis em Santa Catarina (Cesportos/SC)
- Conselho de Autoridade Portuária de Itajaí (CAP)
- Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc)
- Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Santa Catarina (Fetrammasc)
- Instituto Ethos
- Movimento Nós Podemos Santa Catarina - Objetivos do Milênio
- Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (Simetasc)

### Triunfo Concebra

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)

### Triunfo Concepa

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Instituto Zero Acidente
- Associação das Empresas dos Bairros Humaitá e Navegantes (AEHN)
- Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí (Acigra)
- Associação Comercial Industrial e de Serviços de Santo Antônio da Patrulha (Acisap)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS)
- Programa Na Mão Certa

### Triunfo Econorte

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Consórcio da Bacia do Rio Tibagi (Copati)
- Fórum Desenvolve Londrina

### Triunfo Rio Verde

- Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Goianos do Baixo Parnaíba

# Índice remissivo GRI

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-1</b> • Declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	Páginas 7 e 8.		Página 103.
<b>G4-2</b> • Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		A Triunfo Participações e Investimentos deu início, em 2014, a um processo mais aprofundado de avaliações de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, por meio de uma série de ações. Por tais ações se encontrarem em andamento, a Companhia ainda não tem condições de relatar impactos e oportunidades conforme critérios sugeridos pela GRI.	Página 103.
<b>G4-3</b> • Nome da organização.	Página 18.		Página 103.
<b>G4-4</b> • Principais marcas, produtos e serviços.	Página 24.		Página 103.
<b>G4-5</b> • Localização da sede da organização.	Página 18.		Página 103.
<b>G4-6</b> • Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	Página 18. A Triunfo Participações e Investimentos opera apenas no Brasil.		Página 103.
<b>G4-7</b> • Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	Página 18.		Página 103.
<b>G4-8</b> • Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	Página 18.		Página 103.
<b>G4-9</b> • Porte da organização.	Páginas 19 e 55.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<p><b>G4-10</b> • a. Número total de empregados, por contrato de trabalho e gênero.</p> <p>b. Número total de empregados próprios, por tipo de emprego e gênero.</p> <p>c. Força de trabalho total, por trabalhadores próprios e terceirizados e por gênero.</p> <p>d. Força de trabalho total, por região e gênero.</p> <p>e. Se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados.</p> <p>f. Quaisquer variações significativas no número de empregados.</p>	<p>Páginas 72 e 73 - Resposta parcial. As empresas Triunfo não sistematizam informações sobre força de trabalho total conforme os critérios sugeridos pela GRI.</p>		Página 103.
<p><b>G4-11</b> • Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.</p>	<p>Os profissionais Triunfo têm assegurados os direitos de livre associação e negociação coletiva, conforme prevê a legislação. Em 2014, 97,8% dos profissionais Triunfo eram cobertos por acordos de negociação coletiva. A exceção eram as empresas Triunfo Rio Verde, Triunfo Rio Canoas e Triunfo Participações e Investimentos, que seguiam convenção coletiva.</p>		Página 103.
<p><b>G4-12</b> • Cadeia de fornecedores da organização.</p>		<p>As empresas Triunfo ainda não possuem um mapeamento preciso de sua cadeia de valor, de modo que essa é uma meta cujo alcance está previsto para 2016.</p>	Página 103.
<p><b>G4-13</b> • Quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.</p>	Página 20.		Página 103.
<p><b>G4-14</b> • Se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.</p>	Página 60.		Página 103.
<p><b>G4-15</b> • Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.</p>	Página 86.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-16</b> • Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação.	Página 87.		Página 103.
<b>G4-17</b> • a. Todas as entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. b. Se qualquer entidade incluída nas Demonstrações Financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.	Das 56 empresas incluídas nas Demonstrações Financeiras da Triunfo, 11 foram reportadas neste relatório, conforme descrito na página 15.		Página 103.
<b>G4-18</b> • a. Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. b. Como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do relatório.	Página 15.		Página 103.
<b>G4-19</b> • Todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Página 15.		Página 103.
<b>G4-20</b> • Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização.	Página 15.		Página 103.
<b>G4-21</b> • Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização.	Página 15.		Página 103.
<b>G4-22</b> • Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Página 20.		Página 103.
<b>G4-23</b> • Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto.	Página 20.		Página 103.
<b>G4-24</b> • Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	Página 13.		Página 103.
<b>G4-25</b> • Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	Página 13.		Página 103.
<b>G4-26</b> • Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	Página 14.		Página 103.
<b>G4-27</b> • Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	Página 14.		Página 103.
<b>G4-28</b> • Período coberto pelo relatório.	Página 12.		Página 103.
<b>G4-29</b> • Data do relatório anterior mais recente.	Página 12.		Página 103.
<b>G4-30</b> • Ciclo de emissão de relatórios.	Página 12.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-31</b> • Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	Página 12.		Páginas 103.
<b>G4-32</b> • a. Opção “de acordo” escolhida pela organização. b. Sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. c. Referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja “de acordo” com as diretrizes.	Página 12.		Página 103.
<b>G4-33</b> • a. Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. b. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relate o escopo e a base de qualquer verificação externa realizada. c. Relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. d. Se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização.	Página 12.		Página 103.
<b>G4-34</b> • Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	Página 41.		Página 103.
<b>G4-38</b> • Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês, por: função executiva ou não executiva; independência; mandato dos membros do mais alto órgão de governança; número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos; gênero; participação de grupos sociais sub-representados; competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais; participação de stakeholders.	Página 42 - resposta parcial		Página 103.
<b>G4-39</b> • Se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).	Página 42.		Página 103.
<b>G4-40</b> • Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.	Página 42.		Página 103.
<b>G4-42</b> • Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.	Página 42.		Página 103.
<b>G4-45</b> • Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Qual o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de <i>due diligence</i> .	Página 43.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-46</b> • Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	Página 42.		Página 103.
<b>G4-47</b> • Com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	Página 42.		Página 103.
<b>G4-48</b> • Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.	Página 13.		Página 103.
<b>G4-49</b> • Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.	Página 45.		Página 103.
<b>G4-56</b> • Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	Página 44.		Página 103.
<b>G4-57</b> • Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.	Página 44.		Página 103.
<b>G4-58</b> • Mecanismos internos e externos adotados para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	As ouvidorias de Portonave e Aeroportos Brasil Viracopos, que atendem também ao público interno, estão aptas a receber manifestações acerca de preocupações sobre práticas ilegais, irregulares, perigosas ou antiéticas relacionadas às operações da organização. Nas demais empresas, as comunicações podem ser feitas ao gestor imediato ou equipe de Recursos Humanos, no caso de profissionais, ou aos gestores dos departamentos com os quais os stakeholders se relacionam.		Página 103.
<b>G4-EC1</b> • Valor econômico direto gerado e distribuído.	Página 55.		Página 103.
<b>G4-EC2</b> • Riscos e oportunidades suscitados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas.	As empresas Triunfo não monitoraram, em 2014, as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.		Página 103.
<b>G4-EC3</b> • Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.	Página 77.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<p><b>G4-EC4</b> • a. Valor monetário total da ajuda financeira recebida pela organização de governos, como benefícios e créditos fiscais, subsídios, subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões, prêmios, royalty holidays, assistência financeira de Agências de Crédito a Exportação (ECAs, na sigla em inglês), incentivos financeiros.</p> <p>b. Informações discriminadas por país.</p> <p>c. Relate se o governo participa da estrutura acionária da organização e, em caso afirmativo, até que ponto.</p>	<p>A Aeroportos Brasil Viracopos obteve, em 2014, cerca de R\$ 3,0 milhões em créditos fiscais referentes a Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras (R\$ 2,5 milhões) e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN (R\$ 504 mil). A Triunfo Concebra se beneficiou do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi), para aquisição de materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados na rodovia.</p> <p>Ao final de 2014, os ganhos obtidos com o Reidi pela empresa alcançaram R\$ 2,5 milhões. A Triunfo Rio Canoas também foi beneficiada pelo Reidi, com R\$ 67,7 mil no acumulado do ano. Já a Triunfo Rio Verde obteve dois tipos de incentivos fiscais: R\$ 6,6 milhões em PIS e Cofins sobre ativo imobilizado e R\$ 5,0 milhões em PIS e Cofins sobre créditos ligados a custos com a operação da UHE Salto.</p>		Página 103.
<p><b>G4-EC5</b> • Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local.</p>	<p>Em todas as empresas Triunfo, os salários mais baixos pagos em 2014 superaram o mínimo nacional – excluídos os valores pagos a estagiários e aprendizes. Porém, as empresas não sistematizaram informações sobre a variação dos salários mais baixos em relação ao mínimo.</p>		Página 103.
<p><b>G4-EC6</b> • Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local.</p>		<p>Conforme relatado no capítulo Governança Corporativa, a escolha dos gestores das empresas Triunfo é realizada pelo Conselho de Administração da Companhia, com base em critérios técnicos, de modo que sua origem – local ou não – não figura como pré-requisito. Em função disso, este indicador não é monitorado.</p>	Página 103.
<p><b>G4-EC7</b> • Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.</p>		<p>Embora os serviços oferecidos pelas empresas Triunfo, focados em soluções de infraestrutura, contribuam para o desenvolvimento das regiões onde estão inseridas, a Companhia não monitorou, em 2014, o nível de desenvolvimento e impacto dos investimentos em infraestrutura realizados nessa área por suas unidades de negócios.</p>	Página 103.
<p><b>G4-EC8</b> • Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.</p>		<p>As empresas Triunfo não mensuraram, em 2014, os impactos econômicos indiretos de suas operações.</p>	Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-EC9</b> • Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Página 85.		Página 103.
<b>G4-EN1</b> • Materiais usados, renováveis e não renováveis, discriminados por peso ou volume.		As empresas Triunfo não monitoram os materiais utilizados em suas atividades de acordo com os critérios sugeridos pelas diretrizes GRI. O Comitê Triunfo de Sustentabilidade fixará meta para que esse indicador passe a ser monitorado nos próximos ciclos de relato.	Página 103.
<b>G4-EN2</b> • Materiais usados provenientes de reciclagem.		As empresas Triunfo não monitoram o percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	Página 103.
<b>G4-EN3</b> • Consumo de energia dentro da organização.	Página 62 - parcial		Página 103.
<b>G4-EN5</b> • Intensidade energética.	Página 63 - parcial		Página 103.
<b>G4-EN6</b> • Redução do consumo de energia.		As empresas Triunfo não registraram redução do consumo de energia em 2014.	Página 103.
<b>G4-EN8</b> • Total de retirada de água por fonte.	Página 61 - parcial		Página 103.
<b>G4-EN9</b> • Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.		Em 2014, as empresas Triunfo não monitoraram esse indicador conforme os critérios estabelecidos pelas diretrizes GRI.	Página 103.
<b>G4-EN10</b> • Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Página 61 - parcial		Página 103.
<b>G4-EN11</b> • Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	Página 66 - parcial		Página 103.
<b>G4-EN12</b> • Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.		As empresas Triunfo não possuem estudos atualizados acerca do impacto de suas atividades sobre as áreas protegidas ou com alto valor de biodiversidade.	Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-EN13</b> • Habitats protegidos ou restaurados.	Página 66 - parcial		Página 103.
<b>G4-EN14</b> • Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	Página 66 – parcial		Página 103.
<b>G4-EN15</b> • Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1).		O inventário de emissões das empresas Triunfo referente a 2014 não havia sido concluído até a data de publicação deste relatório, de modo que não foi possível reportar, neste ciclo de relato, as emissões diretas de GEE. O reporte deverá ser realizado no Relatório de Sustentabilidade 2015.	Página 103.
<b>G4-EN22</b> • Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.		As empresas Triunfo não monitoraram, de forma sistemática, o descarte de água decorrente de suas operações ao longo de 2014.	Página 103.
<b>G4-EN23</b> • Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	Página 67.		Página 103.
<b>G4-EN24</b> • Número total e volume de vazamentos significativos.	Página 64 – Resposta parcial. Exceto Concer e Triunfo Concepa, cujas ocorrências foram relatadas, as empresas Triunfo não registraram derramamentos significativos em 2014.		Página 103.
<b>G4-EN25</b> • Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia, anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados internacionalmente.		As empresas Triunfo não adotaram em 2014 os parâmetros da Convenção da Basileia na gestão dos resíduos perigosos, devendo fazê-lo nos próximos ciclos de relato.	Página 103.
<b>G4-EN26</b> • Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.		Em 2014, as empresas Triunfo não adotaram os critérios propostos pela GRI para verificar a significância de seus impactos em fontes hídricas.	Página 103.
<b>G4-EN27</b> • Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.		As empresas Triunfo não mensuraram, em 2014, a extensão da mitigação de seus impactos conforme critérios propostos pela GRI.	Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-EN29</b> • Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Página 60 – Resposta parcial. Em 2014, a Triunfo Rio Canoas deu início aos investimentos previstos no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público de Santa Catarina em função de uma multa aplicada pela Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) no ano anterior. Entre janeiro e agosto foram destinados R\$ 637,5 mil para atendimento das famílias afetadas pelo empreendimento. Cerca de R\$ 1,5 milhão foi aplicado na aquisição de um helicóptero e em sistemas de informação para uso da Fundação.		Página 103.
<b>G4-EN30</b> • Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.		As empresas Triunfo não monitoram, de forma sistemática, os impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	Página 103.
<b>G4-EN31</b> • Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.		As empresas Triunfo não sistematizaram os investimentos em meio ambiente realizados em 2014 conforme as diretrizes da GRI.	Página 103.
<b>G4-EN32</b> • Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.		As empresas Triunfo não selecionaram fornecedores com base em critérios ambientais em 2014.	Página 103.
<b>G4-EN33</b> • Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.		As empresas Triunfo não submeteram, em 2014, seus fornecedores à avaliação de impacto ambiental.	Página 103.
<b>G4-EN34</b> • Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Página 68.		Página 103.
<b>G4-LA1</b> • Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	Página 75 – Resposta parcial. As empresas Triunfo não registram a taxa de rotatividade dos empregados conforme os critérios sugeridos pela GRI.		Página 103.
<b>G4-LA2</b> • Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	Página 76.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-LA3</b> • Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	Página 77.		Página 103.
<b>G4-LA4</b> • Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.		As empresas Triunfo não preveem prazo de notificação sobre mudanças operacionais em seus acordos de negociação coletiva.	Página 103.
<b>G4-LA5</b> • Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	Página 79.		Página 103.
<b>G4-LA6</b> • Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	Página 79 – Resposta parcial. Foram relatados os números totais de acidentes e óbitos registrados em 2014 por meio de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) cadastradas no Ministério do Trabalho e Emprego pelas empresas Triunfo. No caso da Aeroportos Brasil Viracopos, os acidentes não foram reportados por causa, conforme pede o indicador setorial, em função de princípios de confidencialidade. A Aeroportos Brasil Viracopos não possui gestão sobre acidentes ocorridos com terceiros.		Página 103.
<b>G4-LA7</b> • Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.		Em 2014, as empresas Triunfo não monitoraram a incidência ou risco de doenças específicas relacionadas à ocupação de seus profissionais.	Página 103.
<b>G4-LA8</b> • Tópicos relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	Página 79 - parcial		Página 103.
<b>G4-LA9</b> • Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.		As empresas Triunfo não monitoraram, em 2014, as informações sobre treinamento de seus profissionais conforme critérios sugeridos pelas diretrizes da GRI.	Página 103.
<b>G4-LA10</b> • Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.		As empresas Triunfo não mantêm programas específicos de preparação para a aposentadoria.	Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-LA11</b> • Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	Página 80.		Página 103.
<b>G4-LA12</b> • Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Página 74.		Página 103.
<b>G4-LA13</b> • Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.		As empresas Triunfo não monitoraram, em 2014, dados referentes à remuneração de seus profissionais de acordo com gênero e categoria funcional.	Página 103.
<b>G4-HR1</b> • Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos.	Página 81 - Resposta parcial. Não foram registrados os números totais e percentuais dos contratos que incluem cláusulas de direitos humanos. As empresas Triunfo não realizaram, em 2014, análise específica para verificação de fornecedores com risco de ocorrência de violação aos direitos humanos.		Página 103.
<b>G4-HR3</b> • Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Página 81.		Página 103.
<b>G4-HR5</b> • Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	Página 81. Resposta parcial. Os contratos que possuem cláusulas relacionadas a direitos humanos compreendem os documentos firmados junto a fornecedores em geral, e não apenas a eventuais prestadores de serviços que representem risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. As empresas Triunfo não realizaram, em 2014, análise específica para verificação de fornecedores com risco de ocorrência de trabalho infantil.		Página 103.
<b>G4-HR6</b> • Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Página 81 - Resposta parcial. Os contratos que possuem cláusulas relacionadas a direitos humanos compreendem os documentos firmados junto a fornecedores em geral, e não apenas a eventuais prestadores de serviços que representem risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. As empresas Triunfo não realizaram, em 2014, análise específica para verificação de fornecedores com risco de ocorrência dessas práticas.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>G4-HR7</b> • Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Treinamentos sobre direitos humanos foram direcionados especificamente ao pessoal responsável pela segurança, em 2014, na Concer e na Portonave. Na Concer, os treinamentos foram oferecidos a 54% dos profissionais da área e na Portonave a 100%. As demais empresas não realizam esse tipo de treinamento, não possuem pessoal de segurança ou contratam empresas terceirizadas para a prestação desse serviço.		Página 103.
<b>G4-HR9</b> • Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.		As empresas Triunfo não realizam análises sobre impactos decorrentes de suas operações, relativos a direitos humanos.	Página 103.
<b>G4-HR12</b> • Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Página 81.		Página 103.
<b>G4-S01</b> • Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Em geral, 100% das empresas Triunfo desenvolvem algum tipo de programa de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local. Parte dessas iniciativas tem origem em obrigação legal, como cumprimento de condicionantes das licenças de operação, enquanto outras são desenvolvidas em caráter voluntário – a exemplo das citadas nas páginas 81 e 82.		Página 103.
<b>G4-S02</b> • Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.		As empresas Triunfo não monitoram de forma sistemática impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais. Na implantação de novos empreendimentos, esse processo se dá por meio de Estudos de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Em 2014, a realização do Painel Triunfo de Sustentabilidade, em nove municípios, deu início a um novo método de monitoramento de impactos, que deve gerar resultados futuros.	Página 103.
<b>G4-S05</b> • Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Página 44.		Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<p><b>G4-S08</b> • Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.</p>	<p>Em 2014, três empresas vinculadas à Triunfo receberam multas relacionadas a não conformidade com leis e regulamentos. A Aeroportos Brasil Viracopos sofreu dois processos administrativos referentes a questões trabalhistas, que resultaram em multas no valor de R\$ 133.237,46. A Triunfo Concebra pagou multa no valor de R\$ 1.895,11, devido ao atraso na entrega da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais. Já na Rio Bonito, o auto de infração pago ao Ministério do Trabalho e Emprego no valor de R\$ 5.328,00 correspondeu a quatro multas aplicadas em 2012, que tiveram decisão final dos recursos interpostos em 2014.</p>		Página 103.
<p><b>G4-S011</b> • Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.</p>	Página 83.		Página 103.
<p><b>G4-PR9</b> • Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.</p>	<p>Em 2014, as empresas Triunfo não registraram multas por não conformidades com leis e regulamentos relativos ao fornecimento de produtos ou serviços.</p>		Página 103.

# INDICADORES SETORIAIS

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<p><b>A01</b> • Número total de passageiros por ano, discriminados por passageiros internacionais e voos domésticos e discriminados por origem, destino, conexão e em escala.</p>	Página 53.	Página 103.
<p><b>A02</b> • Número de movimentos de aeronaves por dia e por noite, discriminados por passageiros de voos comerciais, por carga comercial, voos regulares gerais e voos estaduais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Voos domésticos (passageiros)               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pousos durante o dia: 38.899</li> <li>- Pousos à noite: 21.530</li> <li>- Decolagem durante o dia: 41.402</li> <li>- Decolagem à noite: 19.017</li> </ul> </li> <li>* Voos domésticos (cargas)               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pousos durante o dia: 3</li> <li>- Pousos à noite: 8</li> <li>- Decolagem durante o dia: 2</li> <li>- Decolagem à noite: 10</li> </ul> </li> <li>* Voos domésticos (demais tipos de voos)               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pousos durante o dia: 810</li> <li>- Pousos à noite: 323</li> <li>- Decolagem durante o dia: 772</li> <li>- Decolagem à noite: 338</li> </ul> </li> <li>* Voos internacionais (passageiros)               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pousos durante o dia: 137</li> <li>- Pousos à noite: 271</li> <li>- Decolagem durante o dia: 67</li> <li>- Decolagem à noite: 340</li> </ul> </li> <li>* Voos internacionais (cargas)               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pousos durante o dia: 1.844</li> <li>- Pousos à noite: 1.744</li> <li>- Decolagem durante o dia: 1.796</li> <li>- Decolagem à noite: 1.794</li> </ul> </li> <li>* Voos internacionais (demais tipos de voos)               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pousos durante o dia: 112</li> <li>- Pousos à noite: 89</li> <li>- Decolagem durante o dia: 132</li> <li>- Decolagem à noite: 91</li> </ul> </li> </ul>	Página 103.

INDICADOR	PÁGINA / RESPOSTA	OBSERVAÇÃO	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>A03</b> • Quantidade total de toneladas de cargas.	Página 53.		Página 103.
<b>EU1</b> • Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	Página 51.		Página 103.
<b>EU2</b> • Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	Página 51.		Página 103.
<b>EU10</b> • Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminadas por fonte de energia e regime regulatório.		Triunfo Rio Verde e Triunfo Rio Canoas não efetuaram a gestão deste indicador em 2014.	Página 103.
<b>EU30</b> • Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	Na UHE Salto, o fator de disponibilidade foi de 96,34%. Na UHE Garibaldi, o fator de disponibilidade foi de 95,38%.		Página 103.

## Compromisso

Com base nas informações e nos indicadores reportados neste Relatório, inclusive aspectos relevantes sobre os quais as empresas Triunfo ainda não realizam gestão efetiva, o Comitê Triunfo de Sustentabilidade estabelecerá, ao longo de 2015, planos de ação e metas específicas, que contribuam para a melhoria do desempenho dos negócios em relação à sustentabilidade. Tais metas deverão ser compartilhadas com os stakeholders da Companhia nos próximos ciclos de relato.

## **Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo Participações e Investimentos S.A., com base nas diretrizes do GRI, versão G4 e opção de reporte “Essencial”.**

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da  
**Triunfo Participações e Investimentos S.A.**  
São Paulo – SP

### **Introdução**

Fomos contratados pela Administração da Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão G4, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### **Responsabilidades da administração da Triunfo**

A Administração da Triunfo é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com critérios, premissas e metodologias do GRI - G4 (versão 4.0, opção de reporte “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Triunfo que foram envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da Triunfo. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade;
- (d) confronto dos dados de natureza financeira e dos indicadores GRI com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - G4, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

## Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os indicadores GRI contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos ou eventuais distorções nos indicadores GRI contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre esses indicadores.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

O escopo deste trabalho de asseguração abrangeu, além da matriz Triunfo, as seguintes principais empresas controladas:

- Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. (“Econorte”),
- Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda (“Rio Tibagi”),
- Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. (“Concepa”),
- Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. (“Rio Guaíba”),
- Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A. (“Concer”),
- Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. (“Rio Bonito”),
- Concebra Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. (“Concebra”),
- Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes (“Portonave”),
- Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. (“ABV”),
- Rio Verde Energia S.A. (“Rio Verde”),
- Rio Canoas Energia S.A (Rio Canoas).

## Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Triunfo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não tenham sido mensurados e apresentados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative - G4* (opção de reporte “Essencial”).

São Paulo (SP), 04 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S  
CRC-SP015199/O



Douglas Travaglia Lopes Ferreira  
Contador CRC 1SP-218.313/O-4



Ezequiel Litvac  
Contador CRC 1SP-249186/O-5

## **Agradecimentos**

A Triunfo Participações e Investimentos agradece a todos os profissionais envolvidos na produção deste Relatório, bem como aos demais públicos que participaram dos Painéis Triunfo de Sustentabilidade em 2014, contribuindo para a melhoria contínua deste documento.

## Expediente

### Coordenação geral

Triunfo Participações e Investimentos

Mariana de Souza Viel e Mayara Bertacini Justo da Rocha  
(Departamento de Comunicação e Sustentabilidade)

### Produção



Consultoria GRI, textos, edição, projeto gráfico,  
diagramação e versão online.

**Equipe:** Débora Horn, Bruna de Paula,  
Vanessa Colla, Fabrício Silva, Francisca Nery,  
Sérgio Ribeiro, Thiago Soares e Douglas da Silva.

**Verificação externa:** EY

**Tradução:** Green Associados

**Imagens:** Acervo Triunfo Participações e  
Investimentos e empresas

**Artes de aberturas de capítulos:** Master Comunicação



Rua Olimpíadas, 205, 14º andar, cj. 142/143.

CEP: 04551-000 - São Paulo (SP) - Brasil

[www.triunfo.com](http://www.triunfo.com)

[www.sustentabilidade2014.triunfo.com](http://www.sustentabilidade2014.triunfo.com)